

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.942 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Caminho livre para o
OSCAR



Duas estatuetas no Globo de Ouro — Melhor filme estrangeiro e Melhor ator em filme dramático — cacifam O agente secreto, de Kleber Mendonça Filho, para a maior premiação do cinema. Com carisma e personalidade, Wagner Moura sobe à prateleira dos favoritos em Hollywood.

PÁGINA 22. NAS ENTRELINHAS, 4. VISÃO DO CORREIO E ARTIGOS, 10 E 11

“Enfrentamos a naturalização da violência”

Ministra das Mulheres, Márcia Lopes disse, no CB.Poder, que as estratégias lançadas até agora ainda são insuficientes para combater a violência de gênero, já que o Brasil registra quatro feminicídios por dia. Ela afirmou que o enfrentamento a esse tipo de crime passa por um processo educacional que deve começar na infância. A titular do ministério anunciou a ampliação das ações de prevenção e de atendimento às mulheres, com investimento de R\$ 280 milhões neste ano e a implantação de 29 novas Casas da Mulher Brasileira.

Ed Alves/CB/D.A Press



PÁGINA 2

BC aceita inspeção do TCU no caso Master

Após semanas de uma tensão que envolveu diversas instituições da República, Banco Central e Tribunal de Contas da União chegaram a um acordo para a realização de uma inspeção técnica em documentos sobre a liquidação do Banco Master, em 18 de novembro de 2025. Os presidentes do BC, Gabriel Galípolo, e do TCU, Vital do Rêgo Filho, reuniram-se ontem e discutiram linhas de atuação — numa decisão polêmica e questionada, o ministro Jhonatan de Jesus determinou a vistoria nos processos que levaram a autoridade monetária a fechar o banco. Segundo Vital do Rêgo, a direção do BC reconheceu a competência de fiscalização desses atos pela Corte — há também inquérito na Polícia Federal, e o processo está sob a guarda do ministro Dias Toffoli, no STF. “O BC quer o selo de qualidade do TCU. Quer a segurança jurídica que o TCU pode oferecer”, analisou o ministro do tribunal, que garantiu: “Não existe nenhuma rusga com o BC. Zero divergência. Foi uma reunião de absoluta convergência”.

● Pagamento a investidor do banco começa nesta semana

PÁGINA 7. CAPITAL S/A, 16

Repressão matou mais de 640 no Irã

UGC/AFP



Regime islâmico bloqueia acesso à internet e afirma estar pronto para a guerra contra os EUA. ONG não descarta que número de mortos chegue a milhares. Vídeos vazados exibem corpos em pátio de necrotério.

PÁGINA 9

Mais presos políticos libertados na Venezuela

Governo alega que soltou 116 desde a semana passada, mas oposição contabiliza 41, de um total estimado em até 800. Donald Trump deve receber na quinta-feira a líder antichavista María Corina Machado, exilada na Europa desde dezembro, quando recebeu o Nobel da Paz.

PÁGINA 9

Vigilância no material

Procon fiscaliza listas das escolas para evitar pedidos abusivos. Ana Clara comprou pela internet. PÁGINA 16

Ed Alves/CB/D.A Press



Barbárie

Morte de Thalita completa um ano

Protesto hoje em Águas Claras marca a morte da mulher de 36 anos que foi esfaqueada e jogada em um bueiro, no Guará.

PÁGINA 15

Mistério

Corpo carbonizado dentro de Jeep

O cadáver estava num carro incendiado na Santa Luzia, na Estrutural. Bombeiros trabalharam para conter as chamas.

PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ouro do mercado

Pessoas com mais de 60 anos, como Cleide Alves, são os consumidores visados: estabilidade e objetividade marcam esse público. PÁGINA 13

Teto do INSS sobe para R\$ 8.475,55

Novo valor máximo a ser pago a aposentados e pensionistas tem correção abaixo do IPCA. Os segurados começarão a receber o benefício reajustado no mês que vem. Governo também atualiza as faixas de contribuição ao INSS. PÁGINA 8

Anvisa aprova medicação para prevenir HIV

PÁGINA 6

Pouco sono aumenta risco de Alzheimer

Estudo aponta que dormir menos nas fases profundas do sono pode aumentar perigo de desenvolver a doença. PÁGINA 12





»cb.poder | MÁRCIA LOPES | MINISTRA DAS MULHERES

"Feminicídio é o fim de uma linha de violências"

Apesar da ampliação de pactos com estados e investimentos de R\$ 280 milhões, este ano, pelo ministério, ela adverte que uma das formas de combater os ciclos de agressão às mulheres é apostar na educação dos meninos para que não normalizem a brutalidade



» FABIO GRECCHI
» RAFAELA BOMFIM*

Oenfrentamento ao feminicídio voltou ao centro da agenda do governo federal diante de números considerados alarmantes: em média, quatro mulheres são mortas por dia no Brasil somente por serem mulheres. Em entrevista à edição de ontem do programa CB.Poder — uma parceria do *Correio Braziliense* com a TV Brasília —, a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, afirmou para os jornalistas Sibeile Negromonte e Ronayre Nunes que a pasta ampliará as ações de prevenção e atendimento, com investimento previsto de R\$ 280 milhões neste ano e a implantação de 29 novas Casas da Mulher Brasileira em diferentes regiões do país. Ela deixa claro, ainda, que o combate ao feminicídio passa por um processo educacional, que deve vir desde a infância. A seguir, a entrevista completa.

Infelizmente, terminamos o ano de 2025 com números muito tristes: quatro mulheres são mortas no Brasil por dia, apenas por serem mulheres — um número assustador. Temos uma lei que todos os juristas classificam como forte — a Lei do Feminicídio —, que prevê pelo menos 40 anos de cadeia. Mas parece que isso não está impedindo os homens de agirem com violência. Qual seria a solução? Políticas públicas? O que o seu ministério, que é tão fundamental nessa luta, pretende fazer para reverter esses números?

A mídia tem um papel estratégico fundamental. Um programa como este, para além de denunciar, é educativo, pois o acesso à informação e a credibilidade no que é dito são muito importantes para que a sociedade mude. Sabemos que o feminicídio é o “fim da linha”, como destacamos em nossa última campanha — “Não deixe chegar ao fim da linha, ligue 180”. O Ligue 180 é o nosso canal de denúncia, atendimento e orientação. Ele completou 20 anos agora e foi estruturado desde o primeiro governo do presidente Lula, já tendo realizado mais de 16 milhões de atendimentos. É um serviço de alta qualidade. Os resultados acontecem quando estruturamos, planejamos e organizamos, mas as violências são um problema estrutural do mundo, infelizmente. O que desejariamos era paz e respeito às individualidades. Mas vivemos uma situação que resulta de um sistema de patriarcado, machismo, poder e disputa entre homens e mulheres. As mulheres querem ter espaço, oportunidade, ser respeitadas e valorizadas.

Isso tem a ver com protagonismo e independência das mulheres?
Todos os estudos apontam que, à medida que as mulheres ganham protagonismo e participação — ocupando cargos na política e em empresas —, elas provam que têm absoluta condição de contribuir com o desenvolvimento da sociedade, da economia e da arte. No entanto, enfrentamos o drama da naturalização

Ed Alves/CB/D.A Press



Quando uma criança vê o pai agredir ou xingar a mãe, ela passa a entender que aquilo faz parte da vida de um casal e cresce com essa percepção. Estudos mostram que relacionamentos na adolescência têm sido violentos e grosseiros. As estratégias e soluções tomadas ainda não são suficientes, caso contrário não teríamos quatro feminicídios por dia. São casos graves, como o da Tainara em São Paulo, o caso em Santa Catarina e situações com requintes de crueldade. No Rio Grande do Sul, ouvi de uma mãe que ainda buscavam a cabeça da filha morta. Também conversei com a Juliana Soares, em Natal, que se tornou militante da causa após levar 61 socos do namorado — ela precisou de sete placas de titânio e 31 parafusos para reconstituir o rosto, que é um local que agressores costumam visar. Temos uma conjuntura de mentalidade, hábitos e costumes, mas, também, temos uma responsabilidade pública. A Constituição de 1988 e a legislação, como a Lei Maria da Penha, são muito avançadas e reconhecidas mundialmente. Recentemente, em um evento com 32 países, elaboramos uma lei modelo sobre violência digital, que é grave pois alimenta outras formas de desrespeito às mulheres.

É preciso educar a sociedade para identificar que a violência muitas vezes começa com insultos verbais, críticas à aparência ou empurrões"

Vivemos uma situação que resulta de um sistema de patriarcado, poder e disputa entre homens e mulheres. As mulheres querem ser respeitadas e valorizadas"

de referência recentemente. Observamos que, onde há uma rede estruturada — com Defensoria Pública, Ministério Público, delegacia especializada 24 horas, serviços socioassistenciais (Cras e Creas), unidade básica de saúde conectada e Patrulha Maria da Penha —, atua melhor na prevenção e no atendimento. No Distrito Federal, o número de feminicídios subiu para 28 no final do ano — proporcionalmente, é um número gritante e preocupante. Além do feminicídio, temos estupros e violências doméstica, patrimonial, psicológica e política. A bancada feminina no Congresso relata, constantemente, como se sente agredida e desrespeitada apenas por serem mulheres. Temos uma relação diplomática e madura com o governo do DF e pretendemos construir uma nova Casa da Mulher Brasileira aqui.

Como funciona esta que já existe?
Existe uma que não está funcionando como deveria devido a problemas na infraestrutura da obra. Agora, o Banco do Brasil está repassando o recurso e o processo está em fase de licitação. Pretendemos inaugurar várias casas ainda este ano, começando por Aracaju, Belo Horizonte, Macapá (AP), Rio Branco (AC), Foz do Iguaçu (PR) e Vila Velha (ES) no primeiro trimestre. A Casa da Mulher Brasileira é referência: as mulheres são acolhidas, podem levar os filhos e, se necessário, permanecer alguns dias. Lá elas encontram a Patrulha Maria da Penha, a Defensoria, o Ministério Público, a delegacia e até acesso ao IML (Instituto Médico Legal) para casos de óbito. Há solução para a violência desde que todos os governos assumam essa responsabilidade. Aprovamos a política de cuidados, pois cuidar das mulheres é responsabilidade do Estado. O presidente Lula assumiu essa liderança ao afirmar que o foco do diálogo deve ser com os homens, que são os agressores. O país melhorou em diversos índices, mas o período da pandemia e do governo anterior, que estimulou o uso de armas, afetou muito a saúde mental da população. Estamos trabalhando com o ministro (da Saúde, Alexandre) Padilha na ampliação do serviço de saúde mental, com o ministro

Camilo (Santana) na educação com o projeto “Maria da Penha vai à Escola”, e com o ministro Jader (Filho, das Cidades) no Minha Casa Minha Vida para garantir casas de referência para as mulheres. As mulheres têm o direito de serem atendidas e de denunciarem, mas precisam de segurança para isso.

O enfrentamento da violência contra a mulher não é uma ação isolada de seu ministério, mas algo que envolve todo o governo federal, além de um pacto com os estados e municípios. Como está sendo realizado esse enfrentamento e como funciona esse pacto com as demais unidades da Federação?

Estamos investindo significativamente nessa articulação. Por esse motivo, tenho viajado e participado de conferências. Realizamos a 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, um evento fundamental que mobilizou o país após um hiato de 10 anos, resultando em 60 propostas. A prioridade atual é a implementação de um Sistema Nacional de Políticas para as Mulheres, pois essa é uma responsabilidade de toda a sociedade. Em 2024, criamos um pacto de prevenção aos feminicídios, que já conta com a adesão de 19 estados. Cada unidade da Federação deve apresentar um plano de trabalho condizente com sua realidade e demanda local. Recentemente, reunimo-nos com gestoras estaduais e com o Conselho Nacional de Política para as Mulheres para reforçar a importância desses planos. Além disso, a Lei de Igualdade Salarial é fundamental — quando a mulher possui autonomia econômica e segurança salarial, sente-se mais fortalecida para enfrentar a violência doméstica. Como afirmou o presidente Lula: não há milagre, é necessário cumprir a lei.

A senhora mencionou a palavra prevenção, termo muito utilizado por especialistas. O que isso significa na prática? A prevenção consiste em denunciar ao primeiro sinal de violência ou em avisar alguém? Como a mulher pode prevenir a violência?

A prevenção ocorre em todos os níveis sociais, envolvendo igrejas,

entidades, movimentos sociais e o setor privado. Algumas empresas já consideram a atitude e os hábitos de convivência como critérios em processos de seleção e concursos públicos. As leis também são ferramentas de prevenção: a aplicação da Lei Maria da Penha nas escolas é obrigatória para que as crianças aprendam que a violência não é natural. Quando a sociedade e os serviços públicos assumem essa responsabilidade, as mulheres sentem-se mais seguras para romper o ciclo de silêncio e a sensação de culpa que muitas vezes lhes é atribuída. O governo federal está articulando um grande pacto nacional com o STF (Supremo Tribunal Federal), STJ (Superior Tribunal de Justiça), TSE (Tribunal Superior Eleitoral), governadores e movimentos sociais para interromper esse ciclo de violência, que é incompatível com o desenvolvimento e a paz social.

Falemos da violência política. As parlamentares são intimidadas e agredidas, especialmente em ano eleitoral. E considerando que a igualdade salarial é lei, como o governo está enfrentando essa violência contra a mulher na política?

Possuímos um guia de orientação sobre violência política, pois, muitas vezes, as mulheres nem percebem que estão sendo vítimas de intimidação. Temos inúmeros exemplos de parlamentares e ministras, como Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima), Célia Xakriabá (PSol-MG) e Maria do Rosário (PT-RS), que sofrem ofensas diárias no exercício de suas funções. Em ano eleitoral, é vital que a sociedade não eleja candidatos que agredam mulheres ou utilizem jargões pejorativos como costume. Além disso, estamos desenvolvendo uma lei geral que tratará não apenas da violência doméstica, mas, também, da violência digital e política contra lideranças femininas, visando combater o retraimento das mulheres nesses espaços.

A senhora ressaltou a importância da relação de todo o Estado na luta contra a violência. Acredita que essa relação entre os governos, a sua pasta e o governo federal flui de maneira satisfatória ou pode melhorar?

Pode melhorar sempre. Temos uma rotina intensa em todos os níveis governamentais, o que exige diálogo constante. É necessário pausar esse tema continuamente, embora seja um assunto difícil e doloroso. A violência é um tema que deve ser tratado abertamente.

Há alguma programação para o carnaval?

Sim, criamos a estratégia “Tenda Lilás”, focada em comunicação popular e ações práticas em espaços públicos. Na rodoviária de Brasília, por exemplo, realizamos uma campanha de três dias com distribuição de orientações que foi muito bem recebida pela população e pelos motoristas de ônibus. Também promovemos o protocolo “Não é não” para evitar que mulheres sejam maltratadas ou agredidas em bares, restaurantes e eventos. É preciso educar a sociedade para identificar que a violência muitas vezes começa com insultos verbais, críticas à aparência ou empurrões, podendo escalar até o feminicídio. Em março, teremos uma programação ainda mais intensa de conscientização.

* Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

PODER

Menos protagonismo do TSE

Expectativa é de que, com Nunes Marques e André Mendonça à frente, Corte tenha uma atuação mais discreta nas eleições

» ALÍCIA BERNARDES

A configuração das cúpulas do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, em 2026, abre um novo capítulo na relação entre Justiça e política em ano eleitoral. De um lado, o STF será comandado por Edson Fachin, com Alexandre de Moraes na vice-presidência, dupla que esteve no centro da resposta institucional aos ataques às urnas e ao resultado das eleições de 2022. Do outro, no TSE o comando ficará nas mãos de Kássio Nunes Marques, com André Mendonça como vice, ambos indicados ao STF pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e associados a uma atuação mais contida da Justiça Eleitoral.

A mudança de eixo no TSE — atualmente presidido pela ministra Cármen Lúcia —, que deixa para trás o protagonismo exercido por Moraes e Fachin em 2022, tem provocado debates no meio jurídico e político sobre como a Corte reagirá, desta vez, às campanhas de desinformação, às críticas às urnas eletrônicas e às tentativas de judicialização do resultado eleitoral e, sobretudo, à manipulação da inteligência artificial para a disseminação de mentiras.

Para o advogado Luiz Gustavo Cunha, especialista em direito eleitoral, o contraste entre as duas duplas é grande. “Em 2022, o TSE adotou uma postura expansiva, intervindo de forma direta e, por vezes, criativa, para conter o avanço de narrativas que colocavam em dúvida a integridade do processo eleitoral. Essa atuação foi vista por muitos como decisiva para a preservação do resultado, mas, também, gerou questionamentos sobre os limites constitucionais do tribunal”, afirma.

Felipe Sampaio/SCO/STF



Nunes Marques deve levar o perfil discreto quando estiver à frente do TSE

No pleito de 2022, o tribunal editou resoluções que aceleraram a remoção de conteúdos considerados desinformativos nas redes sociais, restringiu propaganda paga na internet nos dias que antecedem a votação e atuou de forma intensa em ações contra candidatos e partidos. Para críticos, esse modelo reforçou a percepção de judicialização da política e alimentou discursos de perseguição e censura.

Já Nunes Marques e Mendonça, segundo Cunha, defendem uma concepção de Justiça Eleitoral mais autocontida. “Eles sinalizam que o TSE não deve funcionar como um

‘terceiro turno’ das eleições. A ideia é reprimir abusos claros, mas evitar intervenções que possam ser lidas como correção política do resultado”, diz o advogado. Mendonça, inclusive, declarou recentemente que a futura cúpula do tribunal deve agir com discrição, imparcialidade e fundamentação, ouvindo as partes de todos os lados.

A grande incógnita é se um TSE menos protagonista não se tornará mais vulnerável a estratégias sofisticadas de desinformação e a ataques coordenados, sobretudo no ambiente digital. Para Cunha, o risco existe. “A velocidade com que

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Também indicado por Bolsonaro, Mendonça pouco se manifesta em público

narrativas falsas se espalham hoje desafia os tempos do Judiciário. Uma redução excessiva do ímpeto institucional pode abrir brechas perigosas para a erosão da confiança no processo eleitoral”, avalia.

Por outro lado, há quem veja na mudança uma oportunidade de reduzir a tensão institucional. “O excesso de intervenção observado em 2022 acabou alimentando discursos antissistêmicos. Uma postura mais discreta pode retirar combustível dessas narrativas”, pondera.

Mesmo com a troca de comando, o TSE continuará a decidir de forma colegiada. A maioria dos

ministros da Corte Eleitoral, indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tende a funcionar como contrapeso relevante. Juristas próximos a Moraes e ao ministro Flávio Dino, como o professor Floriano Marques e a ex-secretária do Ministério da Justiça Estela Aranha, integram o plenário e podem influenciar decisões em temas sensíveis, como pedidos de cassação, direito de resposta e ações sobre propaganda e desinformação.

Nesse contexto, a mudança de perfil no comando do TSE pode ser lida menos como um risco institucional e mais como um retorno

» Três votos contra emendas de cassados

O Supremo Tribunal Federal (STF) soma três votos para manter a decisão do ministro Flávio Dino que impede o governo federal de executar ou receber indicações de emendas parlamentares apresentadas pelos ex-deputados Eduardo Bolsonaro e Alexandre Ramagem. O processo tramita no plenário virtual da Corte até 6 de fevereiro. O voto mais recente é o da ministra Cármen Lúcia. Antes dela, Alexandre de Moraes acompanhou o relator. O caso está em julgamento para confirmar ou derrubar a decisão de Dino — o ministro sustentou que os parlamentares não tinham legitimidade para indicar emendas enquanto permaneciam nos Estados Unidos, mesmo quando ainda exerciam o mandato.

gradual ao modelo tradicional da Justiça Eleitoral, voltado à garantia das regras do jogo. Ainda assim, o ambiente de forte polarização e o legado dos ataques às instituições — incluindo os de 8 de Janeiro — impõem à Corte um desafio delicado.

“O sucesso do TSE em 2026 dependerá menos dos nomes e mais da capacidade de equilibrar poder, prudência e legitimidade institucional”, resume Luiz Gustavo Cunha. “Um Judiciário excessivamente expansivo corre o risco de substituir a política; um Judiciário excessivamente contido pode falhar na proteção da democracia”, explica.

COMUNICADO DE RECOLHIMENTO DE PRODUTO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

A NESTLÉ BRASIL LTDA. (CNPJ 60.409.075/0001-52) está recolhendo voluntária e preventivamente alguns lotes dos produtos de nutrição infantil, das marcas **NESTOGENO, NAN SUPREME, NANLAC SUPREME, NANLAC COMFOR, NAN SENSITIVE E ALFAMINO.**



OS PRODUTOS ACIMA NÃO CONTÊM GLÚTEN

CONFIRA A RELAÇÃO COMPLETA DOS LOTES AFETADOS EM WWW.NESTLE.COM.BR
O lote e a data de validade estão gravados no fundo da lata.

Este recolhimento é uma medida de precaução devido à presença potencial de **cereulide** – produzida pelo microrganismo *Bacillus cereus* – em um dos ingredientes utilizados nos lotes especificados. Apesar de o *Bacillus cereus* ser comumente encontrado em matérias-primas e em alimentos, em alguns casos, ele tem o potencial de produzir substâncias, dentre elas a cereulide. A exposição à cereulide pode, em casos mais graves, causar vômitos persistentes, diarreia ou letargia incomum. Tais sintomas geralmente aparecem logo após a exposição, em até 6 horas do consumo. Os consumidores que tenham produtos dos lotes especificados devem **suspender imediatamente** seu uso e entrar em contato com o atendimento ao consumidor para devolução gratuita e reembolso por meio dos canais falecom@nestle.com.br ou **0800 761 2500, de segunda a domingo, 24 horas por dia.** Em caso de dúvidas quanto à saúde ou nutrição da sua criança, a Nestlé orienta consultar o seu pediatra ou profissional de saúde. O recolhimento está restrito aos lotes e produtos indicados e está sendo realizado coordenadamente com as autoridades. A distribuição e comercialização dos lotes recolhidos já foram suspensas e todos os demais lotes e outros produtos da Nestlé que não foram abrangidos por este recall estão seguros para consumo.

A NESTLÉ REFORÇA SEU COMPROMISSO COM A QUALIDADE E SEGURANÇA DE SEUS PRODUTOS.



PODER

Segurança: governo quer retomar debate

Planalto pretende rever substitutivo da PEC, apresentado em dezembro, a fim de restaurar pontos que foram alterados. Tema será um dos principais da próxima eleição

» WAL LIMA

O governo pretende modificar o relatório apresentado na Câmara dos Deputados para a PEC da Segurança Pública, com previsão de ser levado para votação em plenário no início dos trabalhos legislativos do ano. A ideia é reaproximar o texto da versão originalmente encaminhada pelo Palácio do Planalto. Segundo o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), a matéria segue como uma das prioridades para 2026, mas condicionou o avanço da proposta à revisão do parecer do relator, deputado Mendonça Filho (União-PE). Segundo ele, o texto precisa ser ajustado para refletir com mais fidelidade a concepção defendida do Executivo.

“A PEC da Segurança continua sendo uma das prioridades do nosso governo para 2026. No entanto, temos que melhorar a proposta do relator e aproximá-la da proposta do governo. Além da PEC, a escala 6 x 1 é uma das nossas prioridades para o semestre”, explicou Guimarães.

O tema da segurança pública vem sendo apontado pelas pesquisas de opinião como um dos principais da eleição presidencial deste ano. Enquanto os bolsonaristas e a oposição pretendem explorar o endurecimento do combate frontal armado às maiores facções criminosas do país — o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) —, o Palácio do Planalto considera que a forma mais eficiente de atacá-las é por meio da integração de forças e rastreamento das movimentações financeiras. De acordo com a pesquisa AtlasIntel/ Bloomberg de novembro de 2025, 63% dos brasileiros elegeram a criminalidade e o tráfico de drogas como os maiores problemas do país.

Apesar da sinalização do líder governista, o relator afirmou que não foi procurado por Guimarães nem por qualquer outro representante do Executivo para discutir eventuais mudanças no texto. Segundo o parlamentar, o comentário do deputado petista causou estranhamento.

“Vi pela imprensa. Não entendi a linha de raciocínio dele e nem que pontos quer questionar. A proposta tem amplo apoio da Casa e sentimento positivo por se tratar de uma pauta importante para a sociedade. Estou aberto ao diálogo”, afirmou Mendonça.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O relatório tem como foco a atuação fragmentada das forças de segurança, e não a sua atuação integrada. Essa é uma das principais preocupações que a gente tem em relação ao texto apresentado”

Marivaldo Pereira, secretário nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública

O principal motivo para o recuo, segundo informações de bastidores, é que integrantes do Planalto demonstram preocupação com o risco de a proposta avançar no Congresso com um desenho considerado distante do núcleo central defendido pelo Executivo. O governo pretende retomar o controle da tramitação da PEC, desenhada pelo ex-ministro Ricardo Lewandowski e considerada a principal entrega da gestão dele à frente do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Segundo o secretário nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Marivaldo Pereira, ainda não houve tempo hábil para iniciar uma rodada formal de negociações com líderes partidários, já que o relatório da PEC foi apresentado pouco antes do recesso parlamentar. Ainda assim, ele destacou que o governo tem discordâncias com o conteúdo do parecer.

“Enviamos uma proposta de emenda à Constituição com o objetivo de consolidar o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), que é

uma luta antiga. Desde 2012, quando a então presidente Dilma Rousseff encaminhou ao Congresso o projeto do Susp, a gente tenta colocar esse sistema de pé. Chegamos à conclusão de que, sem uma PEC, isso não seria possível”, explicou.

Fragmentação

Para Marivaldo, o relatório apresentado por Mendonça Filho se distancia desse objetivo ao priorizar, na avaliação do ministério, uma lógica de atuação fragmentada das forças de segurança pública. “O relatório tem como foco a atuação fragmentada das forças de segurança, e não a sua atuação integrada. Essa é uma das principais preocupações que a gente tem em relação ao texto apresentado”, frisou.

Outro ponto de discordância entre o governo e o relatório é sobre a destinação dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública. Segundo Marivaldo, o substitutivo de Mendonça Filho prevê que os recursos sejam direcionados,

exclusivamente, aos estados e ao Distrito Federal, o que comprometeria ações estratégicas executadas diretamente pela União.

“Hoje, esses recursos financiam operações integradas da Polícia Federal e, no caso do Fundo Penitenciário Nacional, sustentam todo o sistema penitenciário federal. Não dá para, simplesmente, retirar esses recursos da União”, afirmou.

Marivaldo destacou que esse dispositivo está previsto no parágrafo 11 do artigo 144 do relatório e afirmou que o governo pretende propor alterações nesse trecho. Outro ponto considerado crítico é relacionado às mudanças nas competências da Polícia Federal.

“O texto prevê que a Polícia Federal deixe de investigar crimes cometidos contra bens e serviços da União que estejam sob administração federal. Em situações como os desvios de recursos ocorridos durante a intervenção federal no Rio de Janeiro, em 2018, esses crimes não poderiam ser investigados pela PF. Isso nos preocupa muito”, disse. (Colaborou Fabio Grecchi)

ministério, absorvendo as atribuições da PF e do sistema penitenciário. No Ministério da Justiça permaneceriam funções como a reforma do Judiciário e as demais secretarias.

“Dentro do Ministério da Justiça existem secretarias especializadas que permitem que se faça essa reorganização sem haver interferência direta ou algum tipo de comprometimento administrativo”, explicou.

Para Fábio de Sá e Silva, doutor em direito, política e sociedade e professor da Universidade de Oklahoma (EUA), esse desmembramento ainda gera dúvidas dentro do governo. Mas explica que na base governista há o entendimento de que a legislação atual do Sistema Único de Segurança Pública dá base para a mudança.

Segundo Fábio, o fator decisivo para a divisão da pasta é a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que ainda aparece bem posicionado nas pesquisas eleitorais. Ele alerta, porém, para riscos do desmembramento, pois, conforme observa, toda reorganização desse porte gera perda temporária de coordenação, demanda tempo para estruturação e esbarra em limitações do ano eleitoral. Some-se a isso, segundo o professor, a carência de uma burocracia permanente na área de segurança e Justiça.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Memória e esquecimento em O Agente Secreto

A universalidade de *O Agente Secreto*, dirigido por Kleber Mendonça Filho, que acaba de ganhar o Globo de Ouro como melhor filme em língua não-inglesa, não está na reconstrução explícita da repressão do regime militar, mas na maneira como a ditadura se infiltrava na vida cotidiana, no aparentemente insignificante, ou seja, naquilo que Milton Santos, nosso grande geógrafo, chamou de “vida banal”. É justamente nesse território do dia a dia — feito de gestos mínimos, silêncios, ruídos e deslocamentos — que o filme constrói sua crítica política mais profunda.

A vida banal é o chão real da história. O cotidiano é o espaço vivido onde as grandes estruturas — o Estado, o mercado, a globalização, a violência institucional — se materializam no corpo, na circulação, nas relações humanas. Ao escolher o Recife de 1977 como cenário, *O Agente Secreto* transforma a cidade em laboratório dessa experiência: ruas, postos de gasolina, cabines de projeção, apartamentos e corredores não são meros cenários, mas dispositivos de poder, vigilância e memória. O regime militar, à época, ditava a atmosfera do cotidiano.

No filme, a ditadura não se impõe apenas por prisões, torturas ou discursos oficiais. Ela aparece na sua relação com a atmosfera do espaço do cotidiano. Telefones podem estar grampeados, documentos desaparecem, identidades que precisam ser ocultadas, histórias familiares que não podem ser contadas. Trata-se de um regime que opera não apenas pela exceção espetacular, porém, pela normalização do medo. É a penetração das normas, do controle e da burocracia na vida comum.

Talvez seja essa a melhor explicação pela carreira bem-sucedida do filme de Kleber Mendonça, o que não seria possível sem a competência minimalista do diretor, a força de um elenco que cresce nas pequenas coisas e nos pequenos gestos, e a atuação marcante de Wagner Moura, que atua como um “spalla”, o primeiro violino, braço direito do maestro. A escolha do Recife como locação do filme foi uma escolha estética decisiva: o autoritarismo deixa de ser um evento distante e ganha a força do ordinário. Viver sob a ditadura era aprender a conviver com a incompletude da informação, com a dúvida permanente, com o apagamento lento das referências, um exercício constante de adaptação e sobrevivência.

A força da atuação de Wagner Moura, vencedor do Globo de Ouro de melhor ator dramático, tece essa narrativa. Seu personagem, Marcelo, carrega a ditadura no corpo antes mesmo de compreendê-la racionalmente. O andar hesitante, os silêncios prolongados, o olhar sempre atento traduzem aquilo que Milton Santos chamava de corporeidade do espaço: o corpo como primeiro lugar onde o poder se inscreve. Sim, há linhas de contato com a pressão mais brutal à oposição. O figurino de Wagner Moura lembra muito uma das fotos de Fernando Santa Cruz, pernambucano de Olinda, aluno da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói (RJ), sequestrado em 1974, cujo corpo não foi devolvido à família. A museóloga Eneida de Queiroz, em um post nas redes sociais, traça um paralelo com seu pai, professor de economia da UFF, sequestrado e torturado em 1976, também pernambucano, obrigado a deixar a deixar o Recife por causa das perseguições políticas.

Vazios de memória

O Agente Secreto é um filme sobre memória, a falta dela e o trauma geracional. Eu acho que, se traumas podem ser passados por gerações, valores também podem”, disse Wagner ao discursar na premiação. De fato, a memória, no filme, não aparece como narrativa organizada, mas como fragmentos. Fotografias, fitas, relatos truncados, rumores. Há sempre algo que falta — e essa falta é política. A ditadura não apenas produziu traumas. Produziu também não-memória, zonas de silêncio e esquecimento forçado. A fala de Wagner na cerimônia do Globo de Ouro ilumina o sentido mais profundo do filme.

Na cerimônia, Wagner foi ao xis da questão: o trauma se transmite no cotidiano, nos medos herdados, nos silêncios familiares, nas histórias interrompidas. É nesse mesmo cotidiano que valores como solidariedade, dignidade e resistência podem sobreviver e se renovar. A memória é um espaço de resistência. Milton Santos via nas periferias e nos espaços marginalizados não apenas o lugar da exclusão, mas, também, da invenção, com brechas para outra forma de viver e pensar o mundo.

O Agente Secreto recusa soluções fáceis ou o mito clássico do herói grego, o homem comum que faz coisas incomuns. Essa escolha é muito difícil, mas aí está o grande êxito de Kleber Mendonça: a resistência é discreta, quase invisível, porém, persiste. A simples memória do cotidiano dos anos chumbo é um ato político. Sobreviver ao esquecimento é, em si, uma forma de resistência. O som ambiente, os rituais urbanos, as pequenas interações, Kleber Mendonça Filho aposta na potência ética do detalhe.

O Agente Secreto não é apenas um filme sobre a ditadura, mas sobre o modo como sociedades lidam com seus vazios de memória. Ao tornar visível esse processo no cotidiano, o filme faz uma leitura das estruturas de poder. De certa forma, também é uma alegoria do que hoje se passa na sociedade norte-americana.

Divisão põe crime organizado no foco

» ALÍCIA BERNARDES
» FERNANDA STRICKLAND
» IAGO MAC CORD

O desmembramento do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) é apontado por especialistas e parlamentares como a melhor opção para conferir “musculatura” administrativa e foco exclusivo ao combate ao crime organizado, área considerada um dos pontos mais frágeis da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A possibilidade de divisão em duas pastas tem simpatizantes até mesmo entre o bolsonarismo.

É o caso do líder da oposição no Congresso, senador Izalci Lucas (PL-DF). Para ele, a separação é positiva porque expõe e interrompe uma estratégia que, segundo sua avaliação, vinha sendo implementada desde a gestão de Flávio Dino — atualmente ministro do Supremo Tribunal Federal — à frente da pasta e aprofundada pelo sucessor, Ricardo Lewandowski: a centralização da segurança pública na União.

“Queremos manter a autonomia dos governadores, lógico. Com integração, com o ministério à frente de informação, projetos e programas. Mas não centralizar no governo a federal e o poder de comandar a segurança a nível nacional. O governo federal não consegue fazer nem

Tom Costa/MJSP



Para especialistas, desmembramento facilitará combate às facções

a parte dele hoje, das fronteiras, das drogas. Imagine cuidar da segurança dos estados”, criticou.

Fortalecimento

Especialistas ouvidos pelo **Correio** indicam que o desmembramento tende a fortalecer a autonomia operacional da Polícia Federal (PF) e do sistema penitenciário. Para o advogado Guilherme Gonçalves, fundador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep),

o peso institucional da pasta dependerá diretamente do perfil do sucessor de Lewandowski.

Gonçalves sustenta que a separação não é inédita. No governo do ex-presidente Michel Temer houve a separação em 26 de fevereiro de 2018, por meio da Medida Provisória (MP) 821, mas as pastas foram reunidas a partir do primeiro dia do governo de Jair Bolsonaro, em 1º de janeiro de 2019. Ele sugere que a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) se converta no novo

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Vai-se um banco, ficam os bens

O ex-banqueiro Daniel Vorcaro não desistiu da ideia de recuperar seu banco. Mas o que se diz entre agentes do mercado financeiro em São Paulo é que ele deseja mesmo é recuperar seus bens.

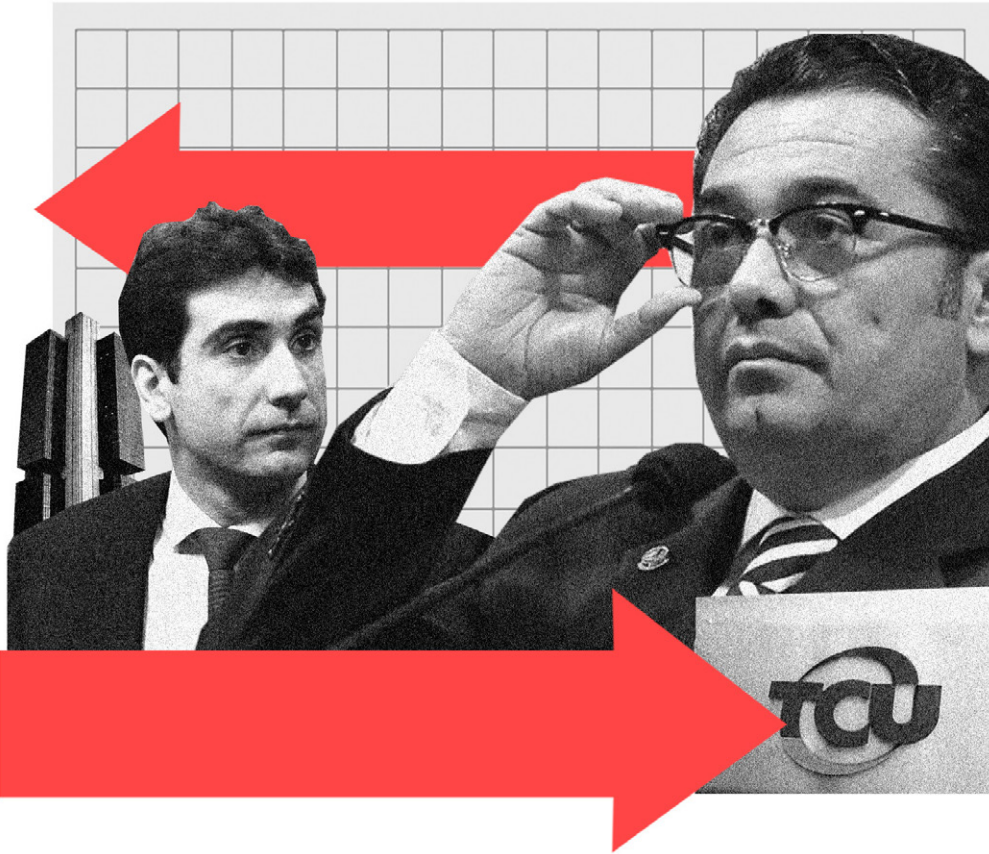
É o que tem para hoje

Políticos paulistas são praticamente unânimes em afirmar que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, recolheu os flaps para voos nacionais. Agora, está cuidando da campanha pela reeleição. Sinal de que o candidato a presidente da República a carregar a bandeira bolsonarista será o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Funciona na avenida Faria Lima

Nos últimos dias, Flávio Bolsonaro tem usado suas redes sociais para atacar os gastos do governo federal. Só tem um probleminha: se as despesas governamentais atenderem os programas que beneficiam o povo, será difícil esse discurso crítico “pegar” entre a população mais pobre. Em especial, no Nordeste.

TCU amplia espaço



A reunião entre os presidentes do Banco Central, Gabriel Galípolo, e do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo Filho, serviu para ampliar o poder da Corte tal e qual ocorreu em momentos passados, com a Petrobras e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O que se diz nos bastidores é que, quanto mais o TCU estiver presente, mais importância seus ministros adquirem. O tribunal é órgão assessor do Legislativo. E, como tal, não tem poder de barrar uma liquidação, uma vez que o Bacen é independente. No entanto, pode dar instrumentos para que os poderes competentes tomem decisões. Agora, coloca um pé no banco. Resta saber a que senhor servirá.

» » » » »

A perder de vista/ A única certeza que se tem, atualmente, é de que o caso Master entrará no calendário eleitoral. Não será o principal tema da campanha, mas, dadas as ligações de Daniel Vorcaro, as apostas são de que muita gente abrirá a temporada de 2026 com explicações a dar.

CURTIDAS

Ed Alves/CB/D.A Press



Troca no ministério I/ Ricardo Lewandowski pegou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de surpresa. Quando o ministro avisou que estava de saída, o chefe do Executivo não acreditou que seria tão rápido. Afinal, outros já disseram que iam sair e, a pedido do petista, acabaram ficando. Com o ministro aposentado do STF, não funcionou.

Troca no ministério II/ Ao deixar para enviar ao Congresso apenas em fevereiro a indicação de Jorge Messias para ministro do Supremo Tribunal Federal, o presidente Lula ganhou prazo para escolher o substituto na Advocacia-Geral da União (AGU).

Hora de contar os votos/ A ideia é só anunciar um novo ministro depois da aprovação no plenário do Senado. Até aqui, o governo acredita que vence na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), mas ainda não garantiu a vitória final.

O samba de Wagner Moura/ Quem é da política avisa que os prêmios conquistados pelos filmes *Ainda estou aqui* e *O agente secreto* elevaram o sarrafo. Agora é buscar histórias da nossa gente. “Não deixe o samba morrer”, no caso, o cinema brasileiro.

»» Ponto a ponto | CABO GILBERTO SILVA | DEPUTADO FEDERAL

Líder da oposição na Câmara diz que veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao PL da Dosimetria foi um ato político e prepara articulação para a derrubada. Ao **Correio**, ele também tece críticas ao STF

“Queremos anistia geral”

» DANANDRA ROCHA

Após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetar integralmente o PL da Dosimetria, que alterava critérios de aplicação de penas aplicadas aos golpistas de 8 de janeiro de 2023, aprovado no fim do ano pelo Congresso Nacional, opositores se articulam para derrubar a decisão em sessão conjunta do Congresso. Ao **Correio**, o líder da oposição na Câmara, deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB), defendeu a anistia ampla e irrestrita aos criminosos que participaram da depredação dos prédios dos Três Poderes e criticou a atuação do Judiciário brasileiro na condução do processo. Confira os principais pontos da entrevista.

Derrubada do veto

“Apenas as mesmas pessoas que são contra o Brasil, aquelas que querem a divisão do nosso povo, mantêm essa narrativa de ‘nós contra eles’. O pensamento deles continua inalterado, mas a grande maioria do Parlamento concretizará a derrubada do veto o quanto antes. Precisamos de 257 deputados e 48 senadores, mas teremos muito mais do que isso.”

8 de janeiro

“O PT quer reescrever a história, mas não conseguirá. Houve vandalismo com depredação do patrimônio público, mas, em uma democracia saudável, o devido processo legal deve ser respeitado. No Brasil, a prisão só ocorre em flagrante delito ou com

um mandado. Além disso, o Estado deve realizar a individualização da conduta, o que não aconteceu. Não cabe à Suprema Corte ser o pai e a mãe desse processo, pois ela é a última instância constitucional. Na questão criminal, o órgão competente é o Superior Tribunal de Justiça (STJ). Por isso, propusemos o PL da redução de penas, que ficou conhecido como dosimetria, embora respeitemos a independência dos Poderes. Mas, na verdade, queríamos a anistia ampla, geral e irrestrita, pois consideramos que houve uma armação por parte do governo Lula. Ninguém dá golpe de Estado em um domingo, sem armas e sem líder.”

Veto presidencial

“Foi uma questão totalmente política. O presidente Lula quer manter o embate para tirar o foco dos gravíssimos problemas de seu terceiro mandato, no qual prometeu muito e não entregou nada. Ele usa esse veto político para não virar a página e desgastar a oposição, escondendo a crise econômica.”

Diálogo no Congresso

“Estamos lutando para reabrir o Congresso Nacional, que vem sendo fechado por decisões arbitrárias da Suprema Corte, que usurpa as funções dos demais poderes. Informamos aos presidentes das Casas que, caso houvesse o veto, realizaríamos a sessão o quanto antes para derrubá-lo. Respeitamos nossas limitações — cerca de 100 deputados e 20 senadores —, mas a derrubada será concretizada.”

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Propusemos o PL da redução de penas, que ficou conhecido como dosimetria, embora respeitemos a independência dos Poderes. Mas, na verdade, queríamos a anistia ampla, geral e irrestrita, pois consideramos que houve uma armação por parte do governo Lula”

Alternativas

“O Poder Judiciário está descreditoado. Precisamos urgentemente do impeachment de um ministro da Suprema Corte para

equilibrar os Poderes. Descarto ações na Justiça, pois 99% das decisões são contra a direita. Por isso, protocolaremos um novo projeto de anistia ampla e irrestrita assim que voltarmos do recesso.

Quero deixar o povo esperançoso. Na liderança da oposição, eu trabalharei duro. Fui escolhido de forma unânime por ser nordestino, da Paraíba, e saber me comunicar com a população.”

Eleições

“Quando o Centro se junta à direita, o Congresso tem ampla maioria. O Centro precisa entender que, se a perseguição contra nós continuar, eles serão os próximos. Queremos que eles se unam à nossa pré-candidatura à Presidência da República para livrar o Brasil do PT.”

JUSTIÇA

Hacker tem progressão de pena

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou o hacker Walter Delgatti Neto a progredir do regime fechado para o semiaberto. Na decisão, publicada na sexta-feira da semana passada, o magistrado destacou que o condenado atende aos requisitos legais e tem direito a acessar “regimes menos rigorosos”. Ele cumpre uma pena de oito anos e três meses de prisão pela invasão, em 2023, dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a mando da ex-deputada federal Carla Zambelli, atualmente presa na Itália.

Moraes afirmou que Delgatti voltará ao regime fechado se for condenado em outro processo ou praticar novo crime doloso ou falta grave. O hacker estava em liberdade condicional desde 2020 e voltou a ser preso quase três anos depois por violar uma ordem judicial que o impedia de acessar a internet.

Em julho de 2023, ele foi solto novamente. O período em liberdade, no entanto, durou pouco. Foi preso pela terceira vez em agosto daquele ano, durante uma operação da Polícia Federal que apurava a invasão aos sistemas do CNJ.

Segundo a investigação, os crimes ocorreram em janeiro de 2023, quando 11 alvarás de soltura de presos por diferentes motivos e um mandado de prisão falso contra o ministro Alexandre de Moraes foram inseridos no sistema do CNJ. Delgatti foi condenado pela Primeira Turma do STF, em maio de 2025, a oito anos e três meses de prisão. Na mesma ação, Zambelli também foi sentenciada a dez anos. (Agência Estado)



INTERNET/ Entidade aponta o uso da inteligência artificial para gerar imagens sexualizadas não consentidas, inclusive, envolvendo crianças e adolescentes. Deputada Erika Hilton também denunciou ferramenta do X

Idec quer suspensão do Grok, IA de Musk

» LETÍCIA CORRÊA*
» CAETANO YAMAMOTO*

O Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), organização não governamental brasileira, solicitou, ontem, que o governo federal suspenda o Grok, ferramenta de inteligência artificial (IA) criada pelo bilionário Elon Musk e integrada a rede social X, por violação dos direitos de mulheres, adolescentes e crianças, por causa de distorções de imagens.

Segundo a entidade, estão sendo gerados conteúdos com teor sexual, envolvendo, inclusive, adolescentes. “A IA Grok tem sido utilizada para gerar, editar e difundir imagens sexualizadas não consentidas, incluindo deepfakes de caráter erótico ou pornográfico envolvendo pessoas reais, inclusive, menores de idade, sem a adoção de salvaguardas mínimas de segurança, consentimento ou prevenção de abusos”, escreveu o Idec em nota.

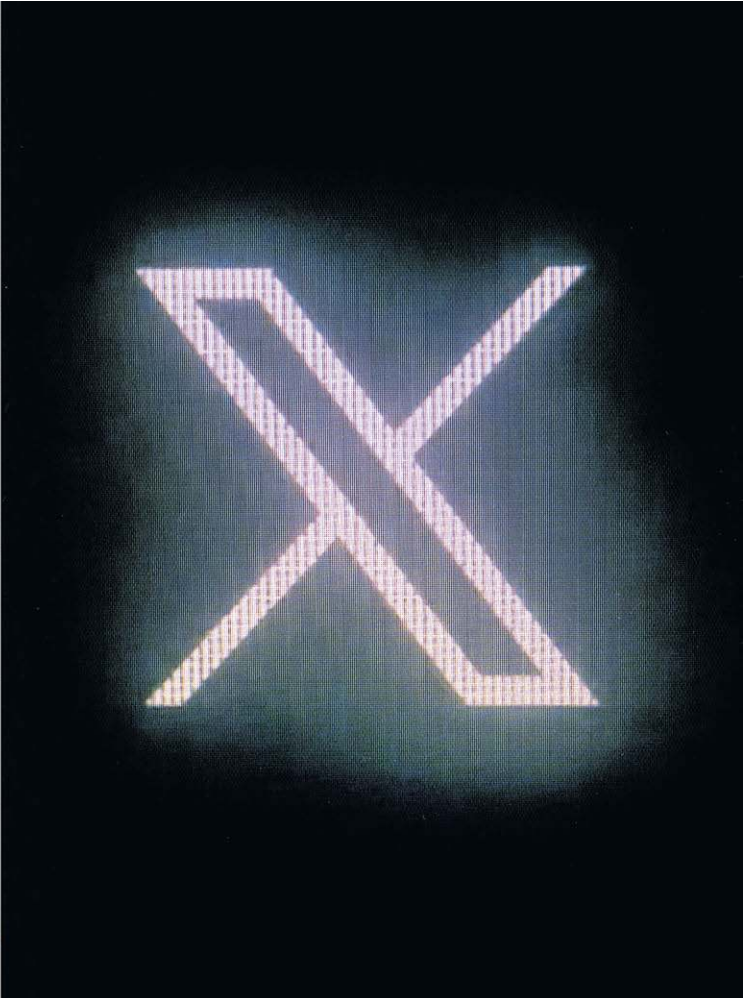
O pedido foi enviado aos integrantes do Comitê Intersetorial para a Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente no Ambiente Digital — instância que reúne o Ministério da Justiça e da Segurança Pública, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República e o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

A jornalista Julie Yukari postou uma foto na cama, com um gato, e acordou com diversas representações falsas, solicitadas por usuários do X para o Grok, em versões manipuladas com roupas íntimas e até mesmo totalmente sem roupa. A vítima fez um boletim de ocorrência, e a IA do X afirmou que iria corrigir, com urgência, “falhas nos mecanismos de proteção” que levaram à geração de imagens sexualizadas de crianças e mulheres. Ela, no entanto, continuou recebendo as imagens distorcidas.

Segundo o professor de direito digital Alisson Possa, do Ibmec Brasília, o uso de IA para alterar a imagem para contexto sexual sem consentimento configura violação direta à dignidade da pessoa humana, à intimidade, à honra e à autodeterminação informativa.

“As medidas imediatas incluem a preservação qualificada da prova digital, a notificação específica da plataforma para remoção do conteúdo e, quando necessário, o ajuizamento de ação com pedido de tutela de urgência para retirada, desindexação e bloqueio de republicações”, afirmou.

Alain Jocard/AFP



Instituto solicitou a suspensão do Grok, ferramenta de IA de Elon Musk integrada ao X, por violações aos direitos de crianças e mulheres



Basta um usuário pedir ao Grok que a inteligência artificial integrada ao X alterará digitalmente qualquer foto publicada. Inclusive, trocando as roupas de mulheres e meninas por biquínis ou tornando-as sugestivas e eróticas. Isso tudo é crime”

Erika Hilton, deputada federal

Gravidade

No ofício encaminhado, o Idec ressalta que os casos caracterizam defeito grave na prestação do serviço, nos termos do Código de Defesa do Consumidor (CDC), por não

oferecer o nível de segurança legitimamente esperado por usuários e por pessoas atingidas pelos danos. O documento indica potenciais violações à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), ao Marco Civil da Internet, ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e ao ECA Digital, recentemente aprovado.

Alisson Possa apontou que conteúdos digitais sintéticos, simulados ou gerados por inteligência artificial que representem crianças ou adolescentes em contexto sexual recebem o mesmo tratamento jurídico dos registros reais.

“O ECA digital passou a tipificar de maneira clara a produção, disponibilização, difusão, posse ou facilitação de conteúdos que simulem ou representem abuso, exploração sexual ou nudez envolvendo crianças e adolescentes, independentemente da existência de uma vítima real identificável”, disse.

Segundo o professor, o Judiciário pode atuar de forma eficaz por meio de ordens dirigidas à operação econômica da empresa no Brasil, imposição de multas diárias expressivas, exigência de representação legal, bloqueio de receitas e, em

último caso, restrições ao funcionamento do serviço. “O contexto no Reino Unido contra o Grok está indo nesse mesmo sentido de determinar a indisponibilidade da plataforma também”, ressaltou.

Procurado pelo **Correio**, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania afirmou ter “profunda preocupação” com as denúncias envolvendo o uso de ferramentas de inteligência artificial para a criação e disseminação de imagens com conteúdo erótico e de nudez, inclusive, envolvendo mulheres, meninas e crianças.

A pasta lembrou que o Projeto de Lei 2338/2023, que estabelece diretrizes para o uso da IA no Brasil, foi aprovado pelo Senado e encontra-se em apreciação na Câmara dos Deputados. “A aprovação e sanção da proposta representam mais um passo essencial para fortalecer a responsabilização das plataformas e garantir maior segurança para mulheres, crianças, adolescentes e para a sociedade como um todo no ambiente digital”, apontou o órgão.

Nas redes sociais, a deputada federal Erika Hilton (PSol-SP) também se posicionou. A parlamentar denunciou a ferramenta de Elon Musk

para o Ministério Público Federal (MPF) e à Agência Nacional de Proteção de Dados por violação do direito de imagem e informações pessoais. Ela também pediu a suspensão do Grok no Brasil.

“Basta um usuário pedir ao Grok que a inteligência artificial integrada ao X alterará digitalmente qualquer foto publicada. Inclusive, trocando as roupas de mulheres e meninas por biquínis ou tornando-as sugestivas e eróticas. Isso tudo é crime”, escreveu a deputada nas redes sociais.

Após as polêmicas causadas pelo Grok, a inteligência artificial sofreu mudanças, passando a restringir os recursos de geração e edição de imagens para assinantes pagos da rede social X. Ao marcar o chatbot em publicações com pedidos para criar ou editar imagens, o Grok responde com a seguinte mensagem: “A geração e edição de imagens estão atualmente limitadas a assinantes pagos”, acompanhada de um link para a página de assinatura do serviço — que custa R\$ 28,00 por mês ou R\$ 276,00 a anualidade.

* Estagiários sob supervisão de Luana Patriolino

SAÚDE

Anvisa aprova lenacapivir contra HIV

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, ontem, a indicação do medicamento Sunlenca — substância lenacapavir — para prevenção ao risco de infecção pelo HIV-1 por via sexual. A recomendação será para adultos e adolescentes a partir de 12 anos, com peso mínimo de 35kg, que estejam sob risco de contrair o vírus.

A prevenção aprovada pelo órgão seguirá uma estratégia de profilaxia pré-exposição (PrEP). O medicamento agiria como um “escudo” no organismo para impedir a infecção em caso de contato com o vírus. O tratamento, no entendimento da Anvisa, deve ser exclusivo às pessoas não infectadas pelo HIV-1. Por isso, foi determinada a comprovação dessa condição por meio de teste.

Considerado um antirretroviral inovador, o medicamento tem a função de impedir a replicação do HIV. Segundo a Anvisa, isso será capaz de combater a transcrição reversa do vírus. A prevenção estará disponível em forma de injeção subcutânea (aplicações a cada seis meses) e comprimido oral.

No ano passado, a Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a recomendar o lenacapavir — substância do Sunlenca — como opção adicional para PrEP, classificando-o como a melhor alternativa após a vacina.

Embora o medicamento tenha sido aprovado pela Anvisa, ainda restam, ao menos, mais dois trâmites legais. A próxima fase será passar por uma análise de preço máximo estabelecido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) e o aval da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), que analisa critérios como eficácia, segurança e análises de custo-efetividade.

Leve alta

O contexto em que a Anvisa aprovou o lenacapavir para uso em adultos e adolescentes a partir de 12 anos que estejam sob risco de contrair o vírus é de um leve aumento nos casos de infecção pelo vírus no Brasil. Esse movimento é apontado pelo Boletim Epidemiológico HIV e Aids 2025, produzido pelo Ministério da Saúde.

Segundo o documento — que apresenta dados consolidados de 2024 —, foram registradas 39.216 detecções em 2024, um aumento frente às 38.222 casos contabilizados no boletim de 2023. Esse quadro difere de novos casos de Aids (que é quando a doença se manifesta a partir do HIV) que apresentaram redução de 1,5% no mesmo período — enquanto 2023 contabilizou 37.527 casos, 2024 registrou 36.955 registros.

O boletim também mostrou forte concentração de infecções por HIV entre jovens adultos. Pessoas entre 25 a 29 anos apresentaram maior volume de registros em 2024, totalizando 6.247 casos. Logo em seguida, está a faixa etária de 20 a 24, com 5.409 notificações. Segundo Christiano Ramos, presidente da organização não-governamental Amigos da Vida, o aumento — mesmo que leve — do registro de infectados por HIV no Brasil preocupa pelo fato de muitos jovens e adolescentes iniciarem a vida sexual “cada vez mais cedo, de forma precoce, sem orientação da família”.

CLIMA

Alerta de tempestade em três estados

O Instituto de Nacional de Meteorologia (Inmet) publicou, ontem, um alerta laranja de perigo para tempestade na faixa litorânea dos estados de São Paulo, do Paraná e de Santa Catarina. O volume aumentado de chuvas ainda é efeito da passagem de um ciclone extratropical, que causou estragos em municípios no Sul e Sudeste do Brasil no fim de semana.

O ciclone extratropical começa a se afastar do continente em direção ao oceano, mas o alerta permanece de perigo para chuvas fortes que podem atingir volumes de até 100 milímetros (mm) ao dia e ventos intensos com rajadas de 60 a 100 quilômetros por hora (km/h).

Segundo o alerta do Inmet, em

caso de rajadas de vento, a orientação é não se abrigar debaixo de árvores e não estacionar veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda. É recomendado também evitar usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada.

O ciclone extratropical se formou na última sexta-feira (9) atingindo os estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional promoveu uma reunião de preparação com agentes estaduais e municipais de proteção e defesa civil e órgãos federais.

No Rio Grande do Sul, 18 cidades foram atingidas pelo aumento do volume de chuvas e ventos fortes que causaram queda de

árvores, enchentes e destelhamento de casas. No estado de Santa Catarina, a Defesa Civil informou que, até ontem, 15 municípios registraram danos, que afetaram 91 casas e cinco estruturas públicas.

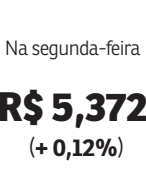
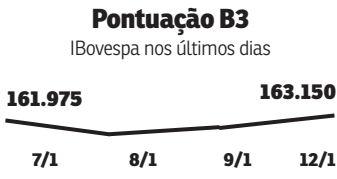
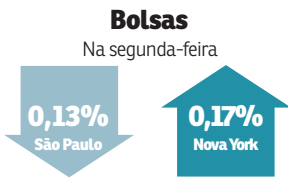
No último sábado, o município de São José dos Pinhais, no Paraná, registrou a passagem de um tornado com ventos que atingiram 180 km/h. O fenômeno foi classificado pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) de categoria F2 na escala Fujita, que vai até 5.

De acordo com a Defesa Civil do Paraná, o tornado alcançou 1,2 mil pessoas e atingiu 350 residências. Duas pessoas ficaram levemente feridas. (Agência Brasil)

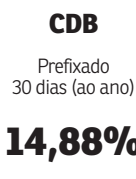
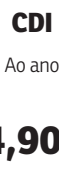
Defesa Civil de São Paulo



Inmet publicou alerta para São Paulo, Paraná e Santa Catarina



Dólar	Últimos
6/janeiro	5,380
7/janeiro	5,387
8/janeiro	5,389
9/janeiro	5,365



Inflação	IPCA do IBGE (em %)
Agosto/2025	-0,11
Setembro/2025	0,48
Outubro/2025	0,09
Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33

CASO MASTER

BC e TCU fecham acordo sobre inspeção

Vital do Rêgo Filho, presidente do TCU, diz que Banco Central concorda com fiscalização e nega atritos entre as instituições

» RAFAELA GONÇALVES

Calendário

Os presidentes do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, e do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Vital do Rêgo Filho, reuniram-se, ontem, após o acirramento das tensões institucionais em torno da liquidação do Banco Master. Depois do encontro, Vital do Rêgo afirmou que o BC reconheceu a competência do TCU para fiscalizar o processo e concordou com a realização de uma inspeção técnica.

“O Banco Central disse que era muito importante que o TCU fizesse a inspeção e a fiscalização. Saio da reunião profundamente feliz, com objetivos claros”, disse o ministro, em declaração dada à imprensa. Segundo ele, o encontro serviu para afastar qualquer dúvida sobre as atribuições do Tribunal. “A grande narrativa era se o TCU tinha competência para isso. Isso foi desmarcado. O próprio Banco Central reconheceu que o TCU é o fiscal de segunda ordem”, declarou.

A reunião teve como objetivo reduzir as tensões entre as autarquias e estabelecer limites claros para a atuação de cada uma, especialmente em processos sensíveis como intervenções e liquidações bancárias, que envolvem tanto a supervisão financeira quanto o controle externo da administração pública. De acordo com o presidente da Corte de Contas, não houve qualquer tipo de conflito entre as instituições. “Não existe nenhuma rusga com o Banco Central. Zero divergência. Foi uma reunião de absoluta convergência”, disse.

Vital do Rêgo destacou, ainda, que as portas do BC foram “inteiramente abertas e necessárias” para o cumprimento do papel fiscalizatório do Tribunal. “O Banco Central quer o selo de qualidade do Tribunal de Contas da União. Quer a segurança jurídica que o TCU pode oferecer”, afirmou.

O presidente do TCU explicou que a Corte de Contas e o Banco Central irão definir, nos próximos dias, um calendário de trabalho entre as unidades técnicas das duas instituições para dar andamento à inspeção. “Já habilitamos nossos interlocutores, o Banco Central também indicou seus diretores, e vamos prosseguir rapidamente. O compromisso da Corte é concluir esse processo o mais rápido possível”, disse. A expectativa, segundo ele, é de que a inspeção dure cerca de um mês.

O ministro ressaltou que a atuação do TCU não envolve a revisão da decisão de liquidação do Master, tomada exclusivamente pelo Banco Central. “Nunca discutimos a competência para liquidar, que é do Banco Central. Cabe ao TCU analisar os documentos que fundamentaram esse ato administrativo e regulatório”, afirmou.

De acordo com Vital do Rêgo, a reunião contou com a participação de todos os diretores da autoridade monetária. Pelo lado do Tribunal, também estiveram presentes a secretária-geral de Controle Externo, a auditora-chefe da área responsável pelo acompanhamento do sistema financeiro, além de secretários da Presidência e integrantes das unidades técnicas.

O relator do caso no TCU, ministro Jhonatan de Jesus, acompanhou as discussões com a equipe de assessores e será responsável por conduzir as próximas etapas do processo. Procurado pelo **Correio** para comentar a reunião, o Banco Central não se manifestou até o fechamento desta edição.

Tensão

A liquidação do Banco Master, decretada pelo BC em 18 de novembro do ano passado, ganhou contornos mais sensíveis após o relator do caso no TCU, ministro Jhonatan de Jesus, determinar, na

Reprodução



Após encontro com Gabriel Galípolo, presidente do TCU, Vital do Rêgo, nega tensão e reforça que liquidação do Master é irreversível



O Banco Central quer o selo de qualidade do Tribunal de Contas da União. Quer a segurança jurídica que o TCU pode oferecer”

Vital do Rêgo Filho, presidente do TCU

semana passada, a realização de uma inspeção técnica nas dependências do BC e o acesso a documentos relacionados ao processo de liquidação. Na avaliação do relator, as informações apresentadas, até então, pela autoridade monetária seriam insuficientes para fundamentar de forma adequada as decisões adotadas no caso, o que justificaria a necessidade de uma verificação mais aprofundada.

A iniciativa, no entanto, provocou reação imediata do Banco Central, que recorreu da decisão

junto ao Tribunal presidido por Vital do Rêgo. O BC argumentou que uma inspeção dessa natureza não poderia ser autorizada de forma monocrática, por um único ministro, e deveria ser submetida à deliberação do plenário do TCU, sob pena de violar a autonomia da instituição.

Diante do recurso, Jhonatan de Jesus acolheu o pedido do Banco Central e decidiu levar a discussão sobre a inspeção ao colegiado do Tribunal. Ainda assim, o ministro deixou explícito seu descontentamento com a contestação

apresentada pelo BC, ressaltando que o recuo ocorreu em razão da “dimensão pública” que o caso assumiu nos últimos dias.

Vital do Rêgo evitou comentar possíveis desdobramentos do processo, deixando as próximas etapas sob a responsabilidade do relator. “O relator é o presidente do inquérito. A ele cabe conduzir o processo e se manifestar nos autos. Ao presidente do TCU coube, até aqui, defender a competência do Tribunal, e isso foi reconhecido pelo Banco Central”, disse o presidente do TCU.

FGC deve iniciar pagamento de recursos dos investidores

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) deve começar, nos próximos dias, o pagamento aos investidores que tinham Certificados de Depósito Bancário (CDBs) no Banco Master, liquidado pelo Banco Central em 18 de novembro de 2025. A previsão é de que os ressarcimentos tenham início ainda nesta semana ou no começo da próxima.

A liquidação extrajudicial do Master ocorreu no mesmo dia em que a Polícia Federal deflagrou a Operação Compliance Zero que investiga a fraude estimada de R\$ 12,2 bilhões de uma carteira de créditos podres vendida pelo banco privado ao Banco de Brasília (BRB), que havia anunciado a intenção de compra do Master, em março de 2025, mas a operação foi bloqueada pelo BC, após identificar irregularidades.

Ao todo, o FGC deve desembolsar cerca de R\$ 41 bilhões para indenizar aproximadamente 1,6 milhão de investidores. O saldo médio é de R\$ 25 mil por CPF, respeitado o limite de cobertura de até R\$ 250

mil por CPF ou CNPJ. Diferentemente do que muitos investidores imaginam, a ordem de pagamento não segue o valor aplicado nem a data do investimento.

Daqui a cinco dias, o prazo de 60 dias, inicialmente previsto para o máximo de tempo de espera dos investidores para recuperarem seus recursos que estavam aplicados no Master e que se enquadram nos valores segurados pelo FGC.

Segundo o próprio FGC, não há prioridade por montante investido ou por antiguidade da aplicação. Na prática, recebe primeiro quem consegue concluir antes as etapas operacionais exigidas para o ressarcimento, desde que seus dados já estejam validados.

O pagamento depende do cumprimento de três fases. A primeira é o envio da lista de credores pelo liquidante do banco. No caso do Banco Master, a responsabilidade é da EFB Regimes Especiais de Empresas, que deve encaminhar ao FGC a relação final de investidores e os respectivos valores a serem indenizados.

Divulgação



Liquidação extrajudicial do Master ocorreu há quase 60 dias

A segunda etapa é a abertura do sistema do FGC. Após receber e validar a base de dados, o fundo libera o acesso para que os investidores façam a solicitação da garantia.

Por fim, o pagamento só ocorre após a manifestação formal do investidor. Ou seja, é necessário acessar o sistema do FGC e solicitar o ressarcimento. Assim, quem se manifesta primeiro tende a receber

antes, desde que a documentação esteja correta.

Para pessoas físicas, todo o procedimento é feito por meio do aplicativo do FGC, já disponível para download. O investidor pode realizar um cadastro prévio antes mesmo do início dos pagamentos. Quando a lista de credores for carregada, o sistema permitirá a visualização do valor a receber, seguida da assinatura digital do termo de solicitação.

Após a validação dos dados bancários, o depósito é realizado em até 48 horas úteis, diretamente na conta do titular. Para pessoas jurídicas, o processo ocorre pelo site do FGC. Depois da análise da documentação, o termo é enviado para assinatura digital, e o pagamento segue o mesmo prazo.

Desvios

Em investigação paralela à da PF, o Banco Central identificou 36 empresas, na maioria de pequeno porte, como supostas tomadoras de empréstimos fictícios do Master, utilizados

para desviar cerca de R\$ 11,5 bilhões por meio de fundos de investimento administrados pela Reag, instituição financeira que é alvo da Operação Carbono Oculto, que investiga esquema de fraudes e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis.

As suspeitas constam de comunicação enviada pelo BC ao Ministério Público em 17 de novembro, na véspera da decretação da liquidação extrajudicial da instituição, documento ao qual o jornal Valor Econômico teve acesso.

Segundo o BC, a maior parte das empresas atua no setor de construção civil, algumas com capital social inferior a R\$ 1 mil e, em certos casos, com sócios em comum. Há também companhias de maior porte nos ramos de alimentos, hotelaria e comércio exterior.

De acordo com a apuração, recursos de clientes do Master aplicados em CDBs, muitos deles com garantia do FGC, teriam sido desviados e retornados ao banco na forma de investimentos em fundos vinculados ao suposto esquema. **(RG)**

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Teto do INSS tem reajuste de 3,90%

Novo valor para o benefício máximo de aposentados e pensionistas tem correção abaixo do IPCA e passa para R\$ 8.475,55

» PEDRO JOSÉ*

Novo teto para os segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) passou de R\$ 8.157,41 para R\$ 8.475,55, considerando a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 2025, que foi de 3,90% — abaixo da inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulada no ano passado, de 4,26%. O novo valor foi oficializado por portaria do governo federal publicada, ontem, no *Diário Oficial da União (DOU)*.

A portaria do Executivo também atualizou as faixas de contribuição ao INSS para trabalhadores empregados, domésticos e avulsos, e aulsoes.

A portaria de ontem também atualizou as faixas de contribuição ao INSS para trabalhadores empregados, domésticos e avulsos, as alíquotas passaram a ser de 7,5% para quem recebe até R\$ 1.621; de 9% para rendimentos entre R\$ 1.621,01 e R\$ 2.902,84; de 12% para salários de R\$ 2.902,85 a R\$ 4.354,27; e de 14% para valores entre R\$ 4.354,28 e R\$ 8.475,55.

As contribuições relativas aos salários de janeiro serão recolhidas em fevereiro.

Conforme o calendário do INSS, os beneficiários e aposentados comecem a receber os valores corrigidos em fevereiro.

Atualmente, mais de 12,2 milhões de segurados da Previdência Social recebem valores acima do piso nacional do salário mínimo.

A correção do piso do INSS acompanhou o aumento do salário mínimo, que foi reajustado em 6,79%, neste ano, para R\$ 1.621.

Na avaliação do professor Davi Lelis, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o reajuste de 3,9% segue a regra prevista em lei, baseada no INPC, mas não acompanha o aumento efetivo

Marcelo Camargo/Agência Brasil



De acordo com especialistas, correção de benefícios previdenciários não acompanha a inflação do custo de vida dos idosos

do custo de vida enfrentado pela população idosa. De acordo com ele, existe uma diferença relevante entre o índice oficial de inflação e os gastos que mais pesam nessa fase da vida.

“Há uma inflação específica do idoso, concentrada em despesas que crescem com o tempo, como saúde, medicamentos e tratamentos. Esses custos não são totalmente capturados pelo INPC, o que faz com que, na prática, aposentados que recebem acima do mínimo percam poder de compra”, ressaltou o acadêmico.

Impacto limitado

O professor ressaltou que, mesmo com o reajuste, o impacto sobre o orçamento dos aposentados é limitado. “O aumento ajuda a aliviar a pressão no curto prazo, mas não resolve o problema. Quem, hoje, está na terceira idade gasta proporcionalmente mais com remédios e planos de saúde do que com itens básicos de alimentação. Há um processo de achatamento na renda previdenciária, em que pessoas que contribuíram sobre cinco ou seis

salários mínimos recebem hoje valores proporcionalmente menores”, explicou.

O mestre em economia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e especialista em contas públicas Murilo Viana também reconheceu que o reajuste de 3,9% aplicado aos benefícios acima do salário mínimo, apesar de respeitar a regra atual em vigor que segue a correção pelo INPC, não reflete, necessariamente, a realidade individual dos aposentados.

Na avaliação do especialista, o índice considera uma média

nacional de preços a partir de uma cesta de consumo padronizada, o que faz com que a inflação sentida por cada beneficiário possa ser bastante diferente.

“O INPC mede uma inflação média nacional, mas isso não significa que a inflação pessoal de cada aposentado seja a mesma. Se a pessoa mora em uma região onde o preço dos alimentos subiu mais, ou se determinados remédios e planos de saúde tiveram aumentos superiores ao peso que ocupam no índice, o impacto no consumo dela será maior”, afirmou.

» Governo exonera diretor do Dnit

O governo federal exonera o diretor de Administração e Finanças do Departamento Nacional de Infraestrutura (Dnit), Marcos de Brito Campos Júnior, quase um mês depois de ele ter sido alvo da Polícia Federal (PF) em mais uma fase da operação que apura desvios e corrupção no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A exoneração foi oficializada no *Diário Oficial da União (DOU)*, em edição extra publicada na noite de sexta-feira (9), de acordo com o jornal o *Estado de São Paulo*. A publicação informou que enviou, na mesma data, questionamentos a Marcos de Brito e ao Dnit sobre diálogos obtidos pela Polícia Federal que indicam pagamentos de propina em dinheiro vivo a ele, no período em que era superintendente do INSS no Nordeste. A PF informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que localizou diálogos sobre entregas de propina em dinheiro vivo para o diretor.

MERCADO FINANCEIRO

Apesar de intervenção no Fed, bolsas sobem nos EUA; e B3 recua 0,13%

» RAPHAEL PATI

Com uma investigação criminal em aberto sobre o presidente do Federal Reserve (Fed, o Banco Central dos Estados Unidos), Jerome Powell, as principais bolsas de valores norte-americanas abriram em queda, ontem, com receio de uma possível interferência do presidente dos EUA, Donald Trump, na autoridade monetária da maior economia do planeta. Apesar da turbulência inicial, todos os índices viraram para alta durante a tarde e fecharam no azul. O índice Standard & Poor's (S&P) 500 encerrou o primeiro pregão da semana com uma alta de 0,16% e alcançou recorde nominal da série histórica, enquanto que os índices Nasdaq e Dow Jones tiveram valorizações de 0,26% e 0,17%, respectivamente.

Com o aumento do receio de investidores no mercado internacional, a onda negativa gerou respingos nos mercados emergentes, como o brasileiro, onde houve saída de divisas ao longo do dia. Diante desse movimento, o dólar comercial fechou o pregão em alta de 0,12%, cotado a R\$ 5,37. Ao mesmo tempo, o Índice DXY, que mede a força da moeda norte-americana no cenário internacional, caiu 0,28%. Já o Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), fechou em baixa de 0,13%, aos 163.150 pontos, com as ações dos principais bancos em queda.

A investigação sobre Powell foi aberta pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos, na manhã de ontem, e tem como centro um depoimento prestado pelo presidente do Fed no Senado, em junho de 2025, a respeito do projeto de reforma da sede do banco,

em Washington. O objetivo seria identificar se o presidente da instituição fez declarações falsas ao explicar os custos e as mudanças nesse projeto.

Apesar de ter criticado em diversas oportunidades o chefe da autoridade monetária, principalmente em relação ao não corte de juros em reuniões do Comitê de Mercado Aberto do Fed (Fomc, na sigla em inglês), Trump não teria instruído o órgão governamental a abrir investigação contra o chairman, de acordo com a secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, que acrescentou, em entrevista ao canal de notícias Fox News, que o presidente é um “defensor da independência” do Fed.

“Sem precedentes”

Conhecido por geralmente não dar respostas às acusações do presidente, desta vez, Powell não ficou em silêncio e disse que o Federal Reserve recebeu a intimação do Departamento de Justiça e ameaçou apresentar uma acusação criminal contra o chefe da política monetária. Segundo ele, a conduta do governo é “sem precedentes” e acende um alerta sobre a autonomia do banco. “Isso é sobre saber se o Fed poderá continuar a definir as taxas de juros com base em dados e nas condições econômicas — ou se a política monetária será dirigida por pressão política ou intimidação”, afirmou.

Em entrevista ao canal de notícias CNBC, a ex-presidente do Fed Janet Yellen disse estar surpresa com o fato de o mercado não estar “mais preocupado” com as pressões de Trump sobre Powell e que a investigação do governo dos EUA tem um caráter “extremamente

Getty Images via AFP



Jerome Powell, presidente do Fed, é investigado pelo Departamento de Justiça



Acredito que estão indo atrás dele porque querem sua cadeira e querem que ele saia”

Janet Yellen, ex-presidente do Fed

intimidador” sobre a independência do banco central norte-americano. “Conhecendo Powell tão bem quanto conheço, as chances de ele ter mentido são zero. Estão indo atrás dele porque querem sua cadeira e querem que ele saia”, declarou Yellen, lembrando o caso em investigação pelo órgão estatal.

Para Nickolas Lobo, especialista em investimentos do Nomad, esse episódio pode ser visto como uma “ameaça significativa”, ao considerar o histórico de desapenças de Trump com a política monetária desde o início do atual governo. “A situação não gera apenas uma maior incerteza em relação à credibilidade institucional com a tentativa de minar a autonomia do Fed, o reflexo desencadeia também um maior questionamento sobre a trajetória de juros”, avaliou.

O especialista considerou, ainda, que à medida que um risco de interferência governamental no banco central se torna mais presente, os ativos americanos podem se tornar menos atrativos para os investidores e reforçar a tendência de diversificação global para opções mais conservadoras.

“No caso do Brasil, o efeito pode resultar em entrada de capital buscando oportunidades alternativas ao mercado americano, assim como outros emergentes, mas não necessariamente como um porto seguro. Contudo, se as taxas de juros norte-americanas de longo prazo subirem muito devido à incerteza política, isso pode acabar drenando liquidez de mercados como o Brasil e direcionando para outras alternativas mais seguras”, acrescentou Lobo.

ENERGIA

Lula aciona AGU e CGU e enquadra Enel

» FERNANDA STRICKLAND

Às vésperas do calendário eleitoral, o governo federal ampliou a pressão institucional sobre a Enel Distribuição São Paulo, após inúmeras interrupções no serviço de 2,2 milhões de residências na capital paulista em dezembro de 2025.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou a atuação conjunta da Advocacia-Geral da União (AGU) e da Controladoria-Geral da União (CGU) no processo que apura falhas recorrentes na prestação do serviço de energia elétrica pela concessionária responsável pela Região Metropolitana de São Paulo. A decisão foi formalizada em despacho publicado no *Diário Oficial da União (DOU)*.

Na decisão, Lula estabelece que o Ministério de Minas e Energia atue de forma articulada com a AGU, a CGU e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para adotar “as medidas cabíveis e necessárias” a fim de garantir a prestação adequada, contínua e eficiente do serviço público de distribuição de energia. A iniciativa ocorre em meio ao agravamento das críticas à concessionária, especialmente após episódios de interrupções prolongadas no fornecimento.

O despacho também determina que a AGU elabore um relatório circunstanciado sobre todas as providências adotadas pela Enel São Paulo desde o primeiro episódio classificado como grave na prestação do serviço. Para isso, o órgão jurídico poderá lançar mão de medidas judiciais e extrajudiciais que considerar necessárias, ampliando o escrutínio sobre a atuação da empresa ao longo dos últimos anos.

A atuação da distribuidora, controlada pelo grupo italiano Enel, vem sendo alvo de questionamentos desde o fim de 2023. As críticas se intensificaram após a passagem de um ciclone extratropical,

no mês passado, que provocou danos severos à rede elétrica e deixou milhões de consumidores sem energia na região metropolitana de São Paulo. O episódio reacendeu o debate sobre a capacidade de resposta da concessionária diante de eventos climáticos extremos.

Processo

Em 2024, a Aneel instaurou um processo administrativo que pode culminar na caducidade da concessão da Enel São Paulo. Segundo a agência reguladora, a investigação passou a incorporar também a análise do apagão em larga escala ocorrido em 2025. O processo começou a ser analisado pela diretoria da Aneel em novembro do ano passado, mas a deliberação foi suspensa após um pedido de vista de um dos diretores. A retomada da discussão depende da conclusão do relatório final de fiscalização técnica sobre o último evento, que deverá embasar a nova apreciação do caso.

Além das medidas voltadas diretamente à concessionária, o despacho presidencial atribuiu à CGU a apuração de eventual responsabilidade de entes federativos envolvidos e da própria Aneel. O objetivo é esclarecer por que não houve uma atuação considerada tempestiva por parte dos órgãos competentes, apesar de reiterados pedidos do Ministério de Minas e Energia para a abertura de processo administrativo que apurasse as falhas no serviço prestado.

Para o advogado especialista no setor elétrico Urias Martiniano, sócio da UMN Advogados, a iniciativa do Planalto não altera o desenho institucional do setor elétrico. Segundo ele, a análise do contrato de concessão e das normas regulatórias deixa claro que a competência para instaurar processos de penalização e decidir sobre sanções é da agência reguladora.



IRÃ EM CONVULSÃO

Prontos para a guerra

Chanceler iraniano admite estar preparado para um confronto com os Estados Unidos. Aiatolá Ali Khamenei denuncia ação de mercenários e elogia contraprotestos. Mortos em manifestações contra o regime chegam a 648 desde 28 de dezembro

» RODRIGO CRAVEIRO

Alerta foi feito pelo ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, enquanto a repressão aos protestos que se espalharam pelo país deixou mais de 600 mortos: “Não estamos buscando a guerra, mas estamos preparados para ela — ainda mais preparados do que a guerra anterior”. Nos últimos dias, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, subiu o tom em relação ao regime teocrático islâmico dos aiatolás e prometeu uma resposta “muito forte” contra a mancha de manifestantes. “O Irã está vislumbrando a liberdade, talvez como nunca antes. Os EUA estão prontos para ajudar!”, escreveu o republicano na plataforma Truth Social, no último sábado.

A Casa Branca anunciou, ontem, que não descarta ataques aéreos contra Teerã, mas que prefere a via diplomática. Ontem, Trump anunciou que pretende impor tarifas de 25% a qualquer país que comercialize com os iranianos. Os novos protestos no Irã começaram em 28 de dezembro, ancorados na demanda contra o aumento do custo de vida. Com o passar dos dias, ganharam o caráter de movimento de oposição aos aiatolás, que governam a nação desde 1979.

Apesar do bloqueio à internet imposto pelas autoridades, vídeos vazados de Teerã e de outras cidades mostraram grandes manifestações. Em outra gravação, cuja autenticidade foi comprovada pela agência de notícias France-Presse, dezenas de corpos cobertos com lençóis aparecem no pátio do Centro de Diagnóstico Forense e Laboratório da Província de Teerã, em Kahrizak.

Na contraofensiva, o aiatolá Ali Khamenei, guia supremo iraniano, elogiou o “grande trabalho” dos participantes de um suposto protesto pró-regime, ontem. “Essas grandes manifestações, repletas de determinação, frustraram o plano de inimigos estrangeiros, que seria executado por mercenários nacionais”, afirmou, em publicação na rede social X. “Isso foi um aviso aos políticos norte-americanos para que interrompam suas falsidades e não confiem em mercenários traidores.”

“Terroristas”

Os contraprotestos teriam reunido milhares de pessoas na Praça Enghelab (“Revolução”), no coração de Teerã. O presidente do

Carlos Jasso/AFP



Manifestantes acendem cigarros em fotografia incendiada de Khamenei, durante ato em frente à Embaixada do Irã, em Londres

UGC / AFP



Corpos em pátio de necrotério em Kahrizak, na província de Teerã

Parlamento iraniano, Mohammad Bagher Ghalibaf, assegurou que o país enfrenta uma “guerra contra terroristas” em “quatro frentes”: econômica, psicológica, militar e antiterrorismo — uma alusão aos manifestantes. Apesar da retórica belicista, a chancelaria do Irã abriu a comunicação entre Teerã

e o enviado dos EUA para o Oriente Médio, Steve Witkoff.

Mahmood Amiry-Moghadam, diretor da organização não governamental Iran Human Rights (IHR), sediada na Noruega, admitiu ao **Correio** que o regime iraniano organizou manifestações de poder ontem. “Foram atos para uso

Palavra de especialista

Desequilíbrio político

“Os protestos que eclodiram nas ruas das principais cidades do Irã são, em realidade, o resultado de um severo desequilíbrio na organização política do país, causado pelas intervenções militares dos Estados Unidos e de Israel, em junho de 2025. A intensidade e a escalada no uso da força pelo governo iraniano contra a população civil é o terrível sintoma de uma crescente dificuldade em manter a imagem de força e respeito, que o regime dos aiatolás necessita para justificar e legitimar seu poder. Do ponto de vista do direito internacional, vale ressaltar que o Irã

Arquivo pessoal



cente do Irã, a Carta das Nações Unidas ainda reconhece a soberania do país.” (Isabella Almeida)

IGOR NAVARRO, advogado especialista em direito internacional e negócios internacionais

não ratificou uma série de convenções das Nações Unidas para a proteção dos direitos humanos. Há pouco o que se possa fazer para mitigar a escalada da violência. Independentemente das violações aos direitos humanos em confrontos no passado recente do Irã, a Carta das Nações Unidas ainda reconhece a soberania do país.” (Isabella Almeida)

Fonte: fonte



Um sarcófago em ruínas

Na madrugada de ontem, pelo horário local, o aiatolá Ali Khamenei publicou em seu perfil na rede social X a imagem de Donald Trump como se fosse um sarcófago se despedaçando. “Aquele que ali se senta com arrogância e orgulho, julgando o mundo inteiro, deveria saber também que, geralmente, tiranos e arrogantes, como o faraó, Nimrod (bisneto de Noé), Reza Khan (xá Reza Pahlevi) e outros semelhantes, foram depostos enquanto estavam no auge de seu orgulho. Este também será deposto”, escreveu o guia espiritual supremo iraniano.

muitos locais. Por isso, é muito difícil uma verificação de fatos. Com base no que publicamos hoje, pelo menos 648 pessoas foram assassinadas, a maior parte depois de quinta-feira, quando começou o bloqueio da internet”, afirmou o ativista. “Também há informações de que os números podem chegar a vários milhares. Não temos um cenário claro sobre o total de mortos, mas são ao menos 648.”

Ainda segundo o diretor da IHR, a Guarda Revolucionária Iraniana usou armamento pesado contra civis. “De um lado, temos civis desarmados; de outro, a Guarda Revolucionária, que derrubou a internet e tem assassinado o máximo possível de manifestantes”, observou Amiry-Moghadam. “A menos que uma grande mudança ocorra, interna ou externamente, não é impossível que os protestos sejam controlados dessa vez. Mas, certamente, eles voltarão. A Guarda Revolucionária foi quem salvou Bashar Al-Assad, em 2011, matando milhares de pessoas. No entanto, mais tarde, vimos o que ocorreu. É questão de tempo até que a república islâmica deixe de existir.”

VENEZUELA

Persistem dúvidas sobre libertação de presos

O governo chavista e a oposição seguem divergindo publicamente em torno do número de presos políticos libertados na Venezuela desde a operação militar pela qual os Estados Unidos bombardearam alvos militares no país, capturaram o presidente Nicolás Maduro, no primeiro sábado deste ano, e o levaram preso com destino a Nova York, para ser julgado por crimes relacionados a “narcoterrorismo”. As autoridades venezuelanas contabilizam 116 contemplados desde quinta-feira passada, sendo 24 na madrugada de ontem, enquanto a oposição alega que teriam saído do cárcere apenas 41, cifra que inclui os últimos beneficiados. Entre eles estão dois cidadãos italianos.

Organizações pró-direitos humanos sustentam que haveria no país de 800 a 1.200 pessoas presas supostamente por delitos de opinião. Boa parte foi detida na repressão às manifestações de julho de 2024 contra a reeleição de Maduro

Vatican Media/AFP



O papa Leão XIV recebe a líder opositora María Corina Machado

— denunciada como fraudulenta e não reconhecida por vários países, inclusive o Brasil. O regime, de sua parte, sustenta que se trataria de acusados de vandalismo, violência e tentativas de rebelião.

O presidente dos EUA, Donald Trump, saudou a libertação dos presos venezuelanos como resposta à ação contra Maduro. Desde a captura de Maduro, Trump afirma que está “no controle” da

» Cuba nega conversação

Diante da pressão crescente de Washington sobre o regime comunista de Cuba, o presidente Miguel Díaz-Canel garantiu, ontem, que “não há negociações com o governo dos EUA, exceto por contatos técnicos na área de migração”. Nos últimos dias, entre os desdobramentos da ofensiva norte-americana contra a Venezuela, o presidente Donald Trump voltou as baterias contra Havana. Chegou a fazer no domingo, pela rede social Truth Social, um ultimato aos governantes da ilha para que busquem um acordo “antes que seja tarde” — sugerindo que poderia estar em planejamento um ataque. Em resposta, pelo X, Díaz-Canel descartou a “rendição” e afirmou que os cubanos estão dispostos a resistir “até a última gota de sangue”.

Venezuela, em especial da exportação de petróleo. Embora tenha acenado para conversações com a vice-presidente Delcy Rodríguez, prontamente empossada como chefe interina do governo, o presidente norte-americano reitera que ele próprio estaria “no comando”. Ontem, postou nas redes sociais

um perfil próprio no qual se apresenta como “presidente da Venezuela desde janeiro de 2026”.

Oposição

Trump deverá receber na próxima quinta-feira a líder opositora venezuelana María Corina Machado, que se encontra na Europa desde

dezembro, quando burlou a vigilância policial e, com ajuda dos EUA, viajou à Noruega para receber o prêmio Nobel da Paz. Na semana passada, o presidente se disse “ansioso” para encontrar María Corina, embora tenha descartado, inicialmente, a ideia de entregar a ela — ou a seu grupo político — o governo do país. “É uma mulher muito simpática, mas não conta com respeito e apoio no país”, declarou. A opositorista dedicou a Trump o prêmio e se propôs a entregá-lo ao aliado, mas o Comitê Nobel esclareceu que a transferência não é possível.

María Corina foi recebida ontem em audiência privada pelo papa Leão XIV, de acordo com um comunicado da Santa Sé. Em mensagem enviada na sexta-feira ao corpo diplomático acreditado no Vaticano, o papa, que é norte-americano, pediu para “seja respeitada a vontade do povo venezuelano e sejam preservados os direitos humanos e civis de todos”.

VISÃO DO CORREIO

A arte contra os extremismos

O filme *O agente secreto* faz história. Pela primeira vez, uma produção brasileira ganha duas categorias em uma mesma edição do prestigiado Globo de Ouro: a de Melhor filme de língua não inglesa e a de Melhor ator em filme de drama. Para além do ineditismo, a noite do último domingo precisa ser celebrada pelo fato de mais uma produção brasileira ser reconhecida internacionalmente ao lançar luz sobre um período da história do Brasil que não pode ser esquecido. Nesse sentido, Kleber Mendonça Filho e Wagner Moura acertadamente levantam as estatuetas ecoando a importância das produções artístico-culturais no enfrentamento aos extremismos.

Wagner Moura interpreta um professor universitário que, para fugir de agentes da ditadura em razão das atividades subversivas, deixa São Paulo e volta para a sua cidade natal. Mas o Recife de 1977 também não está imune às garras do autoritarismo, mergulhando Marcelo/Armando, o personagem principal, em um thriller de segredos, amores e violências. Trata-se de um filme sobre “memória — ou sobre a falta de memória — e sobre trauma geracional”, nas palavras do ator que, ao receber o prêmio, enfatizou ainda a esperança no contraponto — “se o trauma pode ser passado entre gerações, os valores também podem” — e a importância de dar continuidade a produções com essa temática — “a ditadura ainda é uma cicatriz aberta em nossa vida brasileira”, justificou.

Sob essa lógica, o filme de Kleber Mendonça enriquece o debate ao

ronayrenunes@dabr.com.br

retratar os impactos da ditadura militar fora do eixo Rio-Brasília-São Paulo. O regime de exceção causou cicatrizes profundas também ao Nordeste. A Comissão Nacional da Verdade (CNV) estima a existência de ao menos 40 centros, clandestinos e oficiais, que reprimiram opositores da ditadura em áreas urbanas e rurais da região. Não se pode perder de vista, ainda, a interrupção de reformas estruturais para estados nordestinos por parte dos militares.

A CNV chegou a um total de 434 mortes e desaparecimentos políticos em todo o país, de 1964 a 1988, com uma concentração de vítimas, 351 mortos, durante a vigência do Ato Institucional nº 5. A retomada democrática, em 1985, não extirpou os autoritários. Ao contrário, eles seguem trabalhando contra as liberdades individuais, em prol de projetos baseados na violência e na falta de diálogo, como se viu na intentona golpista de 8 de janeiro de 2023. São diversos os subterfúgios para camuflá-los, exigindo, portanto, vigilância constante e coletiva — inclusive por meio das artes.

Ao receber a estatueta do Globo de Ouro, Kleber Mendonça conclamou os jovens a fazerem cinema e contribuírem com a causa. Do palco, dirigiu-se aos americanos. Logo depois, em conversa com jornalistas, aos brasileiros. “Quero muito ver jovens cineastas brasileiros fazendo histórias sobre o Brasil no cinema. Quando a gente fala da nossa casa, todo mundo ouve ao redor do mundo.” Não cabe silêncio diante de práticas autoritárias. Falar sobre ditadura, recorrendo a todas as formas democráticas de expressão, é dever civilizatório.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Vence a cultura

Pela primeira vez na história, o Brasil conquista dois prêmios na mesma edição: o filme *O agente Secreto* ganhou como Melhor filme em língua não inglesa, a primeira vitória em 27 anos, desde *Central do Brasil*, e Melhor ator em drama, concedido a Wagner Moura, o primeiro brasileiro a vencer nessa categoria. Ambientado no Recife dos anos 1970, durante a ditadura militar, o filme dirigido por Kleber Mendonça Filho superou concorrentes de todo o mundo ao abordar, com sensibilidade e contundência, temas como memória histórica, trauma geracional e valores culturais. A obra reafirma o cinema como espaço de reflexão crítica e preservação da experiência coletiva. Mais do que uma vitória individual, o reconhecimento simboliza um marco cultural para o país. Ele fortalece a presença do Brasil no cenário internacional, amplia o debate sobre identidade brasileira, política e arte e evidencia o poder do audiovisual como ferramenta de crítica social. É o Brasil se destacando não apenas nas telas, mas também na construção de narrativas que dialogam com o mundo. Quem vence, afinal, é a cultura brasileira.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Santos (SP)

Brasileiros genuínos

Eita atrás de eita. Depois de *O agente secreto* ganhar Melhor filme em língua não inglesa, Wagner Moura ganha como Melhor ator. Dia histórico para o cinema brasileiro e muito satisfatório para quem valoriza a nossa produção cultural. Os que torceram e até promoveram boicote contra esse e outros filmes brasileiros, mais uma vez, foram “pé-quente” e trouxeram sorte para quem eles tanto odeiam. Pelo visto, Deus não está atendendo aos pedidos dessa gente odiosa e fanática. Viva o que é genuinamente brasileiro!

» **Ygor Coelho**
Ceará

Escândalos ignorados

Wagner Moura é, sem dúvidas, um artista talentoso. No entanto, como cidadão e figura pública, parece

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Wagner Moura e *O agente secreto* fazem história no Globo de Ouro e enchem o Brasil de orgulho. É o cinema brasileiro no topo! Que emoção!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Entramos em 2026 com os dois pés. Dois Globos de Ouro na conta. Vamos, Brasil!

Cássio Lessa — Brasília

A direita assistindo à premiação do Globo de Ouro: “Moura” de inveja..!

Vital Ramos Júnior — Jardim Botânico

Mais uma vez, o cinema brasileiro — agora por meio desse grande ator Wagner Moura e do cineasta Kleber Mendonça Filho — lavando a alma do Brasil. E, ainda por cima, deixando recado para os jovens cineastas americanos!

Mariano Júnior — Brasília

Cinema: pelo segundo ano consecutivo, um filme brasileiro com temática envolvendo abusos e crimes da nossa ditadura, elevada ao poder via golpe de Estado, é premiado internacionalmente. Que a direita golpista entenda o significado disso!

Marcos Paulino — Vicente Pires

completamente rendido ao sistema. Fala com veemência sobre a ditadura, que criativamente criou, mas silencia, ou finge não ver, a ditadura institucional que muitos brasileiros sentem hoje. Ignora escândalos reais e atuais: os roubos no INSS, os desvios nos Correios, o caso do Banco Master, envolvendo cifras bilionárias e relações próximas ao poder, inclusive com familiares de ministros. Tudo isso acontece diante de um povo trabalhador que paga impostos, cumpre a lei, mas não é reconhecido nem valorizado.

» **Cleide Fernandes**
São Paulo

Não popular

Como ator para Wagner Moura, a premiação do Globo de Ouro foi supermerecida. Agora, o filme não é bom. Não assisti aos concorrentes, mas também não devem ser grandes coisas. Deveria ser uma escolha baseada na opinião popular. Quem decide parece não gostar de cinema.

» **Thiago Carvalho**
Brasília

Em paz

Um país não pode ir para a frente quando se polariza e politiza tudo! É muito triste isso! Vamos comemorar as duas premiações que *O agente secreto* recebeu no Globo de Ouro para o cinema brasileiro, para um ator brasileiro. Só isso! Depois, cada um segue com sua ideologia política em paz.

» **Gabriella N. Pinheiro**
Brasília

Coerência e retrocesso

Sempre coerentes, torceram contra o filme *O agente secreto* e contra o Wagner Moura. Afinal, nada mais previsível de quem também é contra a ciência, a educação, o meio ambiente e os programas sociais. Defender o Brasil? Jamais. Melhor torcer contra tudo o que produz pensamento crítico, cultura e algum avanço coletivo, porque progresso, para ele, só se for retrocesso.

» **Edmilson Ribeiro**
São José dos Campos (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D4

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Cinema arretado



» SÉRGIO MORICONI
Professor e crítico de cinema

O *agente secreto*, de Kleber Mendonça, acaba de receber o Globo de Ouro em duas importantes categorias, a de Melhor filme em língua não inglesa e a de Melhor ator de drama, para Wagner Moura. É um feito semelhante ao alcançado por *Central do Brasil*, de Walter Salles, e por *Fernanda Montenegro*, há exatos 27 anos. Muita gente se pergunta qual a importância disso para o cinema brasileiro. Ora, ela é enorme. Poderíamos dizer, a premiação tem o peso de um “fenemê”. O que mesmo? “Fenemê!”... Aparentemente aleatória, a referência tem tudo a ver com o filme do diretor pernambucano. Um caminhão da FNM – carinhosamente chamado de “fenemê” pelos brasileiros — aparece vadiamente na cena em que um pistoleiro é contratado para matar o personagem de Wagner Moura em Recife. Curiosa a lembrança do caminhão da Fábrica Nacional de Motores, um projeto que começou ainda no governo Vargas, uma tentativa de nacionalização de parte da indústria automotiva nacional, projeto em parceria com a Alfa Romeo italiana.

O agente secreto é um filme de memória, memória da ditadura militar, mas narrado como um fio desencapado, de forma complexa, multifacetada, surpreendente. É como se cada um desses fios de história fossem alças auxiliares de uma autoestrada. Essas

alças possibilitam os mais insuspeitados caminhos e atalhos da trama principal. Vejam que Marcelo (Wagner Moura), codinome de Armando na clandestinidade, é professor do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Pernambuco, responsável por uma pesquisa para a produção de um carro elétrico em associação com entidades coreanas. Marcelo está sendo perseguido porque a pesquisa que desenvolve contraria os interesses de uma elite empresarial brasileira corrupta, internacionalista e em conluio com o governo militar. Estamos — no filme — em 1977. As discussões político econômicas se imbricam e trazem muitas das questões colocadas por Kleber para a nossa contemporaneidade. Lembramos do “fenemê”!

O termo já entrou e saiu de moda (agora estaria na moda ou fora de moda?), mas não deixa de ser uma tentação chamar a construção de *O agente secreto* de “rizomática”. Deleuze e Guattari utilizam o conceito de rizoma em várias áreas, nas artes inclusive. Ele cai como uma luva em *O agente secreto*. Os dois filósofos defendem a importância de pensar em termos de conexões e multiplicidades, em vez de categorias fixas e hierarquias rígidas. O filme de Kleber tem um eixo que gira em espiral (Dziga Vertov!) de forma dispersa e dissociada, onde diferentes elementos podem estar associados livremente. Kleber manifestou muitas vezes sua admiração pelo cinema de John Carpenter. Trash culto. *Bacurau* é um bom exemplo. *O agente secreto* talvez seja um exemplo melhor ainda — mais sutil e menos óbvio. Em particular, toda a sequência da “perna cabeluda”, uma lenda urbana incorporada à narrativa. Há muitas outras. Ou trash ou mezzo trash: toda a parte inicial no posto de gasolina e as inserções de planos

do carnaval — as fantasias aterradoras dos foliões!

É o Brasil de 1977, não devemos nos esquecer. Época da ditadura militar. Armando/Carcelo (Wagner Moura) encontra um cadáver em um posto de gasolina. O corpo está coberto com jornais e papelão. As moscas rondam o corpo putrefato ignorado pelo frentista e pelos policiais. A atmosfera lúgubre e sinistra está no coração do tratamento do filme: a situação, banal, tétrica, não tem nenhuma relação com o nosso misterioso Armando. Ou será que tem? Sua história e destino, nunca verbalizados, vamos descobrindo aos poucos. A já mencionada perna cabeluda surge primeiro na boca de um tubarão. A umbrosa imagem nos faz especular sobre a quem pertenceria. A polícia caça a outra perna e se aflixe com a possibilidade desse naco dos membros dar pistas sobre a identificação do cadáver.

Os desaparecidos devem permanecer desaparecidos e indetectáveis. O roteiro é claramente concebido e calibrado entre um thriller convencional, um thriller político e uma história de espionagem, de uma forma que é, ao mesmo tempo, fiel ao gênero e eficaz, mas que aluda a um realismo histórico. Caberia perguntar se *O agente secreto* será inteiramente compreendido por plateias pelo mundo afora dadas as inúmeras referências a aspectos singulares da história política do Brasil. Pelo jeito (e pelos prêmios mundo afora), sim. A aproximação com um cinema de gênero ajuda a desconfiar de qual seja o seu sentido essencial. A questão já referida da memória está magistralmente expressa no salto histórico da sequência final. No Brasil, *O agente secreto* traz ar novo e fresco ao cinema político nacional e deixa a inquietação de que uma mosca volte a pousar na nossa sopa. Que venha o Oscar!

Kleber Mendonça e uma política do afeto



» TOINHO CASTRO
Poeta e multiartista

Diante da página em branco em que este texto se desenvolve, recordo que, lendo o livro *Verdade tropical*, de Caetano Veloso, esbarrei num comentário sobre Violeta Gervaiseau, irmã de Miguel Arraes, então exilada na França desde 1964, ano de triste memória, e que o recebia em Paris. “Ela nos acolheu com um misto de firmeza e carinho que só se encontra nos verdadeiros nordestinos”, escreve Caetano. E esse comentário me remete imediatamente ao cinema de Kleber Mendonça.

Assistindo aos seus filmes, essa combinação delicada, de carinho e firmeza, transparece o tempo todo. Como um bordado que vai se enredando no tecido duro da realidade e que redime, a cada ponto, a própria vida, que luta ali na tela, em busca de sentido e justiça. Porque se muito se fala da dimensão política de filmes como *Bacurau* e *O agente secreto*, pouco se fala de um outro viés de-veras importante. Se podemos dizer que *O agente secreto* é um filme político, é preciso que se diga, também, que há ali, sobretudo, uma política do afeto. Uma ordem do amor.

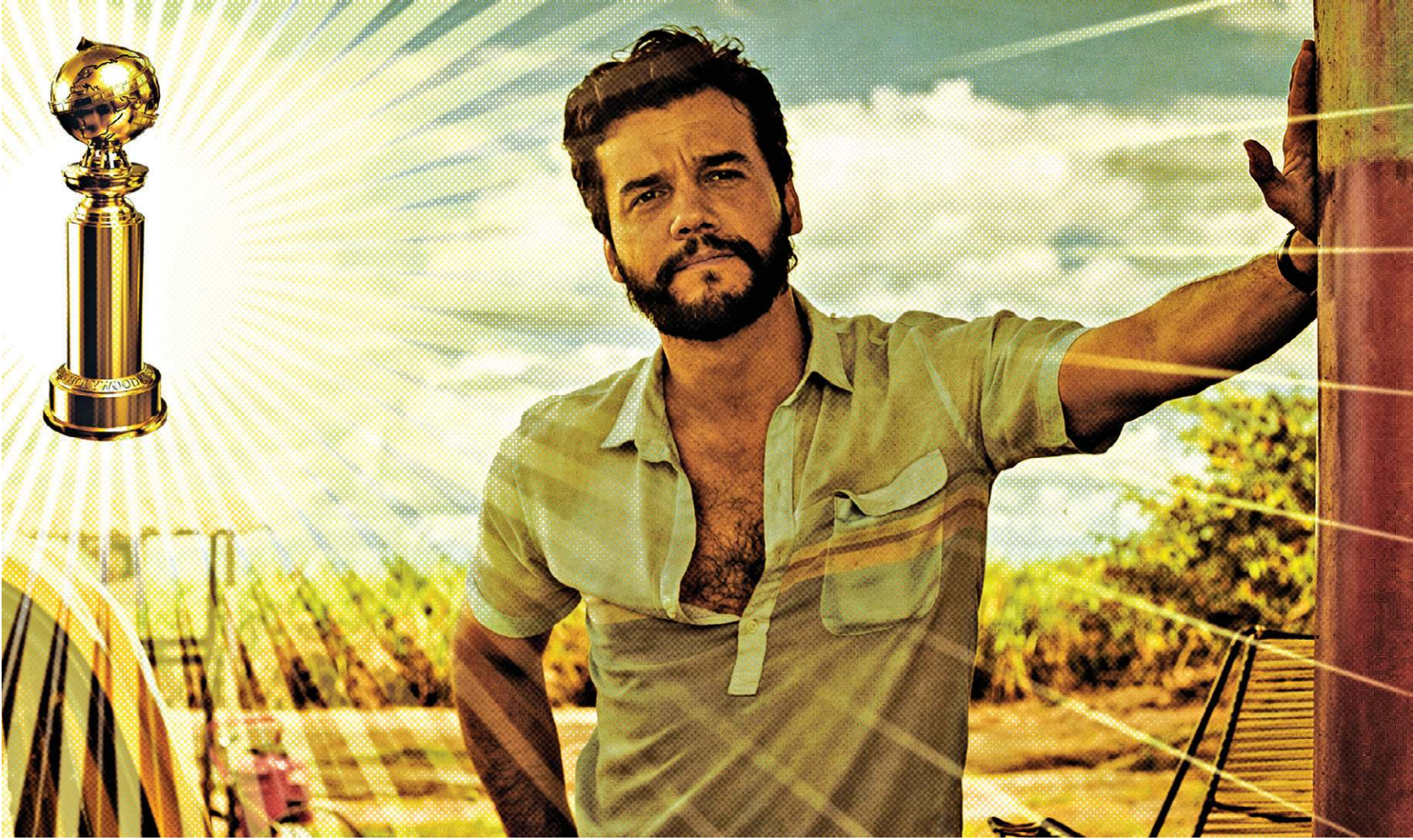
Vejo claramente em Dona Sebastiana, como já se sabe, magistralmente interpretada pela potiguar Tânia Maria, ao receber Marcelo, personagem de Wagner Moura, em sua casa, o espírito da mesma Violeta Gervaiseau que acolheu um Caetano exilado em Paris; um acolhimento, sobretudo, comunitário. A casa de Dona Sebastiana é o centro aquecido do resgate de Marcelo; é a feirinha e as frutas; é a sombra das árvores no terreiro, a conversa e a mesa posta. É refúgio num mundo que está tramando ao redor. A casa, essa fogueira ardente, está no centro do cinema de Kleber. Porque seu cinema começou em casa. Uma casa de portas abertas e mesa posta, como era a minha casa na mesma época. Era entre essas casas que transitávamos, urdindo ideias que se transformariam em filmes, livros e resistência. Aprendemos com nossas mães a resistência. A política do afeto.

No começo do filme, Marcelo procura pela identidade de sua mãe, literalmente o documento, em meio aos arquivos da Secretaria de Segurança Pública. A busca do registro é a reconstrução da memória. É onde nos agarramos quando tudo desmorona. É de onde se parte, para qualquer direção que a busca leve. Mais uma vez, esse filme me leva a Andrei Tarkovski, o cineasta russo, que, no seu livro *Esculpir o tempo*, reproduz a carta que uma das espectadoras do seu filme *O espelho* lhe escreveu: “...E, meu Deus, como é verdadeiro ... nós de fato não conhecemos o rosto de nossas mães”.

Memória, acolhimento, resistência... busca e coragem. Por isso insisto que a política em *O agente secreto* é mais que ativista, partidária ou o que quer que seja. É afetiva. E ancorada na comunidade. E não há outra maneira de fazer política, senão comunitariamente; e o afeto é a liga. Quem nasce em Bacurau é gente, porque gente é do que se faz a vida. E essa é a dimensão política mais poderosa no trabalho de Kleber. Mostra que tu é intenso, diz ele para plateia de todos os seus filmes. É um desafio. É um chamado! O cinema está dentro da vida, não a reproduz simplesmente. Tendo acompanhado Kleber desde de seus primeiros movimentos, seus primeiros filmes, até hoje, vejo como foi se aperfeiçoando um jeito coletivo, baseado na amizade, de se fazer um filme. E de como é importante esse fazer, de como ele não está separado do resultado, que nunca é final; está sempre em transformação a cada apreciação, a cada olhar, como cada filme é quase uma ciranda. Porque a ciranda é política do afeto.

É essa é uma dimensão imensamente mais brasileira. E isso chegar ao mundo, num filme bem acabado, eletrizante e comovente, é o grande mérito de se fazer cinema neste país. Que *O agente secreto* veio para ficar e marcar a cultura nacional, e internacional, de forma indelével, não resta qualquer dúvida. Entre tantos prêmios recebidos e merecidos, dentro e fora do país, incluindo esse inédito Golden Globe, ou, como soa muito melhor, um Globo Dourado, a pergunta que paira no ar é se vem um Oscar por aí. Mas outra coisa que o filme deixa muito claro é que ele não precisa de um Oscar. Se vier será muito bem-vindo, mas *O agente secreto*, e o que ele afirma, não precisa de Oscar. O que ele precisa, ele já tem. Um público afiado, crítico, independente e vibrante, disposto a dançar essa ciranda e a promover uma política do afeto para além das fronteiras e divisões.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Bora filmar, galera!



» ROSE MAY CARNEIRO
Professora doutora da Faculdade de Comunicação (UnB), coordenadora de extensão da FAC membro do Gecom (CNPq), líder do projeto @cine.pipocanorole

Houve um tempo em que o cinema brasileiro parecia caminhar com os bolsos vazios e o coração cheio. Um tempo em que filmar significava insistir, quase teimar, contra a escassez de recursos, os cortes sucessivos, o descrédito sistemático e o riso enviado de quem sempre achou que nossa cultura precisava pedir licença para existir. Esse tempo não desapareceu por completo, mas algo se deslocou. Mudou porque seguimos. Mudou porque insistimos. Mudou porque nunca abrimos mão de contar histórias, mesmo quando tudo conspirava contra a permanência delas.

Quando *O agente secreto* foi premiado no Globo de Ouro, não foi apenas um filme que subiu ao palco. Subiu junto uma tradição inteira de imagens feitas à revelia do apagamento. Subiram os cineastas que filmaram sem garantias, os coletivos que sustentaram salas improvisadas, os cineclubes que resistiram ao abandono, os estudantes que aprenderam a filmar antes mesmo de aprender a pedir permissão. Subiu um país que, mesmo ferido, segue imaginando.

Há vitórias que não cabem no troféu. Essa é uma

delas. Porque ela devolve ao cinema brasileiro algo essencial: o direito de sonhar em voz alta, sem constrangimento, sem diminuição, sem a obrigação de caber em expectativas externas. Sonhar, aqui, não é fuga. É projeto. É método. É sobrevivência.

As palavras ditas naquele palco importam. Importam porque não foram protocolares, nem domesticadas. Quando Kleber Mendonça Filho convoca jovens a filmarem com o que tiverem à mão, ele não fala apenas de técnica ou de acesso. Ele fala de autorização simbólica. Diz, de forma direta, que ninguém precisa esperar o cenário ideal para começar. O cinema pode nascer do improviso, do desejo, da urgência. Pode nascer no quarto apertado, no quintal, na rua, na periferia, no interior, no celular que cabe no bolso. Essa afirmação tem peso num país que ensinou gerações inteiras a esperar demais.

Filmar é um gesto de tomada de palavra. É dizer: eu vi, eu vivi, eu lembro. É disputar o mundo no campo das imagens, onde tantas narrativas foram historicamente interditas.

Wagner Moura, ao lembrar que o cinema reativa a memória de um povo, toca num ponto sensível da nossa história. O Brasil convive com silêncios fabricados, com versões higienizadas, com esquecimentos convenientes. O cinema, quando se compromete com a memória, não oferece conforto. Ele provoca, tensiona, pergunta. Obriga a olhar para aquilo que tentaram empurrar para fora do enquadramento: a violência de Estado, as lutas populares, os corpos sacrificados em nome do progresso, as vidas que não entraram nos livros.

Nossa história pede cinema. Pede imagens que

enfrentem a ditadura civil-militar, a Guerrilha do Araguaia, o Massacre do Carandiru. Pede olhares atentos sobre Canudos, o Contestado, a Revolta da Chibata. Pede filmes sobre os povos indígenas que seguem lutando por terra e existência, sobre as mulheres que desafiaram a asfixia patriarcal, sobre Brasília e seus vazios planejados, sobre as periferias que sustentam as cidades, sobre a epidemia de HIV, sobre os ataques recentes à democracia. Nada disso é passado encerrado. Tudo isso atravessa o presente.

Falo também desde o meu lugar, que nunca é apenas individual. Como professora e pesquisadora do curso de audiovisual da Universidade de Brasília (UnB), vejo diariamente jovens que chegam carregando histórias ainda sem forma, mas cheias de mundo. A UnB nasceu do sonho e da ruptura. Sempre foi espaço de risco, pensamento crítico e liberdade criativa. Formar realizadores neste país é um gesto político profundo. É apostar que o cinema segue como linguagem de transformação, campo de disputa simbólica e possibilidade concreta de futuro.

Por isso, essa vitória não encerra nada. Ela abre. Abre caminhos, abre perguntas, abre coragem. Que alcance estudantes que duvidam, coletivos que resistem, professoras que insistem, cineclubes que seguem vivos, sonhos que ainda não encontraram enquadramento.

Que a gente filme com o que tiver. Que a gente filme porque precisa. Que a gente filme porque lembrar também é uma forma de lutar.

Viva o cinema brasileiro. Viva quem imagina quando tudo parece estreito demais. E, como a história sussurra, e agora exige: bora filmar, galera!

MENOS SONO, mais risco de ALZHEIMER

Estudo com adultos de meia-idade e idosos mostra que a interrupção das fases de adormecimento profundo e REM — quando se formam os sonhos — está associada a alterações cerebrais que aumentam o risco de doenças neurodegenerativas

» PALOMA OLIVETO

Dormir menos nas fases profundas do sono pode estar associado a alterações estruturais no cérebro que aumentam o risco de doença de Alzheimer. A conclusão é de um estudo da Faculdade de Medicina de Yale, nos Estados Unidos, publicado no *Journal of Clinical Sleep Medicine*. Segundo os autores, caso pesquisas futuras confirmem a descoberta, há “oportunidades potenciais” para reduzir o risco desse mal neurodegenerativo, que afeta 55 milhões de pessoas no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

A pesquisa acompanhou 270 adultos de meia-idade e idosos participantes do estudo norte-americano Atherosclerosis Risk in the Communities. Os resultados indicaram uma associação entre menor proporção de sono de ondas lentas — o profundo — e de sono REM, a fase ligada aos sonhos, com a redução do volume de regiões cerebrais consideradas vulneráveis ao Alzheimer.

Os pesquisadores analisaram dados de polissonografias realizadas entre 1996 e 1998, quando os participantes tinham em média 61 anos, e compararam esses resultados com exames de ressonância magnética feitos de 13 a 17 anos depois. O objetivo era avaliar áreas do cérebro que costumam apresentar atrofia precoce na doença de Alzheimer, como o hipocampo, o pré-cúneo, o cúneo e, especialmente, a região parietal inferior.

Volume

As imagens mostraram que as pessoas que passaram menos tempo em sono profundo tinham volumes menores da região parietal inferior e do cúneo. Já a menor proporção de sono REM estava relacionada a volumes reduzidos da região parietal inferior e do pré-cúneo. Todas essas áreas do cérebro exercem importantes funções na memória e no processamento de informações.

Após ajustes estatísticos para idade, sexo, escolaridade, fatores cardiovasculares, apneia do sono e desempenho cognitivo, a associação mais consistente permaneceu na região parietal inferior, envolvida em funções cognitivas complexas e frequentemente afetada nas fases iniciais do Alzheimer. Segundo os autores, estudos anteriores apontam que essa região é sensível

Pexels/Divulgação



No estudo, pessoas com menos tempo em sono profundo tinham volumes menores em regiões cerebrais importantes para a memória

à privação do repouso e à redução da atividade cerebral associada ao descanso inadequado.

O trabalho também investigou a relação entre a arquitetura do sono — estrutura e sequência dos diferentes estágios — e a presença de micro-hemorragias cerebrais, pequenas lesões vasculares que podem ocorrer em fases iniciais de demências. Nesse caso, não foi encontrada associação, sugerindo que os efeitos de dormir mal observados na pesquisa têm maior relação com a atrofia do cérebro do que com alterações no sistema circulatório.

Modificável

Embora os resultados não permitam afirmar uma relação de causa e efeito, os autores observam que o sono é um fator potencialmente modificável, sugerindo estratégias preventivas. “Nossos

resultados fornecem evidências preliminares de que a redução da neuroatividade durante o sono pode contribuir para a atrofia cerebral, aumentando potencialmente o risco de doença de Alzheimer”, disse o autor principal, Gawon Cho, doutor em saúde pública. “Esses resultados são particularmente significativos porque ajudam a caracterizar como a privação de sono, um distúrbio prevalente entre adultos de meia-idade e idosos, pode estar relacionada à patogênese de Alzheimer e ao comprometimento cognitivo.”

“Mesmo que por apenas uma noite, a privação do sono tem efeitos imediatos sobre a atenção, a concentração e a memória. Qualquer tarefa cognitiva passa a ser mais difícil”, lembra o psiquiatra Ricardo Assmé, de Curitiba (PR). “Quando o sono é interrompido várias vezes, o corpo

não consegue fazer reparos importantes, nem organizar a memória ou equilibrar os hormônios. Com o tempo, isso abre espaço para problemas mais sérios”, complementa o otorrinolaringologista de Goiânia (GO) Paulo Reis, especialista em medicina do sono.

Toxinas

Diversos estudos sugerem que dormir mal tem impactos negativos para a saúde do cérebro ao longo prazo, com doenças neurodegenerativas. Uma pesquisa recente publicada na revista *Neurology*, da Academia Norte-Americana de Neurologia, encontrou evidências de que a dificuldade de dormir ou de permanecer dormindo está associada ao envelhecimento acelerado do cérebro. “O sono não é um descanso qualquer”, destaca Danielle de Lara, neurocirurgiã de

Blumenau (SC). “Ele é o momento em que o cérebro organiza aprendizados, remove toxinas e se regenera. Por isso, os estudos mostram que dormir mal aumenta o risco de declínio cognitivo.”

Segundo Larissa Hermann, clínica médica no Hospital São Marcelino Champagnat, de Curitiba, pessoas que têm dificuldade para dormir precisam investir na chamada higiene do sono. Ela explica que as práticas associadas a esse conceito incluem desde uma rotina regular do repouso a criar um ambiente propício, como um quarto escuro e silencioso.

“O que se pode fazer é adotar medidas de higiene, como dormir e acordar no mesmo horário sempre que possível, evitar bebidas estimulantes que tenham cafeína ou álcool próximo do horário de dormir, além de reduzir o uso de telas e iluminação no período

Arquitetura

Um ciclo completo de sono (NREM para REM) dura de 90 a 120 minutos, repetindo-se várias vezes por noite. O NREM domina a primeira metade da noite. Sono NREM (Não REM):

» **N1:** transição da vigília para o sono, sono leve, com “trancos”.

» **N2:** sono mais leve, com queda da temperatura corporal, relaxamento muscular e diminuição do batimento cardíaco/respiração.

» **N3/N4 (sono de ondas lentas/profundo):** sono mais profundo, restauração física, atividade cerebral mais lenta

» **Sono REM (Rapid Eye Movement):** atividade cerebral rápida, movimentos oculares rápidos, paralisia muscular (hipotonia), aumento da frequência cardíaca/respiratória. Fase onde ocorrem os sonhos mais vívidos, crucial para consolidação da memória e regulação emocional.

Fatores que afetam o ciclo do sono:

» **Luz e telas (luz azul):** Interrompem o ciclo circadiano, reduzindo a qualidade do sono.

» **Cafeína e álcool:** o álcool facilita o início do sono, mas rouba o sono REM e profundo, prejudicando a restauração.

» **Estresse, drogas, tabagismo:** também alteram a arquitetura, diminuindo o sono profundo e REM.

Fonte: *Lower slow wave sleep and rapid eye movement sleep are associated with brain atrophy of Alzheimer's disease-vulnerable regions*, Gawon Cho et. al,

noturno”, diz. Hermann também recomenda que, no período da manhã, logo após o despertar, haja exposição à luz solar. “Isso ajuda o corpo a entender que amanheceu e regular o ciclo circadiano, que melhora a qualidade do sono, resultando em um organismo mais funcional e saudável.”

Importância da microbiota na neurodegeneração

Considerado o “segundo cérebro”, o microbioma intestinal desempenha um importante papel em doenças neurodegenerativas, como Alzheimer, Parkinson e esclerose múltipla. Um artigo de revisão publicado no *Journal of Translational Gastroenterology* por pesquisadores da Índia reforça que a interação entre o intestino, a imunidade e o sistema nervoso central pode ser a chave para compreender como essas enfermidades se desenvolvem e progridem.

“Nós entendemos que o cérebro não funciona isoladamente”, explicam os autores do artigo, do Centro de Pesquisa HP Ghosh, em Calcutá. “Há uma comunicação contínua entre microbiota intestinal, sistema imunológico e o sistema nervoso central, e essa rede pode influenciar a inflamação cerebral e a morte neuronal”, escreveram.

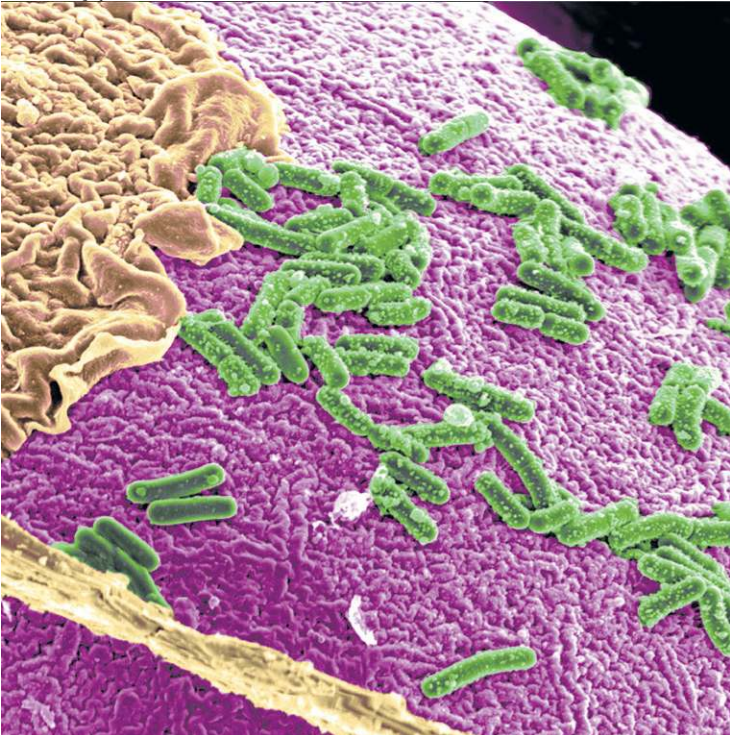
Segundo os pesquisadores, com

a integração do chamado eixo intestino-cérebro-imunidade, qualquer desequilíbrio nessa tríade tem potencial de afetar o conjunto. No Alzheimer, a revisão aponta que desequilíbrios na microbiota que reduzem a produção de ácidos graxos de cadeia curta — substâncias que ajudam a regular a inflamação — parecem estar associados à maior ativação de respostas pró-inflamatórias e pior função da barreira que protege o cérebro.

Nervo vago

Para a doença de Parkinson, a hipótese de que a origem está no intestino — muito antes de os sintomas motores característicos surgirem — ganhou evidências adicionais. Estudos mostram que proteínas anormais associadas à neurodegeneração acumulam-se no sistema

PNNL/Divulgação



Cientistas estão desenvolvendo modelo do ambiente microbial dentro do intestino

digestivo e podem viajar até o cérebro pelo nervo vago.

Embora a revisão destaque que ainda não se pode afirmar que alterações intestinais causam doenças neurodegenerativas, pois muitas evidências vêm de modelos animais ou associações em humanos, o novo paradigma abre caminhos promissores, acreditam os autores. Entre possíveis abordagens terapêuticas, eles citam dietas ricas em fibras, probióticos capazes de modular respostas imunes e terapias para reduzir a inflamação sistêmica.

“O intestino é um sistema nervoso que tem a impressionante quantidade de mais de 100 milhões de neurônios, com 70% das células do sistema imunológico, produzindo

mais de 30 neurotransmissores”, descreve Luiz Antônio da Silva Sá, especialista em clínica médica, geriatria, gerontologia e professor da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (Fempar). Ele lembra que o órgão é responsável por 50% da produção e do armazenamento da dopamina, um neurotransmissor responsável por humor, aprendizado e memória.

O percentual sobe para 95% em relação à serotonina, associada a sono, apetite, digestão e função cognitiva. “Portanto, quando há queda no nível dos neurotransmissores, a saúde física, mental e as emoções ficam comprometidas, além de ocorrer maior vulnerabilidade a doenças imunológicas e mentais”, esclarece o médico.

ECONOMIA / Com mais estabilidade financeira, comportamento planejado e tempo livre, consumidores acima dos 60 anos rompem a imagem de público mais vulnerável e ampliam a compra consciente

Um mercado atraente

» VITÓRIA TORRES

Os idosos têm se consolidado como um dos públicos mais estratégicos para o comércio e para os serviços, tanto no ambiente físico quanto no digital. A pesquisa Consumo Consciente — Visão do Consumidor 2024, realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), revela que pessoas entre 59 e 77 anos apresentam um comportamento de consumo marcado por maior planejamento, cautela e decisões menos impulsivas, diferentemente das faixas etárias mais jovens.

Com maior estabilidade financeira, mais tempo disponível e mais bem informados — longe da imagem de consumidores frágeis —, os mais velhos têm ampliado o consumo de viagens, procedimentos estéticos, produtos pessoais e presentes para a família, sempre com atenção ao custo-benefício e à qualidade.

O levantamento mostra que os consumidores mais velhos são os que mais pesquisam preços antes de comprar. Oito em cada 10 idosos afirmam realizar muita pesquisa antes de concluir uma compra, índice superior ao registrado em todas as outras idades. Segundo a CNC, esse comportamento está diretamente ligado ao perfil socioeconômico do grupo, formado em grande parte por aposentados e pensionistas, com renda previsível, porém mais rígida.

“Do ponto de vista do comércio e dos serviços, trata-se de um consumidor menos suscetível a compras por impulso, mais sensível ao preço e altamente fiel quando encontra confiança, clareza e previsibilidade”, avalia o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Ele destaca, ainda, que os idosos lideram práticas concretas de consumo sustentável. “Um exemplo é a preferência por feiras e mercados de bairro, que chega a 30% entre pessoas de 59 a 77 anos, o maior percentual entre todas as faixas etárias. Além disso, 45% priorizam embalagens sustentáveis em produtos de higiene e beleza, 74% doam roupas em bom estado e há uma prática recorrente de conserto de bens, como roupas e eletroeletrônicos, evitando o desperdício”, afirma.

Segurança

No setor de turismo, o comportamento também apresenta características próprias. A pesquisa aponta que os idosos preferem pacotes organizados, valorizam segurança e acessibilidade, costumam viajar em grupo e, sempre que possível, optam por períodos fora da alta temporada. Porém, para a CNC, estratégias de marketing genéricas tendem a falhar com esse público.

“O idoso não é um consumidor qualquer. Pelo contrário, é um público estável, previsível, com grande poder de decisão em determinados segmentos e enorme potencial de fidelização”, ressalta José Aparecido Freire.

No Distrito Federal, esse cenário é ainda mais relevante. Um relatório do Observa DF, projeto de pesquisa da Universidade de Brasília (UnB), reuniu os dados do último Censo do IBGE, de 2022, e projeta que a população do DF com mais de 60 anos deve triplicar até 2060 — de 12,3% para 36,7%.

“O DF concentra muitos aposentados do serviço público com renda elevada, o que amplia o potencial de consumo, especialmente de bens duráveis, como imóveis e móveis, e não duráveis, como moda, alimentação e saúde”, explica o economista Newton Marques.

Para o varejo, a presença do público idoso é cada vez mais expressiva. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista), Sebastião Abritta, destaca que o consumo presencial ainda exerce forte atração sobre essa faixa etária. “O varejo tem uma grande demanda da população mais velha. Eles dispõem de tempo para pesquisar, escolher presentes e identificar produtos com calma para parentes e amigos. Além disso, há a preferência legal no atendimento, o que exige adaptações dos estabelecimentos para cada vez atenderem melhor”, observa.

“A cada dia, o comércio percebe que compreender as necessidades do idoso não é apenas uma questão social, mas também uma estratégia econômica”, completa Abritta.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Cleide criou os filhos e, hoje, adora viajar pelo país, comprar roupas para a família e saborear uma boa comida

Bruna Gaston CB/DA Press



Ana Cristina investe nos cuidados com a beleza e a saúde

Material cedido ao Correio



Lilian e Sylvia criaram um podcast especial de viagens

Estereótipos quebrados

A chamada economia prateada reúne o conjunto de atividades econômicas voltadas às necessidades, desejos e estilos de vida da população com 50 anos ou mais. Impulsionado pelo envelhecimento populacional, esse mercado concentra grande potencial em áreas como saúde, tecnologia, turismo, finanças, estética e bem-estar.

Mais do que números, a economia prateada se materializa em histórias de autonomia, consumo ativo e quebra de estereótipos. É o caso de Sylvia Yano, 67 anos, e Lilian Azevedo, 69. Aposentadas, elas transformaram a paixão por viagens em um projeto de vida e de comunicação: o podcast Viajantes Bem Vividas, voltado para mulheres 60+. Desde que deixaram o mercado formal de trabalho, cada uma já realizou mais de 70 viagens, no Brasil e no exterior.

“O perfil do idoso, hoje, é completamente diferente do que era o dos nossos avós. Nós somos ativas, saímos para comprar, consumimos pela internet, viajamos muito. Existe todo tipo de consumidor dentro da faixa 60+, mas o mercado parece não nos enxergar”, avalia Sylvia. Segundo ela, a ausência de produtos e representatividade é visível. “Você vai comprar maquiagem e quase não encontra opções para pele madura. Nos comerciais, não aparecem pessoas idosas. E, quando aparecem em propagandas de viagens, estão sempre descansando em lugares calmos, como se não pudessem viver aventuras. Isso é um preconceito velado.”

Sylvia defende que ignorar esse público é um erro estratégico. “Com a expectativa de vida aumentando, ainda temos muito tempo para viver. Quem não acordar para a onda dos 60+ corre o risco de ver o próprio negócio fracassar”, diz.

Lilian reforça que o padrão de consumo mudou completamente. “Hoje, as pessoas investem mais em viagens, cultura, imóveis, tecnologia. Quando se fala em consumo do idoso, muita gente ainda pensa apenas em fraldas, dentaduras e cadeiras de rodas. Esses itens são importantes, mas não nos definem”, pontua. Para ela, o podcast tem ajudado a desconstruir visões limitantes. “O destino de viagem não tem a ver com idade, tem a ver com o estilo do viajante. A idade pode interferir na disposição, mas, quando se trata dos nossos sonhos, a gente se prepara ou então abre mão.”

A diversidade desse consumo também aparece na história da aposentada Cleide Alves, 64. Cadastrada no CadÚnico, ela utiliza o direito à gratuidade em passagens interestaduais para viajar pelo país. Solteira, com os filhos independentes, Cleide adotou um estilo de vida de ir até à Rodovia Interestadual, observar os destinos disponíveis e embarcar para onde tiver vaga.

“Já fui parar em São Paulo, em Fortaleza, e em muitos outros lugares. Quero conhecer o Brasil inteiro. Nosso país é lindo”, conta. Segundo ela, a aposentadoria e os trabalhos extras que realiza são destinados, principalmente, à hospedagem e experiências durante as viagens.

Cleide afirma que costuma gastar com aquilo que, durante grande parte da vida,

não pôde priorizar. “Minhas despesas são poucas. Moro sozinha, não tenho grandes gastos, então compro bastante roupa para mim, para meus filhos e netos. Também gasto com comida de qualidade. Quando eu era nova, não podia escolher o que comer. Hoje, compro o que eu quero e vivo a vida que sempre sonhei”, relata. “A gente não tem que guardar dinheiro, tem que gastar mesmo. Ninguém leva nada depois da morte.”

Autocuidado

No campo da estética e do autocuidado, a dona de casa Ana Cristina, 59, representa outro segmento relevante da economia prateada. Vaidosa desde jovem, ela investe na própria aparência e autoestima por meio de procedimentos estéticos. Ao longo dos anos, estima já ter gasto cerca de R\$150 mil, sempre com o apoio do marido.

“Eu sempre gostei de me arrumar. Com o tempo, o corpo muda, e quando isso começou a me incomodar, decidi cuidar de mim”, explica. Ana Cristina afirma que os procedimentos foram planejados e feitos com acompanhamento contínuo dos médicos Rodrigo Cruvinel e Melissa Brum. “Nada exagerado. A ideia é ficar com aparência jovem, sem aquele aspecto artificial”, diz.

Para ela, o autocuidado vai além da estética. “É fundamental que a pessoa idosa cuide da beleza, do mental e do físico. Hoje, vemos muitos idosos na academia, cuidando do corpo e da aparência. A autoestima elevada influencia diretamente na qualidade de vida”, afirma.

Três perguntas para

GUSTAVO MUNIZ LÂGO,
ADVOGADO ESPECIALISTA EM
DIREITO DO CONSUMIDOR E
CORPORATIVO

O mercado quer transformar o idoso em público-alvo?

Sim. Isso ocorre em razão do envelhecimento da população, que faz surgir o chamado mercado da longevidade. Há uma proteção específica no Código Penal para o idoso contra propagandas abusivas ou que envolvam algum tipo de exploração da ignorância ou do desconhecimento em virtude da idade ou da condição social. Ainda assim, há plataformas digitais muitas vezes adaptadas, com produtos e serviços específicos para idosos, como serviços financeiros especializados, mas principalmente nos ramos da saúde e da estética, que são focados nesse envelhecimento ativo.

Quais são os golpes mais comuns?

O idoso é a figura específica do imigrante digital, ou seja, são pessoas que nasceram antes da popularização da internet e das redes sociais e que foram inseridas de forma muito abrupta nesses meios. Para acessar serviços bancários, planos de saúde e manter comunicação com a família, passaram a utilizar a tecnologia, muitas vezes, com dificuldades. Com a chegada da inteligência artificial, isso se torna ainda mais complexo, principalmente quando se trata de golpes. Por isso, o consumidor idoso é muito suscetível, sobretudo nos ambientes digitais e eletrônicos. Vemos com frequência o golpe do falso banco, a clonagem do WhatsApp, a contratação de empréstimos consignados não solicitados, a venda de produtos milagrosos e o golpe do falso parente, sempre com senso de urgência e pedidos financeiros. Esses são alguns dos golpes mais recorrentes, mas existem muitos outros, especialmente com o uso da inteligência artificial.

Como se prevenir?

O principal é desconfiar de ligações urgentes e de ofertas milagrosas fora da realidade, nunca fornecer senhas, códigos ou dados bancários, nem a biometria. Muitas vezes, o fraudador liga e solicita uma chamada de vídeo ou uma foto justamente para roubar esses dados biométricos. Também é importante evitar clicar em links recebidos por SMS ou WhatsApp de pessoas desconhecidas, pedir sempre um tempo para pensar antes de tomar decisões e conversar com alguém de confiança antes de fechar qualquer negócio. O idoso, muitas vezes, busca esse senso de autonomia, o que pode acabar sendo prejudicial ao tentar resolver tudo sozinho. Por isso, é fundamental manter um diálogo com filhos e parentes, que podem ajudar na leitura de contratos e na tomada de decisões de compra. Essa ajuda também inclui monitorar movimentações bancárias suspeitas, ativar alertas bancários, cadastrar bloqueios para empréstimos consignados não autorizados e incentivar o idoso a não decidir sozinho, especialmente sob pressão. Muitas vezes, não percebemos que nossos pais ou avós envelheceram e passaram a precisar dos nossos cuidados também. Esse acompanhamento é uma forma de olhar para eles de maneira mais humanizada e de mostrar que há alguém para auxiliá-los.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Disputa pelo legado eleitoral da deputada federal Érika Kokay

Divulgação



Um legado de 146 mil votos ou até mais estará em disputa nas eleições deste ano. Esses foram os eleitores da deputada federal Érika Kokay (PT), com perfil progressista, que agora terão de optar por um candidato ou candidata identificado com a atuação da petista. Kokay é pré-candidata ao Senado e deixará órfãos esses quase 150 mil eleitores. Na disputa, estão nomes como o deputado distrital Fábio Félix (PSol), que agora deve concorrer à Câmara Federal, Ruth Venceremos (PT), o ex-governador Agnelo Queiroz (PT), o ex-presidente do Sindjus Roberto Policarpo (PT) e os deputados federais Reginaldo Veras (PV) e Rodrigo Rollemberg (PSB). Só para citar alguns.

MDIC



Reprodução/Facebook



Ed Alves/CB/D.A. Press



Disputa em casa

A eleição para a Câmara dos Deputados deste ano não será um passeio para ninguém. Tradicionalmente, a esquerda elege três deputados federais. Com dois deputados disputando a reeleição — Rodrigo Rollemberg e Reginaldo Veras — e outros nomes testados nas urnas, como Agnelo Queiroz, o embate entre aliados será grande.

Ed Alves CB/D.A. Press



De olho no eleitorado de Bia Kicis

No campo da direita, também haverá uma guerra pela herança dos votos da deputada federal Bia Kicis (PL-DF), que também deve se candidatar ao Senado. Bia obteve quase 215 mil votos, correspondente a 13,32% do eleitorado. Entre os possíveis herdeiros, estão o deputado distrital Thiago Manzoni (PL), afilhado político de Bia, além de outros nomes identificados com o bolsonarismo. Quem conseguir se apresentar melhor com esse perfil terá vantagem.

CLDF/Divulgação



Nas mãos de Hugo Motta

O deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) conseguiu as assinaturas necessárias para a criação da CPI do Banco Master. Está agora nas mãos do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). No DF, além de Rollemberg, autor do requerimento, assinaram o pedido de CPI as deputadas Bia Kicis (PL) e Érika Kokay (PT) e o deputado Alberto Fraga (PL).

Marina Ramos / Câmara dos Deputados



Ana Maria Campos/CB



Um Roriz na disputa

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, quer o sobrenome Roriz na disputa à Câmara dos Deputados. Ele tenta convencer a ex-deputada Jaqueline Roriz a concorrer. Ela foi condenada pela Lei da Ficha Limpa, mas, na avaliação de advogados consultados, seria beneficiada pela nova lei de inelegibilidades. Se ela não topar, Valdemar quer um compromisso de que o filho de Jaqueline, Joaquim Roriz Neto (PL), concorra como deputado federal. Mas ele prefere disputar a reeleição como distrital.

CLDF/Divulgação



Condutas vedadas

Na reunião com o secretariado, ontem, com a presença da governadora em exercício, Celina Leão, o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, distribuiu um manual para orientar a equipe sobre como proceder em ano eleitoral. O material tem como objetivo orientar os servidores e os gestores do GDF, sendo pré-candidatos ou não a respeito das condutas consideradas inadequadas e vedadas aos agentes públicos durante o período eleitoral. Essas regras têm o propósito de evitar que agentes públicos, no exercício de suas competências e em período de campanhas, beneficiem ou prejudiquem partidos ou candidatos e acabem inviabilizando a isonomia na corrida eleitoral.

Agência Brasília



Ed Alves/CB/D.A. Press



Arquivo/CB/D.A. Press



Ex-deputados no governo

Políticos que exerceram mandato e não se reelegeram têm exercido cargo no Governo do Distrito Federal e devem integrar o grupo político do governador Ibaneis Rocha (MDB) e da vice-governadora Celina Leão (PP) na próxima eleição. É o caso da ex-deputada Sandra Faraj, atual subsecretária de Transformação Tecnológica e Inovação Feminina, da Secretaria de Estado da Mulher do DF; do ex-deputado distrital Carlos Xavier e do ex-deputado federal Luís Miranda, assessores especiais do gabinete da vice-governadoria; e do ex-vice-governador Renato Santana, subsecretário de Gestão Ambiental Territorial, da Secretaria do Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal.



YouTube/Reprodução



Ed Alves/CB/D.A. Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIMENTOS / Entrega de equipamentos, anúncio de novas unidades móveis, implantação de centro de reabilitação e integração de sistemas marcam agenda da governadora em exercício Celina Leão na gestão do GDF

Saúde, pesquisa e gestão em foco

» ANA CAROLINA ALVES

A governadora em exercício do DF, Celina Leão (PP), entregou, ontem, novos equipamentos hospitalares para a rede pública, com foco no reforço da assistência oftalmológica e no tratamento de pacientes renais. Com investimento total de R\$ 5 milhões, foram 36 equipamentos para a área de oftalmologia e 75 sistemas de hemodiálise.

Na área de alta complexidade, a rede pública recebeu 75 novos sistemas de hemodiálise, com investimento de R\$ 4,7 milhões. Os equipamentos foram distribuídos entre os hospitais de Taguatinga, Gama e Sobradinho, além das unidades da Asa Norte e da Região Leste, no Paranoá.

Segundo Celina, a ampliação permitirá dobrar os turnos de funcionamento e modernizar completamente o parque tecnológico. “Hoje temos dois turnos de hemodiálise e vamos conseguir fazer quatro, trocando todo o maquinário e ampliando o atendimento. Isso traz mais eficiência no tratamento, aumenta o número de leitos de UTI com suporte de hemodiálise e reduz custos com serviços terceirizados”, afirmou.

A governadora em exercício ressaltou que os investimentos fazem parte do processo de

modernização da rede pública de saúde. “É uma entrega muito importante, principalmente ao Hospital de Taguatinga, onde estamos fazendo uma reforma e, até o fim do mês, vamos inaugurar um novo centro de hemodiálise, que será o maior centro de hemodiálise do Centro-Oeste”, disse.

Na área de oftalmologia, a rede pública recebeu oito oftalmoscópios binoculares indiretos, dois topógrafos de córnea e 13 colunas pantográficas. Os equipamentos possibilitam avaliações mais detalhadas dos pacientes e são essenciais para o diagnóstico de doenças. Os equipamentos foram destinados aos hospitais de Taguatinga (HRT), Asa Norte (HRAN), Gama (HRG), Materno Infantil de Brasília (HMIB), Guará (HRGu), Sobradinho (HRS), Região Leste (Paranoá-HRL) e Ceilândia (HRC). Além disso, 13 cadeiras otorrinolaringológicas passaram a integrar a estrutura dessas mesmas unidades.

Durante o evento, Celina Leão também anunciou a entrega de mais de 50 novos veículos para a saúde, incluindo 20 vans, 30 caminhões e um ônibus adaptado para atendimento ginecológico itinerante. “É uma renovação completa, com o objetivo de fortalecer a nossa rede pública e tornar o atendimento mais eficaz, especialmente para quem mais precisa”, completou.

Ana Carolina Alves/CB/D.A. Press



Celina entregou mais de 50 novos veículos para a saúde

Exoesqueletos

A área de pesquisa também foi contemplada. Foi assinada a implantação de um Centro de Tecnologia de Reabilitação Neuromotora no DF, voltado ao desenvolvimento e à pesquisa de exoesqueletos inteligentes.

Durante o evento, Celina Leão destacou que o planejamento do GDF é estruturar um centro integrado de reabilitação, capaz de atender pacientes que não têm acesso à rede privada. “Muitas pessoas conseguem fazer reabilitação em clínicas particulares, mas quem não consegue precisa do Estado. A ideia é montar um centro robusto, que traga dignidade, autonomia e qualidade de vida para essas pessoas”, disse.

A proposta prevê uma estratégia dupla: aquisição e adaptação de um exoesqueleto comercial de última geração, voltado a pacientes com maior potencial de recuperação funcional, e desenvolvimento nacional de um andador robótico inteligente, de baixo custo e com possibilidade de ampla escala.

O projeto será desenvolvido pelo Laboratório de Automação e Robótica da Universidade de Brasília (Lara-UnB) e conta com parceria do Hospital Universitário de Brasília (HUB), do Hospital de Base e do Hospital de Apoio.

Durante o evento, Celina Leão destacou que o planejamento do GDF é estruturar um centro integrado de reabilitação, capaz de atender pacientes que não têm acesso à rede privada. “Muitas pessoas conseguem fazer reabilitação em clínicas particulares, mas quem não consegue precisa do Estado. A ideia é montar um centro robusto, que traga dignidade, autonomia e qualidade de vida para essas pessoas”, disse.

A proposta prevê uma estratégia dupla: aquisição e adaptação de um exoesqueleto comercial de última geração, voltado a pacientes com maior potencial de recuperação funcional, e desenvolvimento nacional de um andador robótico inteligente, de baixo custo e com possibilidade de ampla escala.

O projeto será desenvolvido pelo Laboratório de Automação e Robótica da Universidade de Brasília (Lara-UnB) e conta com parceria do Hospital Universitário de Brasília (HUB), do Hospital de Base e do Hospital de Apoio.

Balanco

A agenda do dia incluiu, ainda, a reunião de início de ano do secretariado do Governo do Distrito Federal (GDF). Conduzido por Celina Leão, o encontro teve como foco a consolidação de dados de balanço de governo, a análise das demandas

da Ouvidoria e a integração das plataformas de monitoramento.

Durante a reunião, os secretários tiveram acesso detalhado ao Gestão DF, sistema que reúne mais de 800 ações e iniciativas do governo, muitas delas além das propostas registradas no plano de governo. “Mostramos a eficiência e a eficácia do governo, mas também colocamos na mesa aquilo que ainda gera insatisfação para o cidadão, a partir do painel da Ouvidoria”, afirmou a governadora.

De acordo com Celina Leão, o próximo passo será a unificação dos bancos de dados da gestão e da ouvidoria, com implantação prevista ainda para o primeiro semestre. A proposta é transformar reclamações e solicitações da população em um canal de comunicação direta e contínua. “Quando o cidadão fizer uma reclamação, ele não vai receber apenas uma resposta inicial. No momento em que a obra ou a ação definitiva for licitada, ele terá uma resposta automática. É uma comunicação pessoal com cada cidadão”, explicou.

Com a integração, o portal do GDF permitirá que o cidadão acompanhe, em um único ambiente, os programas dos quais participa, benefícios sociais, pendências de documentação, marcação de consultas na rede pública, além de acompanhamento de demandas junto ao governo. “O objetivo é que ele tenha tudo em um só lugar”, destacou.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A vingança do inefável

Nós estamos vivendo sob o império dos números. Quase todas as decisões de ordem política ou econômica são tomadas com base em argumentos exclusivamente quantitativos. Não existem mais pessoas; só planilhas, estatísticas e projeções contábeis. O número venceu, pelo menos provisoriamente. Não me refiro ao sensato equilíbrio de contas que deve reger a vida das nações,

das empresas, das famílias e dos indivíduos, sem o qual não chegam a lugar nenhum. Mas a economia não pode ser um fim em si mesma; ela deve ser um instrumento para a promoção do desenvolvimento, da justiça social, da educação, das utopias ou da felicidade. O uso exclusivo dos números para nortear a nossa vida empobrece, obscurece e aliena. Nos deixa cegos para outros aspectos essenciais da realidade. Por exemplo, os economistas costumam louvar, em prosa e verso, automaticamente e acriticamente, as estatísticas da produção agrícola sem atentar, em nenhum momento, para

os impactos no meio ambiente. No entanto, os cientistas têm alertado que as monoculturas afetam o ciclo das águas e contribuem para o acirramento da crise hídrica. O mercado tornou-se uma entidade divina com suas leis implacáveis. Para quê? Oito bilionários detém o bolo maior da riqueza do mundo enquanto nações inteiras agonizam na linha da pobreza ou da miséria. Estou sentindo a solidão terrível do algarismo. Isso me deu uma absurda nostalgia do humano, do transcendente, do utópico, do inefável e do erro. Em 1967, Clarice Lispector escreveu uma crônica proclamando, a plenos

pulmões, que era um número. No entanto, logo em seguida, ela própria se insurgiu contra a sentença proferida e resolveu fazer nova crônica retificando a declaração insensata. Depois de meditar um pouco sobre o tema, chegou à conclusão de que não, definitivamente, não era um número. Na pressa para entregar o texto, ela mesma sentiu-se ultrajada pelas próprias palavras. Farejou no ar que havia desagradado e incomodado muita gente. A nova crônica foi uma insurreição contra a frieza e a desumanização do número. Encontrei em suas palavras um oráculo

para a minha aflição atual com o pesadelo de um mundo regido soberanamente pelos algarismos: “Não. Você não é um número. Nem eu”, sentencia Clarice, com a velocidade de sua intuição fulminante. E continua: “Porque há o inefável. O amor não é um número. A amizade não é. Nem a simpatia. A elegância é algo que flutua. E se Deus tem número – eu não sei. A esperança também não tem número. Perder uma coisa é inefável: nunca sei dizer onde as coloquei. Inclusive perco até a lista de coisas a não perder. Morte é inefável. Mas a vida também o é. Inclusive ser é de um provisório impalpável”.



O assassinato brutal de Thalita Berquó completa um ano hoje. Para manter a memória viva, familiares e amigos farão uma homenagem no Parque de Águas Claras

Caso Thalita será julgado em março

» DARCIANNE DIOGO

O calendário da família Berquó parou em 13 de janeiro de 2025. Não porque os dias tenham deixado de passar, mas porque o tempo ali parece não ter retomado o movimento. Naquela data, a rotina da família foi interrompida pela notícia do assassinato de Thalita Marques Berquó Ramos, 36 anos. Um ano depois, o caso caminha para o julgamento do réu. João Paulo, 36 anos, apontado como autor do crime, deve se sentar no banco dos réus em março. Para homenagear a vítima e manter a memória viva, os parentes farão uma homenagem, hoje, no Bosque da Memória, no Parque de Águas Claras. Thalita entrou para as manchetes de forma trágica. O assassinato comoveu Brasília e expôs de forma brutal a face mais cruel da violência contra mulheres. Thalita foi assassinada e esquartejada em 13 de janeiro de 2025. A cabeça e as pernas dela foram localizadas na Estação de Tratamento de Esgoto da Asa Sul, em 14 e 15 de janeiro. João Paulo e dois adolescentes foram capturados pela 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul) e, agora, enfrentarão a Justiça. Está previsto para março o julgamento de João Paulo, no Tribunal do Júri. Um dos menores está detido em uma Unidade de Internação; o outro, foi posto em regime de semiliberdade em outubro do ano passado. O Ministério Público vai recorrer da decisão. A família vive luto eterno. Do armário de Thalita, a mãe atendeu o desejo da filha de doar as roupas. Ato, segundo a família, que fazia parte da personalidade caridosa dela.

Manifesto

Hoje, às 9h30, familiares e amigos se reunirão no Parque de Águas Claras para homenagear Thalita. O ato faz parte do projeto ‘Relembre Nossos Nomes — Bosque da Vida’ e convida o público para um momento de memória, justiça e esperança no Bosque onde plantaram uma árvore. A cerimônia começará às 10h. Relembrar a vida de Thalita é, também, um grito de alerta, falou, ao **Correio**, a governadora em exercício, Celina Leão (Progressistas). Segundo ela, é um crime que não pode ser tratado como mais um caso policial, porque revela o desprezo absoluto pela vida e pela dignidade humana. A vice-governadora destaca a importância de projetos como esse, capazes de romper o silêncio que, muitas vezes, tenta encobrir esses crimes e afirma que nenhuma mulher pode ser esquecida, relativizada ou silenciada pela violência. Celina Leão também descreveu a importância da denúncia e o acionamento do Estado como forma de proteção. “A partir da denúncia, o poder público pode agir, interromper ciclos de violência e evitar novas mortes. O silêncio protege o agressor. Denunciar salva vidas. O enfrentamento à violência contra mulheres é uma prioridade permanente do Governo do Distrito Federal. As ações envolvem prevenção, proteção, acolhimento às vítimas e responsabilização rigorosa dos agressores. Nenhuma forma de violência será tolerada. Toda mulher tem o direito de viver com segurança, respeito e dignidade, e o Estado tem o dever de agir de forma firme, contínua e responsável para garantir esse direito.”

Reprodução/Redes Sociais



Thalita Berquó foi assassinada e esquartejada em 13 de janeiro de 2025, no Guará 2

Relembre

A polícia concluiu que Thalita foi morta em 13 de janeiro de 2025, uma segunda-feira. Segundo a família, ela passou o fim de semana na casa de um amigo e de familiares dele, mantendo contato constante com a mãe, por meio de mensagens. Em 11 de janeiro, fez uma ligação de cerca de 40 minutos para tranquilizá-la, afirmando que estava bem, na companhia desse amigo. Durante a chamada, inclusive, Thalita perguntou se a mãe gostaria de falar com ele, o que de fato ocorreu. Na manhã do dia 12, mãe e filha voltaram a se falar, já que tinham combinado de ir ao cabeleireiro, acompanhadas da tia. No dia seguinte, a mãe novamente conversou com Thalita, ocasião em que ela disse que iria para casa. A partir desse momento, o contato foi perdido. Estranhando o silêncio da filha, a mãe iniciou buscas por informações junto ao mesmo amigo, que afirmou não saber do paradeiro dela.

Material. Cedido ao Correio



João Paulo, apontado como autor do crime, está preso

Segundo a investigação, na data do crime Thalita embarcou em um carro de transporte por aplicativo, com destino à QE 46 do Guará 2, próximo ao Edifício Valentina, distante poucos metros do Parque Ezequias, onde se encontraria com um colega. Essa foi a última informação do paradeiro dela.

Ed Alves/CB/DA Press



O cadáver estava no banco de trás do Jeep Renegade



Bruno da Conceição da Silva tinha invadido uma casa

Homem morre em confronto com a polícia

» ANA CAROLINA ALVES
» LUIZ FELLIPE ALVES

Na noite de domingo, um homem identificado como Bruno da Conceição da Silva, 43 anos, morreu ao entrar em confronto com militares da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), após invadir uma casa em Taguatinga. Segundo a polícia, ao ser abordado logo após pular o muro da residência, o homem atacou um policial com uma faca. O crime aconteceu na quadra na QNL 18, por volta das 23h30, quando Bruno, portando uma faca de 30 cm, invadiu uma casa no Conjunto C. O morador da residência, que não teve a identidade divulgada, acionou a polícia ao perceber que a casa foi invadida. Moradores da quadra informaram à polícia que o invasor tentou fugir pelos telhados após ter causado danos materiais na residência. Segundo testemunhas e o boletim de ocorrência, o suspeito aparentava estar sob efeito de drogas. A PMDF informou que as equipes localizaram o homem escondido em outra residência. Após pular o muro, os policiais o abordaram, com identificação policial e ordens para que ele largasse a faca. Os comandos, no entanto, não foram obedecidos. Bruno, então, atingiu um dos policiais no braço. “Esse policial e outros dois colegas reagiram à agressão com disparos de arma de fogo, o que resultou na morte de Bruno da Conceição”, afirmou a PMDF. O delegado chefe da 17ª DP (Taguatinga Norte), Mauro Aguiar, disse que a morte de Bruno segue em investigação. “A 17ª DP instaurou inquérito policial e irá apurar as circunstâncias da situação de morte violenta”, disse. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CB-MDF) foi acionado e constatou o óbito do invasor no local. Bruno possuía antecedentes criminais por tráfico de drogas, ameaça e receptação, sendo, inclusive, preso em dezembro de 2025, por violação de domicílio.

Corpo carbonizado em carro

Um corpo foi encontrado carbonizado, na tarde de ontem, dentro de um carro em chamas, no Parque Nacional de Brasília, a 2km do Assentamento Santa Luzia, na Estrutural. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF), o corpo encontrado carbonizado estava no banco

de trás do veículo. O tenente Eber Silva informou que os bombeiros receberam o chamado às 12h17 para uma ocorrência de incêndio em veículo. Só depois de conterem as chamas, os militares encontraram o corpo no banco de trás do Jeep Renegade branco. “Foram mobilizadas três viaturas

e cerca de 10 militares para a atuação. O combate ao fogo durou cerca de 30 minutos”, detalhou o tenente. O caso é investigado pela 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte). Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre a identidade da vítima ou mais detalhes da ocorrência. (DD)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Ari Luiz Rocha, 70 anos
Delano Sampaio da Costa, 56 anos
Edson Santana Miranda, 76 anos
Eduardo Misquita Siqueira, 52 anos
José Carlos de Souza, 58 anos
Laura Costa Marques, 88 anos
Lenilda Barbosa Ribeiro, 76 anos
Luiz Alberto Ferreira Castilho, 73 anos
Maria José Sampaio Silva, 90 anos
Paulo Germano de Oliveira Júnior, 54 anos

» Taguatinga

Alirio Afonso Correa, 56 anos
Baltazar Machado, 74 anos
Daniel José Rosa, 89 anos
Gabriel Pereira Tiago, 30 anos
Gedeon Alves Pereira, 66 anos
Gustavo Henrique Silva Ulhoa, 22 anos
Hermínio José da Rocha, 97 anos
Lucas Henrique Pereira da Silva, 26 anos
Luís Gonçalves Neto, 68 anos
Maria Aparecida Vieira, 67 anos

Roberto Alexandre de Souza, 74 anos
Vicência Paula do Rego Oliveira, 74 anos

» Gama

Maria José do Carmo, 76 anos
Nelcina Pereira Batista, 89 anos
Rooselwet da Costa Brandão, 80 anos

» Planaltina

Joaquim Rodrigues de Oliveira, 60 anos
Matheus Bernardo Rodrigues de Lima, menos de 1 ano
Nelson Eugênio de Lima, 56 anos

» Brazlândia

Jorge Luiz Rocha, 58 anos
Nilton Moreira de Araújo, 55 anos

» Sobradinho

Sônia Branquinho Alves, 63 anos

» Jardim Metropolitano

Karla da Silva Almeida, 39 anos
Maria Alice de Souza, 59 anos
Salvador de Almeida Branco, 69 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cnet.com.br



“A vida não tem sinopse,
mas temos um plano para cada dia”
“Sentir é a maneira mais eficiente de pensar”
Manoel Carlos



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

GDF sinaliza socorro financeiro ao BRB

Em meio às apurações de possível prejuízo em consequência de operações com o Banco Master, o BRB informou à *Capital S/A* que “tem pronto um plano de capital”. E que, entre as opções, prevê aporte direto de recursos do controlador da instituição, no caso, o Governo do Distrito Federal. O BRB informou que o Palácio do Buriti já “sinalizou com essa possibilidade”. O Banco de Brasília acrescentou que há outros instrumentos também que possibilitem a recomposição do capital do banco.

Auditoria independente

Possíveis prejuízos em função da compra de carteiras do Banco Master ainda estão em apuração pelo Banco Central e pela auditoria independente da Machado e Meyer com suporte técnico da Kroll. Mas o BRB reforça que “permanece sólido, operando normalmente e assegurando todos os serviços financeiros, incluindo crédito, investimentos e atendimento em canais digitais e presenciais”.

Patrimônio Líquido (PL) do BRB

R\$ 4,5 BILHÕES

Patrimônio de referência (PR)

R\$ 6,5 BILHÕES

Credor do Master

O BRB destacou, ainda, que é credor na liquidação extrajudicial do Banco Master e que aprimorou controles internos, mantendo suas carteiras dentro dos padrões exigidos pelos órgãos reguladores e de controle.

Polêmica sobre orçamento

A informação de que o GDF sinalizou possível aporte financeiro no BRB vem dias depois de o governador do DF, Ibaneis Rocha, ter declarado que o governo local enfrenta dificuldade de caixa por queda na expectativa de arrecadação tributária. A declaração gerou polêmica com o sindicato dos auditores fiscais do DF, que apresentou um balanço de 2025 apontando aumento de arrecadação.

Luziânia terá base aérea policial

Durante a entrega de quatro novos helicópteros para as forças de segurança, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, anunciou a criação de duas novas bases aéreas policiais no estado, sendo uma no Entorno do Distrito Federal e outra na região Sudoeste. “Luziânia será a base no Entorno, e a outra será em Rio Verde. Depois, vamos fazer na região Norte e ir ampliando, com o Daniel Vilela, pelo Estado todo, para agilizar as ações no combate à criminalidade”, explicou.

Secom Goiás/Divulgação



Apoio psicológico para concurseiros

A pressão para passar no vestibular, conquistar boas notas ou garantir aprovação em concursos tem impactado diretamente a saúde mental de jovens e adultos. Para oferecer apoio a quem enfrenta ansiedade, estresse e autocranção excessiva, o Sesc-DF lançou o projeto “Estudamente” (trocadilho com estudante + mente), um grupo terapêutico voltado a atender estudantes de 15 a 45 anos, na unidade Sesc da 504 Sul.

Sesc DF/Divulgação



Estratégia de aprovação

“Nosso objetivo é mostrar que estudar não deveria adoece e que cuidar da mente também é uma estratégia de aprovação. Disciplina sem autocuidado vira sofrimento”, afirma Raianny Albuquerque, psicóloga e idealizadora do projeto ao lado da também psicóloga Lilian Moreira. As inscrições para 2026 do “Estudamente” vão estar disponíveis até 20 de fevereiro. Mais informações no site do Sesc-DF.

EU, ESTUDANTE Ação começou ontem e segue até sexta-feira para verificar eventuais abusos em listas de material escolar. Pedidos não podem incluir itens de uso coletivo nem determinar marcas e lojas ou estabelecimentos

Procon fiscaliza escolas particulares

» LARA COSTA

O Instituto de Defesa do Consumidor do Distrito Federal (Procon-DF) faz, nesta semana, uma ação de fiscalização em escolas particulares do Distrito Federal. O objetivo é verificar se as listas de material escolar estão em conformidade com a Lei Distrital nº 4.311/2009, que estabelece quais itens podem ou não ser exigidos pelas instituições de ensino.

De acordo com a norma, as escolas devem disponibilizar a lista de materiais acompanhada do plano de execução, documento que detalha a forma de utilização dos itens ao longo do período letivo e permite a entrega fracionada. As listas não podem conter indicação de marcas, modelos ou estabelecimentos comerciais específicos, nem incluir materiais de uso coletivo — sendo permitida apenas a solicitação de itens de uso individual do aluno no processo de aprendizagem.

Outro ponto é a proibição da exigência de compra de materiais na própria escola. A única exceção é o uniforme escolar, quando a instituição possui marca registrada. Segundo o Procon-DF, unidades de ensino que descumprirem as regras ou não apresentarem o plano de execução podem ser autuadas e multadas. “As escolas que apresentarem pedidos de itens de material em desacordo com a legislação ou não fornecerem um plano de execução que esclareça a utilidade dos materiais serão autuadas e podem ser multadas pelo órgão de defesa”, explicou o Procon.

O diretor de fiscalização do Procon-DF, Rafael Oliveira, acrescenta que o rol de itens deveria ser entregue no momento da matrícula, o que nem sempre acontece.

Ed Alves/CB/DA Press



Ana Clara comprou metade dos materiais pela internet

“Por isso, refazemos a operação neste período de janeiro. O plano de execução é um anexo obrigatório que determina como o material será utilizado, qual o planejamento pedagógico e a periodicidade — seja bimestral, trimestral ou semestral”, afirmou.

Apoio aos pais

A administradora Viviane Carmo, de 48 anos, tem duas filhas em idade escolar — Maria Luísa, 14, e Maria Eduarda, 12. Para ela, o processo de compra do material exige pesquisa de preços. “Hoje, o material escolar está mais caro em comparação ao ano passado. O que mais pesa são os livros, que geralmente são caros”, avalia.

Por isso, a administradora opta por alternativas. “Vamos administrando: ou compramos livros usados ou adquirimos exemplares em bom estado de colegas de séries posteriores”, relata.

Ana Clara Martins, 22, estudante, é a responsável por comprar os materiais para o irmão Luca, 9. A jovem concorda que é preciso garimpar os menores preços, mas não enfrenta pedidos abusivos por parte da escola. “A gente vai tanto à loja física quanto pesquisa na internet. Os preços variam muito, e metade dos materiais eu comprei on-line”, conta.

Para ambas, a fiscalização é fundamental para evitar abusos. “Não é o meu caso, mas algumas escolas ainda solicitam materiais desnecessários ou fora da lista permitida. A medida é

Ed Alves/CB/DA Press



Viviane conta que, no passado, encontrou abusos na lista de materiais

excelente, porque, além da mensalidade, muitas vezes os pais ainda precisam arcar com custos que vão além do razoável”, afirma Ana Clara.

Viviane também destaca a importância da ação para apoiar pais e responsáveis. “No início da vida escolar das minhas filhas, recebi listas com pedidos abusivos, como papel higiênico e outros itens de uso coletivo. Essa fiscalização fortalece os consumidores e evita a compra de materiais que deveriam ser responsabilidade da escola”, conclui.

Transparência

Vitor Guglinski, professor e diretor de Comunicação do Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor (Brasilcon), reitera

que a unidade de ensino pode pedir apenas materiais de uso individual, necessários à atividade pedagógica (**veja quadro**).

O especialista também destaca que a unidade de ensino não pode repassar aos pais custos que são próprios de sua atividade econômica, como materiais de uso coletivo ou de manutenção da instituição. “Essa prática é considerada abusiva, nos termos do artigo 39, inciso V, do Código de Defesa do Consumidor (CDC), que proíbe a exigência de vantagem manifestamente excessiva do consumidor”, explica.

Para ele, a fiscalização do Procon é essencial no sentido de garantir o equilíbrio da relação de consumo entre escolas e famílias, prevenindo abusos. “Na prática, essa fiscalização

O que é permitido

- » A escola pode exigir somente itens de uso individual: cadernos, lápis, canetas, livros didáticos e outros materiais que serão utilizados exclusivamente pelo estudante ao longo do ano letivo.
- » A unidade de ensino não pode repassar aos pais custos que são próprios de sua atividade econômica, como materiais de uso coletivo ou de manutenção da instituição: papel higiênico, produtos de limpeza, álcool, copos descartáveis, toner e itens de secretaria, entre outros.
- » Também é ilegal a imposição de marcas específicas ou a obrigatoriedade de compra em determinado estabelecimento, salvo quando houver justificativa pedagógica devidamente fundamentada. Exigências desse tipo podem configurar a chamada venda casada, prática vedada pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Fonte: Vitor Guglinski, advogado, professor e diretor de Comunicação do Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor (Brasilcon)

tem gerado mudanças concretas nas listas de material, com exclusão de itens indevidos, maior transparência e respeito à legislação. Como consequência, há, sim, um impacto positivo no bolso dos pais, pois evita-se a cobrança indireta de itens que já deveriam estar incluídos na mensalidade escolar”, avalia, completando que a atuação do órgão estimula as instituições de ensino a adotarem boas práticas.



Martene Lima, professora de guitarra carioca radicada no DF



Estudantes do mundo todo estão na capital



Paulista, Fernando Sanches é professor de áudio e gravação

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - Júlia Costa - Divulgação



Eduardo Taufic, de piano popular, veio do Rio Grande do Norte



O Curso Internacional de Verão movimenta o DF em janeiro



Luís Porto, ex-aluno e professor do Civebra

O som que atravessa fronteiras

» JÚLIA COSTA*

A Escola de Música de Brasília deu início, ontem, à 47ª edição do Curso Internacional de Verão de Brasília (Civebra). Com oferta de 50 cursos, entre aulas presenciais, nos turnos matutino e vespertino, e virtuais, durante a noite, os alunos desfrutam de cursos de instrumentos tradicionais, como piano, violino e trompete; aulas de guitarra focadas no jazz e blues, bateria, contrabaixo popular e percussão popular; e cursos de produção, como áudio e gravação e vídeo. As aulas ocorrem até 24 de janeiro.

O Civebra é realizado na Escola de Música de Brasília desde 1977. A intenção era trazer as técnicas mais recentes do ensino de música a Brasília, numa época em que a formação musical ficava concentrada no eixo Rio-São Paulo. Na primeira edição, participaram professores dos dois estados, e também estrangeiros, principalmente dos Estados Unidos, França e Alemanha, fruto de parcerias com as embaixadas. O objetivo era que, no futuro, metade dos professores fossem de Brasília, e a outra metade de fora da cidade. “Hoje, 47 edições depois, o projeto foi muito mais que bem-sucedido. Podemos manter as características principais, que é do intercâmbio independente de qualquer coisa: nível, idade, sexo ou raça, com as pessoas se respeitando e apoiando” diz o diretor da EMB, Davson de Souza.

Para este ano, o Civebra busca expandir uma necessidade dos alunos: foco em produção. A EMB oferece cursos de áudio e gravação, vídeo e produção musical, e, nesta edição, criou também o curso de trilha sonora. Ao final, a turma de vídeo irá produzir um produto visual, que será acompanhado por uma música composta pelos alunos da turma de trilha sonora numa apresentação ao vivo na Escola.

Durante a duração do Civebra, a EMB promove shows diários e gratuitos no teatro principal da escola, às 19h30, e às 19h, no teatro de câmara da escola. “Algumas, nós já preparamos, mas, depois que o festival começa, elas vão acontecendo a partir da interação de professores e vai sendo marcada dia a dia”, explica Souza. “A gente aconselha a comunidade a acessar o site da escola e acompanhar a agenda que vai sendo atualizada. Temos um palco externo, que é espontâneo e fica montado. Nos horários do almoço e entre 18h e 19h, professores e alunos têm acesso para fazer apresentações de última hora, que também são uma grande atração do festival.”

Amanhã, a Escola promove o show *Encontro de estrelas*, com Rogério Caetano, professor do curso de violão de sete cordas; Larissa Umaytá, que ministra as aulas de percussão popular; e Dudu Oliveira, músico carioca que leciona as aulas de flauta, saxofone, improvisação no Civebra deste ano. A apresentação é gratuita e tem início às 19h30. Rogério Caetano explica que o repertório varia entre músicas autorais e clássicos da música brasileira. “E também coisas que gostamos de tocar, das nossas referências, como Altamiro Carrilho, Dino 7 Cordas e Jorginho do Pandeiro. Vai ser um show bem alto astral, com energia forte, do jeito que a música brasileira é, com muita improvisação e criatividade”, afirma.

Musicistas de todos os cantos

Para o curso de verão, a EMB recebe alunos e professores de outros estados e até mesmo de fora do Brasil. É o caso do maestro cubano Joaquín Betancourt, que leciona o curso de big band, da violoncelista Carrie Mae Pierce, americana, e Bart Spanhove, flautista belga. Ian Sampaio, aluno de percussão erudita do Espírito Santo, veio a Brasília para ter aula com Rodrigo Foti, timpanista da Orquestra Sinfônica Brasileira e que lecionou no curso de verão da Escola de Música de Brasília anteriormente. “No Espírito Santo, não temos uma escola de música com essa estrutura. Espero que seja grandioso, que eu aprenda muito para, futuramente, entrar em alguma orquestra”, diz.

De Natal (RN), Eduardo Taufic, professor do curso de piano popular, participa pela primeira vez neste ano e compartilha do mesmo

sentimento de Sampaio. O músico explica que, apesar de não ser familiarizado com a estrutura da escola, conhece o Civebra desde a adolescência. “O Civebra sempre foi muito difundido no país inteiro, então, desde adolescente, ouço muito falar num curso de Brasília. Este festival é patrimônio para música da cidade e do Brasil”, conta.

Vindo de São Paulo, Fernando Sanches é engenheiro de som vencedor do Grammy Latino em cinco ocasiões, professor de áudio e gravação e um dos fundadores do estúdio El Rocha, que participou da gravação e masterização de álbuns como *O mundo dá voltas*, do Baiana System, e *Um mar para cada um*, de Luedji Luna, no ano passado. Para o curso, o professor pretende ouvir as demandas dos alunos, muitos já alunos da EMB e que trabalham na área. “Vi que tem muita coisa acontecendo na cidade. Por exemplo, muitos alunos estão envolvidos com sonorização de teatro,

uma coisa que, em São Paulo, é muito mais restrita. Deu para perceber que é um nível bem avançado, com uma bagagem teórica grande”, afirma.

Um desses alunos é Geovanny Varella, músico e profissional da área de TI de 54 anos, que está em contato com a Escola de Música desde 1992 — na época, estudante de saxofone. Em 2019, voltou à EMB para estudar a flauta transversal e, agora no terceiro curso, áudio e gravação. “O curso de verão acrescenta muita coisa. Primeiro, os professores vêm de fora com experiências diversas — esse, por exemplo, tem Grammys, é campeão na parte de mixagem e masterização e trabalha com artistas nacionais de renome. Ele traz experiências da vivência dele e a tecnologia também, muita coisa que, às vezes, não temos muito acesso aqui em Brasília”, diz.

Aluno já formado da Escola de Música de Brasília e professor na edição passada do curso de verão, o baixista Luís Porto comemora a participação do goiano Bororó Felipe, a quem descreve como uma “lenda

viva”. “Ele já tocou com Beth Carvalho, Moacir Santos, todo mundo”, lembra. “Os professores que eles convidam são sempre muito bons. Eu fiz o de baixo todos os anos desde 2020, então, toda vez que chega uma pessoa diferente é uma coisa maravilhosa”, conta.

Professora de guitarra popular, a carioca radicada em Brasília Marlene Lima participa do Civebra pela segunda vez, tendo lecionado aulas virtuais no ano passado. O foco são assuntos do jazz, blues e bossa nova. “Eu dou a explicação, coloco no quadro a parte teórica, e depois faço o pessoal tocar”, diz sobre as aulas. “É para desinibir o pessoal, entender que o palco é o nosso lugar e também ganhar mais confiança no que faz. Muita gente faz as coisas já em casa, mas quando estão perto de pessoas diferentes, ficam meio tímidas. Então, aqui deu pra perceber que elas conseguiram desinibir”, celebra a professora.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

EJA

A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) recebe até 20 de janeiro inscrições para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A modalidade oferece educação para pessoas a partir dos 15 anos (ensino fundamental) e dos 18 anos (ensino médio), de forma presencial e a distância, para quem nunca estudou ou ainda não concluiu o ciclo regular. As inscrições podem ser feitas pelo [site educacao.df.gov.br/](http://siteeducacao.df.gov.br/) ou pelo telefone 156.

Formação on-line

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) oferece cursos on-line gratuitos em diversas áreas de conhecimento em parceria com a OEG — Open Education Global. As formações são focados em áreas como marketing, educação, economia, direito, negócios e agronegócio. Ao obter nota igual ou maior a 7,0 no pós-teste, os alunos podem imprimir, diretamente no sistema, uma declaração que possibilita comprovar a participação no curso. Inscrições pelo [site educacao-executiva.fgv.br/cursos/gratuitos](http://siteeducacao-executiva.fgv.br/cursos/gratuitos).

OUTROS

Palafitas

O Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul) traz a mostra Palafita: *do rio à casa*, exposição coletiva do Projeto Morada, programa de residência artística de A Pilastra, realizado entre 2024 e 2025 com nove artistas e a anfitriã Lua Cavalcante. Como uma palafita, a exposição se equilibra entre água e terra, sustentada pela inteligência do território e pelos encontros que a originaram. A mostra acontece na galeria Rubem Valentim e vai até 25 de janeiro, de terça à domingo, das 10h às 20h. A entrada é gratuita, com classificação livre.

Arte

A Caixa Cultural promove quatro dias de programação artística e cultural com rodas de leitura, oficinas criativas, contações de histórias, dança, teatro, pintura com tintas naturais, construção de bonecos, stop motion, musicalização e muito mais. Cada turma tem 20 participantes, para crianças de 6 a 12 anos. O evento será de 13 a 16 de janeiro, das 14h às 18h, na sala Gente Arteira. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo [site caixacultural.gov.br](http://sitecaixacultural.gov.br).

Pintura italiana

Segue até 22 de fevereiro, na Galeria 2 do Museu Nacional da República, a exposição *Pintura italiana hoje: Uma nova cena*. Com o objetivo de

Desligamentos programados de energia

» LAGO SUL

Horário: 10h às 16h
Local: SHIS QI 09
Serviço: troca de transformador

valorizar a pintura italiana contemporânea, a mostra reúne 27 artistas, como Beatrice Alici, Viola Leddi e Giulia Mangoni. Também é possível ver uma obra inédita do artista italo-brasileiro Damiano Gullí, criada especialmente para a capital federal. A exposição, apresentada pela Embaixada da Itália em Brasília e pela Triennale Milano, com promoção do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional da Itália, tem entrada gratuita e pode ser vista de terça a domingo, das 9h às 18h30.

Memes

A primeira mostra dedicada ao fenômeno cultural e social dos memes está em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) está com .Com curadoria de Clarissa Diniz e Ismael Monticelli e colaboração do perfil [@newmemesum](https://twitter.com/newmemesum), a exposição reúne manifestações que surgem nas ruas e nas redes sociais, acompanhando seus processos de reinvenção no ambiente digital e revelando, de forma inventiva, as maneiras pelas quais o Brasil se expressa e se transforma coletivamente. A mostra *Meme: no Brasil de memeficação* reúne artistas consagrados, entre eles, Anna Maria Maiolino, Gretta Sarfaty, Nelson Leirner e Claudio Tozzi, e criadores digitais, como Bloqueirinha, Porta dos Fundos, Alesandra Araújo, Melted Vídeos, John Drops e Greengo Dictionary. A visitaçã o é de terça a domingo, das 9h às 21h (entrada até às 20h40), até 1º de março. Entrada gratuita.

Atividades lúdicas

O Centro Cultural do Tribunal de Contas da União (TCU) realiza uma programação especial de verão, com oficinas gratuitas de criação visual, têxtil, teatral e escultórica, conduzidas de forma lúdica e participativa, em um ambiente pensado para o aprendizado e a troca de experiências. As atividades integram o Programa Educativo do Centro Cultural e ocorrem até 16 de janeiro, nos turnos da manhã (das 10h às 12h) e da tarde (das 15h às 17h), no Espaço Aberto do Centro Cultural TCU, localizado no Setor de Clubes Esportivos Sul (SCEs). A participação é gratuita, e as vagas são preenchidas por ordem de chegada.

Cultura negra

A exposição *Raízes — Heranças Visuais* segue no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, localizado na Praça dos Três Poderes, até 25 de janeiro. A mostra, com curadoria de Danielle Athayde e Cláudio Pereira, traz obras inéditas do artista visual e advogado José Maciel. Com desenhos, pinturas, esculturas em ferro vazado e objetos cenográficos, a exposição leva o público a refletir sobre as diversas origens da identidade brasileira. A visitação, gratuita, pode ser feita de terça a sexta-feira, das 9h às 18h.

Cine Brasília

Hoje, às 14h, o Cine Brasília apresenta o filme *Zootopia 2*. A obra é uma animação da Pixar sobre os policiais novatos Judy Hopps e Nick Wilde que, após desvendarem o maior caso da história da cidade, são surpreendidos por uma ordem do Chefe Bogo: os dois detetives precisarão frequentar o programa de aconselhamento Parceiros em Crise. A união da dupla é colocada à prova quando surge um mistério ligado a um recém-chegado à cidade: o venenoso réptil Gary De'Snake. Para encontrar as soluções para o caso envolvendo a víbora, Judy e Nick devem desvendar novas partes da cidade, onde são testados o tempo todo. Os ingressos custam R\$ 20 e R\$ 10 (meia), disponíveis na bilheteria e no [site ingresso.com](http://siteingresso.com). A classificação é livre.

Brasilidade

A mostra *Nossos Brasis* traz diferentes visões e interpretações do Brasil pelo olhar de 50 artistas. São 100 anos da arte brasileira num arco temporal que vai dos modernistas da década de 1920 a artistas emergentes da década de 2020, criando diálogos que materializam as muitas ideias de brasilidade. A exposição reúne grandes nomes, como Tarsila do Amaral, Portinari, Di Cavalcanti, Lygia Pape, Lygia Clark, Hélio Oiticica, Rosana Paulino, Adriana Varejão e Beatriz Milhazes. Visitação na Caixa Cultural de terça a domingo, das 9h às 21h.

Especial para crianças

No Museu de Arte de Brasília (MAB), há uma programação especial de férias que oferece atividades e oficinas gratuitas. A programação é voltada para o público infantil, onde os tutores do MAB realizam contações de histórias, oficinas de desenhos, de danças, de jogos teatrais e de brincadeiras populares e uma visita mediada ao acervo do espaço. O cronograma vai até 25 de janeiro, todos os dias da semana (exceto terça-feira). Mais informações no Instagram [@museudeartedebrasilia](https://www.instagram.com/museudeartedebrasilia).

Isto é Brasília

Divulgação



Pietá

A Pietá, famosa escultura de Michelangelo que mostra a Virgem Maria segurando o filho, Jesus, morto após ser crucificado — tem uma "gêmea" no DF. A obra de 600 quilos e com as mesmas dimensões da original — 1,74 m de altura por 1,95 de comprimento — está na Catedral. Aescultura foi abençoada, em 1989, pelo Papa João Paulo II, em sua visita ao Brasil.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Férias

O Zoológico de Brasília e o Instituto Arvoredo realizam o projeto Férias Animadas — um conjunto de atividades para toda a família, que inclui brinquedos infláveis, pinturas artísticas e videogames com sistema de realidade virtual. O teatro *Chapeuzinho Amarelo* e *Lobo e Guardião do Cerrado* são as peças apresentadas nos eventos, além de sessões de filmes. Os eventos vão até 18 de janeiro, conforme o horário de funcionamento do zoo (todos os dias da semana, exceto segunda-feira, das 8h30 às 17h). Os ingressos para o zoo custam R\$ 5 (de terça a quinta) e R\$ 10 a inteira e R\$ 5 a meia (de sexta a domingo). Mais informações no Instagram [@feriasanimadas](https://www.instagram.com/feriasanimadas).

Expedição Brasil

A Caixa Cultural promove uma contação de histórias inspirada no livro *Sarewa, Uma viagem com a Expedição Langsdorff*, que apresenta ao público os caminhos, encontros e descobertas da expedição científica que percorreu o Brasil no século 19. A partir da perspectiva do livro, a atividade reconstrói ambientes, personagens e paisagens que revelam a riqueza cultural e ambiental do país. A contação destaca a diversidade brasileira, evidencia a importância das culturas indígenas retratadas na obra e desperta o olhar para as diferentes formas de documentar e compreender o Brasil. O evento ocorre em 18 de janeiro, com sessões às 11h e às 15h, com duração de 60 minutos. Não é necessário fazer inscrição. As vagas são por ordem de chegada.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 [/correiobrasiliense](https://www.facebook.com/correiobrasiliense)

 [@correio.braziliense](https://www.instagram.com/correio.braziliense)

 [@correio](https://twitter.com/correio)

 [@correio.braziliense](https://www.tiktok.com/@correio.braziliense)

O tempo em Brasília

Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

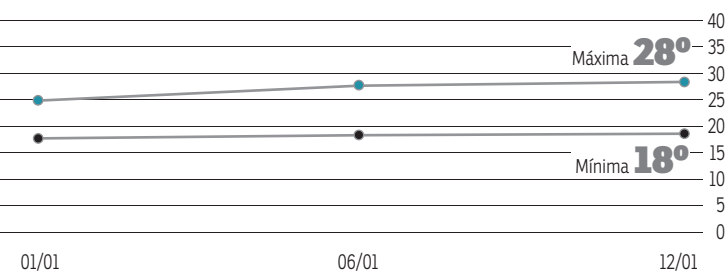


Umidade relativa

Máxima **98%**

Mínima **66%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h50**
Poente **18h49**



A lua

Cheia **01/2**
Minguante **13/01**
Nova **18/01**
Crescente **26/01**



grita geral

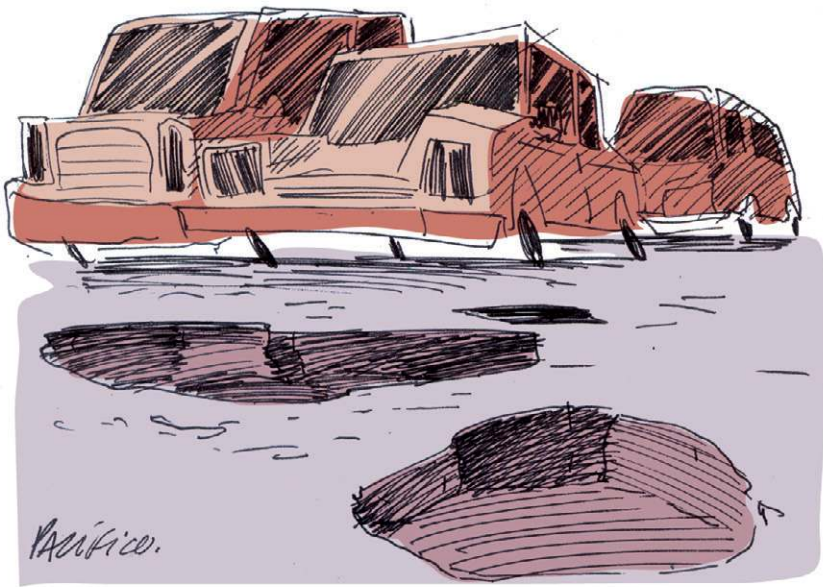
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

GAMA

RECAPEAMENTO RUIM

A moradora do Gama Zélia Anastácio reclama do recapeamento mal feito na quadra 2 do Setor Norte, entre os conjuntos C e D. "No ano passado, eu fiz uma reclamação na Ouvidoria, porque havia muitos buracos na rua", afirma a moradora. "Fizeram o serviço de péssima qualidade e a maioria dos buracos abriu novamente", conclui.

» A Administração Regional do Gama informa que enviará uma equipe ao local para avaliar a situação e tomar as providências necessárias. "Ressaltamos que o Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Novacap, recentemente contratou uma nova tecnologia de pavimentação asfáltica. Buscamos incluir essa demanda no novo contrato, a fim de agilizar o atendimento", afirma, em nota.



TAGUATINGA

DERRUBADA DE ÁRVORES

Daiane Braga, moradora de Taguatinga, pede que não derrubem as árvores da QNL. "A derrubada de árvores é um fato alarmante e inaceitável", opina a moradora. "Somos a favor da mobilidade urbana, do uso de bicicletas e de projetos que melhorem a cidade, mas não às custas da destruição ambiental", alerta.

» A Administração Regional de Taguatinga afirma que o órgão tem a preocupação de ouvir a população a respeito de cada melhoria a ser implantada e que houve a solicitação para que não fossem retiradas as árvores do canteiro central. "Nesse sentido, a administração regional se reuniu com a Secretaria de Obras e ficou decidido que será feita uma adequação da ciclovvia com a calçada de forma compartilhada para preservar as árvores do canteiro central", adianta, em nota.

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

GUIA DO CARIOCA Marcada pela criatividade de implementar novos recursos, mas nem sempre unânimes, em prol da arbitragem, elite do Rio de Janeiro começa oficialmente amanhã com novidades e Flamengo defendendo a taça de campeão

Elite da inovação

DANILO QUEIROZ

Quem acompanha o Campeonato Carioca há alguns anos sabe bem: a elite do Rio de Janeiro virou uma espécie de “hub de inovações” envolvendo procedimentos da arbitragem no cenário nacional. Nem todos desabrocham a ponto de se transformar em tendência no país, mas, marcada para começar oficialmente amanhã, a primeira divisão do estado abre a temporada de 2026 com mais novidades curiosas para trazer dinamismo às decisões do apito. Em meio a isso, os quatro gigantes do estado vivem mais uma edição com promessa de disputa ferrenha pelo título de campeão.

Em edições passadas, a Federação de Futebol de Estado do Rio de Janeiro (FERJ) abriu espaço para os mais variados testes de arbitragem. Nos primeiros anos da década de 2010, o campeonato viralizou ao posicionar árbitros atrás das linhas dos gols. A medida tinha o intuito de observar lances dentro da área e evitar erros em finalizações e empurrões. No entanto, ficou marcada por não ter anulado o gol de Márcio Araújo na final de 2014. Na ocasião, a bola bateu no travessão e quicou antes da linha, mas o lance foi assinalado e garantiu o título do Flamengo diante do Vasco. Na temporada 2017, a ideia ressurgiu, mas não vingou.

Em 2025, em meio a expansão da era do árbitro de vídeo, o Carioca aplicou o recurso de linha retraçada no VAR, aumentando a espessura dos tradicionais 6 cm para 12 cm, com o objetivo declarado de beneficiar atacantes e reduzir decisões polêmicas por diferença pequena na posição de impedimento. De acordo com a Ferj, o campeonato teve sete lances do tipo julgados como “ajustados” depois da implementação da nova regra. Outro ponto curioso é a determinação de que a imagem checada pelo VAR só deve ser mostrada ao público após a decisão do árbitro.

Na temporada 2026, o Campeonato Carioca adicionou nova regra envolvendo a arbitragem no regulamento. Agora, quando o árbitro se dirigir ao vídeo para realizar uma checagem, o cronômetro deve ser paralisado. Assim, o tempo de jogo seria preservado, aumentando o tempo de bola rolando. A medida começou a ser implementada ontem, no empate por 1 x 1 entre Flamengo e Portuguesa, em jogo antecipado da quinta rodada, e seguirá ao longo de todas as partidas marcadas na elite.

Há, ainda, as ideias “quase” implementadas. Presidente da FERJ, Rubens Lopes sugeriu a presença de um representante de cada clube carioca na cabine do VAR, de modo a aumentar a transparência. A diretoria de arbitragem do campeonato, no entanto, rechaçou a proposta. A competição também manifestou o desejo de usar o recurso de desafios, com os técnicos autorizados a solicitar duas revisões, mediante a entrega de um cartão de pedido ao quarto árbitro. A prática ocorreu, por exemplo, em caráter de teste na última edição da Copa do Mundo Sub-17, no ano passado. Após longa discussão sobre o tema, clubes e federação decidiram aguardar possível autorização da Fifa sobre o tema. “VAR é para ser acessório e não mandar no jogo”, salientou o dirigente sobre as expectativas da tecnologia para o estadual.

Cenário da disputa

Embora nem sempre alheios ao processo de implementação de novidades de arbitragem no Campeonato Carioca, os 12 clubes participantes entram em campo em mais um dos estaduais afetados pela mudança no calendário da

Adriano Fontes/ Flamengo



Flamengo, campeão carioca de 2025: hegemônico no país, rubro-negro defende taça e domínio no Rio de Janeiro na largada da temporada 2026

 BOTAFOGO  Esse cara sou eu Savarino  Dono da prancheta Martín Anselmi  O pé que balança a rede Arthur Cabral  A muralha Neto  #tbt: melhor lembrança 21 vezes campeão  Minha casa, minha vida Nilton Santos  Correio sincero Briga por semifinais » O alvinegro não deu tanta importância ao estadual nos últimos anos e, agora, quer fazer diferente. As barreiras são as dificuldades de formação de elenco.	 FLAMENGO  Esse cara sou eu Arrascaeta  Dono da prancheta Filipe Luís  O pé que balança a rede Pedro  A muralha Agustín Rossi  #tbt: melhor lembrança 39 vezes campeão  Minha casa, minha vida Maracanã  Correio sincero Candidato ao título » Multicampeão, o rubro-negro nem precisa fazer força para competir no estadual. Quando colocar força máxima em campo, deve deslanchar naturalmente.	 FLUMINENSE  Esse cara sou eu Lucho Acosta  Dono da prancheta Luís Zubeldía  O pé que balança a rede Germán Cano  A muralha Fábio  #tbt: melhor lembrança 33 vezes campeão  Minha casa, minha vida Maracanã  Correio sincero Candidato ao título » Reforçado, o tricolor se posiciona como principal força contra o domínio do Flamengo. As manutenções e contratações devem impulsionar a luta pela taça	 VASCO  Esse cara sou eu Philippe Coutinho  Dono da prancheta Fernando Diniz  O pé que balança a rede Rayan  A muralha Léo Jardim  #tbt: melhor lembrança 24 vezes campeão  Minha casa, minha vida São Januário  Correio sincero Briga por semifinais » O cruzmaltino ainda busca soluções para ser mais consistente. Assim, não larga como favorito, mas aposta em crescimento para sonhar em ir mais longe no torneio.
 BANGU  Esse cara sou eu Rhuan Lucas (VOL)  Correio sincero Luta contra a queda » De volta à elite no mesmo ano da queda, o alvirrubro foi totalmente reformulado após o acesso. A meta é não cometer os mesmos erros da temporada anterior do estadual.	 BOAVISTA  Esse cara sou eu Luís Henrique (ATA)  Correio sincero Coadjuvante » Com Gilson Kleina no comando, o Verdão se reforçou. O principal nome é Luís Henrique, ex-Botafogo, mas o elenco tem padrão “operário” para surpreender.	 MADUREIRA  Esse cara sou eu Rodrigo Lindoso (MEI)  Correio sincero Luta contra a queda » Ex-técnico do Capital, Felipe Surian vai dirigir o Tricolor Suburbano no Carioca. A estratégia foi segurar atletas do ano passado e formar um time jovem.	 MARICÁ  Esse cara sou eu Rafael Forster (ZAG)  Correio sincero Coadjuvante » O primeiro passo do Tsunami foi segurar grande parte do elenco da temporada passada. Comandado pelo ex-atacante Reinaldo, o clube se apegua na experiência.
 NOVA IGUAÇU  Esse cara sou eu Vini Charopem (ATA)  Correio sincero Briga por semifinais » Com Série D nessa temporada, o Pantera trouxe o técnico Carlos Vitor, vice carioca em 2024. O trunfo é ter um elenco que joga junto há muito tempo.	 PORTUGUESA  Esse cara sou eu Léo Muchacho (ATA)  Correio sincero Pode surpreender » Mais uma com Série D pela frente, a Lusa se renovou, mas sem desapegar da experiência. O título recente da Copa Rio é uma motivação extra na campanha.	 SAMPAIO CORRÊA  Esse cara sou eu Elias (ATA)  Correio sincero Pode surpreender » Sensação em 2025, o Galinho da Serra tem competições nacionais em 2026 e manteve medalhões, incluindo o treinador Alfredo Sampaio, para se destacar.	 VOLTA REDONDA  Esse cara sou eu Wellington Silva (LAT)  Correio sincero Briga por semifinais » Rebaixado na última Série B nacional, o Voltaço manteve peças importantes do elenco para seguir incomodando os grandes do Rio de Janeiro.

Agenda
1ª rodada Amanhã 17h Volta Redonda x Boavista 19h Fluminense x Madureira 21h30 Bangu x Flamengo
Quinta-feira 17h Sampaio x Nova Iguaçu 19h Portuguesa x Botafogo 21h30 Vasco x Maricá
2ª rodada Sábado 18h30 Boavista x Fluminense 18h30 Bangu x Madureira 21h30 Volta Redonda x Flamengo
Domingo 18h Vasco x Nova Iguaçu 20h30 Sampaio x Botafogo 20h30 Portuguesa x Maricá
3ª rodada 21 de janeiro 17h Maricá x Bangu 19h Botafogo x Volta Redonda 21h30 Flamengo x Vasco
22 de janeiro 17h Madureira x Sampaio 19h Boavista x Portuguesa 21h30 Nova Iguaçu x Fluminense

»Chaveamento

Grupo A
Bangu, Fluminense, Portuguesa, S. Corrêa, Vasco e Volta Redonda

Grupo B
Boavista, Botafogo, Flamengo, Madureira, Maricá e Nova Iguaçu

Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Com janelas mais escassas para os torneios regionais, a elite do Rio de Janeiro também se adaptou. Agora, os clubes estão divididos em dois grupos de seis, com os enfrentamentos ocorrendo contra a chave contrária e os quatro melhores avançando ao mata-mata. Os outros quatro vão ao temido Quadrangular do Rebaixamento. Apenas a semifinal será em ida e volta, com quartas de final e decisão únicas.

Estado dos últimos quatro campeões da Libertadores da América (Flamengo, em 2022 e 2025, Fluminense em 2023 e Botafogo em 2024), o Rio de Janeiro deve ter mais uma decisão de estadual concentrada na força dos quatro clubes grandes. Enquanto a dupla Fla-Flu busca reafirmar o domínio caseiro recente (são donos das taças das últimas sete disputas mais recentes), os botafoguenses tratam a edição de 2026 como importante para voltar ao mata-mata após longos três anos de ausência. Coadjuvante na competição e frente aos rivais em cenário nacional e internacional, o Vasco se organiza para voltar a brigar forte contra os rivais.

Enraizados na posição de zebra, os times de menor força e investimento tentam surpreender com a aposta de pontuar bastante logo nas primeiras quatro rodadas. Nelas, os gigantes devem utilizar times alternativos em meio à pré-temporada dos elencos principais. Com a primeira fase disputada em tiro curto (com seis jogos para cada clube), Portuguesa, Sampaio Correia, Bangu, Volta Redonda, Boavista, Madureira, Maricá e Nova Iguaçu trabalham com o intuito de se beneficiar e provocar tropeços importantes nos grandes do Rio de Janeiro.

Apegado à tradição, o Carioca não extinguiu as Taças Guanabara e Rio, mesmo no formato enxuto. A primeira vai ser concedida ao clube com mais pontos na etapa de grupos, enquanto a segunda será disputada entre as equipes eliminadas nas quartas de final do torneio estadual.

ESPORTES

FUTEBOL INTERNACIONAL

Dispensado do Real Madrid, Xabi Alonso mostra que a Europa demite técnicos, sim. Na Premier League, cinco foram depostos

Saída pela porta dos fundos

VICTOR PARRINI

É mentira que não se demite treinadores em clubes de ponta da Europa. Xabi Alonso é a prova viva. Sucessor de Carlo Ancelotti no comando do Real Madrid, o ex-meia pagou caro e com o cargo a derrota por 3 x 2 para o Barcelona na final da Supercopa da Espanha, no domingo. Apesar do aproveitamento de 74,5% em 34 jogos — com 24 vitórias, quatro empates e seis derrotas — teve o vínculo de três temporadas rompido, ontem, é mais um profissional com passagem por gigante do Velho Continente na fila do desemprego.

Bicampeã da Champions League em 1985 e 1996, a Juventus está no terceiro treinador em menos de um ano. O ítalo-brasileiro Thiago Motta teve os serviços dispensados em 23 de maio de 2025, após 42 jogos, devido à sequência de resultados ruins. Foi substituído pelo croata Igor Tudor no mesmo dia. Porém, Tudor durou metade das partidas do antecessor e

deu lugar a Luciano Spaletti, atual comandante. Hoje, a Juve é terceira colocada do Campeonato Italiano, com 39 pontos, quatro atrás da Lídler Internazionale, e 17ª do torneio continental a duas rodadas do fim da primeira fase. Ou seja, provavelmente disputará o playoff por vaga às oitavas de final.

Liga mais badalada do mundo, a Premier League também observa demissões em série. Dos 20 times da elite inglesa, cinco trocaram de treinadores nesta temporada. Nem mesmo o título da primeira edição da Copa do Mundo de Clubes da Fifa e o bom trabalho com jovens talentos, como Cole Palmer e Estêvão, seguraram o italiano Enzo Maresca no cargo. A principal justificativa é o relacionamento desgastado com a diretoria. Há queixas de influência dos dirigentes e desrespeito à hierarquia. Liam Rosenior, de 41 anos, com passagens por Strasbourg-FRA e outros clubes da Terra do Rei Charles III assumiu.

Em crise de identidade e de bastidores desde a saída de Sir Alex

Oscar del Pozo/AFP



Xabi Alonso é o nono treinador demitido pelo Real Madrid no século 21 e se despede após 24 vitórias em 34 jogos

Ferguson em 2013, o Manchester United insistiu com o português Rúben Amorim por 420 dias e 63 jogos até o demitir em 5 de janeiro. O estopim foi uma entrevista após o empate por 1 x 1 com o Leeds United pela 20ª rodada da Premier League na qual criticou Jason Wilcox sobre falta de reforços e o mandou “fazer o trabalho”. No Liverpool, Arne Slot admitiu o risco de demissão em meio ao retrospecto de nove derrotas — quatro por três gols de diferença — em 12 partidas, mas resiste.

Considerado o melhor treinador do mundo, Pep Guardiola esteve na Berlinda em 2025 no Manchester City, campeão “apenas” da Supercopa. Ao fim da

temporada, reconheceu que com o desempenho de 60% à frente dos citizens seria demitido em Real Madrid ou Barcelona.

O Real Madrid não tolerou diversos pontos com Xabi Alonso. O principal era a falta de identidade de jogo do time. Experimentou diversos esquemas táticos, como 4-4-2, 4-2-3-1, 4-3-3, 3-4-1-2 e 3-5-2. Isso culminou na derrota diante de grandes adversários. Foi goleado pelo Paris Saint-Germain por 4 x 0 nas semifinais da Copa do Mundo de Clubes, levou 5 x 2 do Atlético de Madrid no Campeonato Espanhol, caiu por 2 x 1 diante do Manchester City pela Champions e perdeu a final da Supercopa para o Barcelona, por 3 x 2. O

relacionamento ruim com Vinicius Junior também pesou negativamente. O brasileiro não escondia o descontentamento com o técnico, sobretudo quando substituído.

Xabi Alonso tem Bayer Leverkusen de 2024/2025 como principal trabalho. Naquela temporada, quebrou hegemonia de 11 anos do Bayern de Munique no Campeonato Alemão. Por pouco, não faturou também a Liga Europa.

O Real Madrid deu uma de Flamengo na busca por um substituto. Bicampeão da Champions League e do Espanhol pelo clube marenque, o ex-lateral Álvaro Arbeloa herda a prancheta, após experiências nas categorias sub-17, sub-19 e time B dos Galácticos.

SUPERLIGA

Vice-Lanterna vem ao DF com a maior pontuadora



Ariele Moreira está na primeira temporada de Tijuca

Adversário do Brasília Vôlei na 13ª rodada da Superliga Feminina, o Tijuca Tênis Clube levará ao Ginásio do Sesi Taguatinga, hoje, 18h30, uma curiosidade: é o vice-lanterna da competição disputada por 12 times, com uma vitória e 11 derrotas, mas ostenta a maior pontuadora da disputa.

Ariele Moreira é o orgulho da primeira participação do clube carioca na elite do vôleibol nacional. A ponteira de 30 anos foi a responsável por colocar 248 bolas no chão para a Tijuca, nove a mais do que Simone Lee-Wank, a americana destaque do Flamengo.

A exibição “menos” inspirada foi contra o Maringá, em outubro, partida na qual anotou 12 pontos. A melhor versão apareceu justamente na única vitória do Tijuca, contra o Sorocaba, em novembro: 33 bolas no chão.

A temporada é muito especial para Ariele, não apenas pela eficiência. A participação marca o retorno às quadras após pausa de três anos para dar à luz e cuidar do filho Hiro. (VP)

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 e 21 de abril de 2026

Corrida Kids, 3km Caminhada, 5km, 10km, 21km, 42km e Desafios

Ponto de largada e chegada
Esplanada dos Ministérios
Ao lado do Museu Nacional

INSCREVA-SE
brasilcorrida.com.br

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Apoio:

Promoção:

Realização:

Fotos: Reprodução

Diversão o agente

CAMINHOS ABERTOS PARA O AGENTE SECRETO

» MARIANA REGINATO
» RICARDO DAEHN

N a noite de premiação do Globo de Ouro, o Brasil fez história mais uma vez. *O agente secreto*, longa-metragem de Kleber Mendonça Filho, estava indicado a três categorias e ganhou estatuetas. Com as vitórias em Melhor filme estrangeiro e Melhor ator em filme dramático, a produção continua em uma trajetória marcante, com caminhos cada vez mais claros para as indicações ao Oscar (a serem conhecidas em 22 de janeiro).

O filme estende uma carreira de enorme prestígio, iniciada em maio de 2025, quando o longa brasileiro fatiou dobradinha de prêmios: melhor direção e melhor ator no Festival de Cannes. Nos últimos anos, Cannes tem acirrado o contato com pontuais vagas de vencedores no Oscar; daí o entusiasmo com o rendimento de *O agente secreto*, que entra em campo, na Academia, com virtuais concorrentes como *Foi apenas um acidente*, *Sirât* e *Valor sentimental*.

Wagner Moura se tornou o primeiro ator brasileiro a conquistar o troféu de melhor ator. Ele havia sido indicado ao Globo de Ouro, em 2016, pela atuação na série *Narcos*, mas é a primeira vez em que sai vitorioso. Em seu discurso, trouxe reflexões sobre o filme, que retrata a memória e a falta dela, além de dizer que, assim como traumas permanecem com o tempo, os valores podem seguir o mesmo caminho. O ator também não se esqueceu dos espectadores brasileiros e finalizou fala em português (“Para todo mundo no Brasil, assistindo isso agora: Viva o Brasil! Viva a cultura brasileira!”).

Após o evento de premiação, em coletiva de imprensa, o ator destacou a necessidade de se apostar na produção de mais longas sobre a ditadura, ainda “muito presente no cotidiano”. Wagner sublinhou que “a ditadura ainda é uma cicatriz aberta em nossa vida brasileira”. A repercussão do Globo de Ouro nas redes sociais foi estrondosa. A atriz Fernanda Torres, primeira brasileira

a vencer o Globo de Ouro, estava na torcida desde o início do dia quando publicou: “Que *O agente secreto* nos traga muitas alegrias nesse Globo Dourado. Acho que vamos terminar a noite sorrindo de orelha a orelha”. Fernanda estava certa e hoje compartilhou em suas redes sociais a sua alegria. “Só deu Nordeste em Lalaland! Parabéns santos guerreiros Waguiinho e Kleber”, escreveu a atriz, que no ano passado, também foi destaque do Brasil nas premiações no exterior.

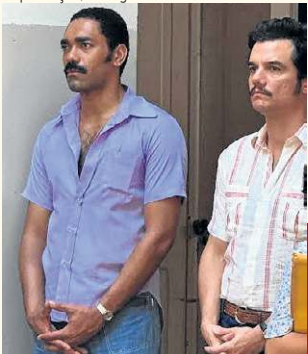
A trajetória de exibições nacionais de *O agente secreto* no Brasil, em 2025, foi antecedida por uma badalada pré-estreia no Cine Brasília, em setembro, na abertura do 58º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Nos bastidores da celebração do recém-conquistado Globo de Ouro, Wagner caiu no samba, ao lado da colega de elenco Alice Carvalho.

Louvores

Lázaro Ramos, que trabalhou com Wagner Moura em filmes como *Cidade de Baixa*, *Saneamento básico*, o filme e *Ó pai, ô*, demonstrou sua admiração pelo colega de profissão e grande amigo. “Pois é... ‘O baiano tem o molho’ e agora tem o Golden Globe. Ter a alegria e a honra de acompanhar o trabalho de Wagner desde a nossa adolescência só faz esse prêmio ser ainda

Globo de Ouro: Wagner Moura ganha o prêmio de Melhor Ator *O Agente Secreto* também vence

Reprodução/Instagram



Ítalo Martins, ator em *O agente secreto*, celebra a vitória de Wagner Moura e de Kleber Mendonça Filho

COM DUAS VITÓRIAS NO GLOBO DE OURO, O FILME DE KLEBER MENDONÇA PROTAGONIZADO POR WAGNER MOURA BRILHA NA PREMIAÇÃO E TURBINA CHANCES PARA O OSCAR

reconhecimento para abrir uma janela de oportunidades para o crescimento do Brasil para dentro e para fora do país. “O Brasil tem um recado a dar ao mundo e esse fato se realiza em todos os campos, com força crescente”, destaca.

“A carreira sólida do Walter Salles, de *Ainda estou aqui* (premiado com o Oscar do ano passado), é um caso à parte. Temos uma lacuna para aproveitar a onda aberta: Kleber Mendonça Filho é um nome único. Ele traz um modelo difícil de reproduzir em termos de ser uma massa forte para dar tração efetiva à janela internacional (de exibição) que nos tem sido aberta”, opina o produtor de cinema Marcus Ligocki Júnior (*Rock Brasília: era de ouro e Pureza*).

Ele nota que, para a votação da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas (que define o Oscar), houve uma remodelagem na composição de talentos — leia-se atores, montadores e diretores de fotografia internacionais (no que, claro, compreende brasileiros). Desde 2007, Ligocki, quando da criação do curso de audiovisual do Ilesb, se valeu dos trabalhos no circuito de consultores internacionais e das negociações anteriores com produtoras estrangeiras, quando já notava a centelha de interesse pelo Brasil e pelos diretores com potencial internacional.

“Há um impacto muito relevante na aproximação com Los Angeles. Lá, se tem o núcleo de produção, distribuição e acesso ao público de maior expressão no planeta. Cada vez mais, eles se apresentam interessados na nossa cultura e no jeito de expormos nossas narrativas. O Brasil ganhará muito se estiver sendo consumido no mercado internacional com nossos produtos”, define. Ligocki saúda iniciativas como o olho para o mercado do produtor Rodrigo Teixeira (*Ainda estou aqui*, *Heleno* e *A vida invisível*) e a circulação em festivais estrangeiros de Dira Paes, credenciada como espécie de embaixadora da nossa arte, junto a nomes como influentes como Julia Roberts (a estrela mais aplaudida entre os pares) e Sean Penn (presença na boca do palco do Globo de Ouro).

PRÓXIMOS PASSOS RUMO AO OSCAR

A premiação foi um passo definitivo para o Oscar. No Critics Choice Awards, *O agente secreto* venceu a categoria de filme estrangeiro, mas *Valor sentimental*, filme norueguês que é um dos destaques do ano, não havia aparecido nessa categoria, pois estava indicado a Melhor filme. A dúvida se o longa de Kleber Mendonça Filho venceria o filme de Joachim

Trier foi respondida na noite de domingo. Com a vitória no Globo de Ouro desbancando *Valor sentimental*, as chances para a possível vitória no Oscar estão cada vez mais a favor do Brasil.

Enquanto nas categorias de Melhor filme internacional as possibilidades parecem aumentar cada vez mais, nas categorias de atuação, ainda existe um dilema. Retomando ao

Critics Choice Awards, Timothée Chalamet foi vencedor com seu trabalho em *Marty Supreme*, e repetiu o feito no Globo de Ouro. Porém, pela divisão em categorias de drama e de comédia, Wagner conseguiu levar a melhor e trazer uma estatuetinha inédita para o Brasil.

Apresentado como “um novo concorrente” (a melhor ator no Oscar) Moura foi destacado em

publicação da BBC. O veículo crava que ele “oferece uma atuação brilhante, complexa e carismática” no thriller brasileiro, e que teve muito em jogo, neste (novo) embalo do Globo de Ouro. A disputa para o Oscar de Melhor ator começa a ser delineada. Leonardo DiCaprio, que parecia ser um dos favoritos para as premiações, acabou perdendo

seu posto para Timothée Chalamet, 30 anos, que é o grande adversário do brasileiro, quase cinquentão. Chalamet tem brilhado na trajetória com *Marty Supreme*, mas o baiano segue firme na disputa após a conquista do Globo de Ouro. No que depender da torcida brasileira, Wagner Moura voltará de Los Angeles com mais um marco para o país.

LISTA COMPLETA DOS VENCEDORES

CINEMA

Melhor filme - drama:
Hamnet: A vida antes de Hamlet

Melhor filme - musical/ comédia:
Uma batalha após a outra

Melhor filme estrangeiro:
O agente secreto

Melhor filme de animação:
Guerreiras do kpop

Melhor realização cinematográfica e de bilheteria:
Pecadores

Melhor atriz - drama:
Jessie Buckley - Hamnet: A vida antes de Hamlet

Melhor ator - drama:
Wagner Moura - O agente secreto

Melhor atriz - musical ou comédia:
Rose Byrne - Se eu tivesse pernas, eu te chutaria

Melhor ator - musical ou comédia:
Timothée Chalamet - Marty Supreme

Melhor atriz coadjuvante:
Teyana Taylor - Uma batalha após a outra

Melhor ator coadjuvante:
Stellan Skarsgard - Valor sentimental

Melhor diretor:
Paul Thomas Anderson - Uma batalha após a outra

Melhor roteiro original:
Uma batalha após a outra

Melhor canção original:
Golden - Guerreiras do kpop

Melhor trilha sonora original:
Pecadores

TELEVISÃO

Melhor série - drama:
The Pitt

Melhor série - comédia/musical:
The studio

Melhor série limitada:
Adolescência

Melhor atriz - drama:
Rhea Seehorn - Pluribus

Melhor ator - drama:
Noah Wyle - The pitt

Melhor atriz - comédia ou musical:
Jean Smart - Hacks

Melhor ator - comédia/musical:
Seth Rogen - The studip

Melhor atriz - série limitada:
Michelle Williams - Dying for sex

Melhor ator - série limitada:
Stephen Graham - Adolescência

Melhor atriz coadjuvante:
Erin Doherty - Adolescência

Melhor ator coadjuvante:
Owen Cooper - Adolescência

Melhor stand-up: Ricky Gervais, - Ricky Gervais:
Mortality

Melhor podcast:
Good hang with Amy Poehler

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 13 de janeiro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suite 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su ctes) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS



PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

QI 09 BI P. Vendo Apto 3 quartos, sala, cozinha, 2 banh. 3 vagas gar. 99858-9499

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CRUZEIRO

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 07 Vendo Excel. sobrado, 5 qtos, quit. e desoc. esquina, ótimo local. 99983-1953 c3149

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PON TE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadral Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS



CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2li + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 33 Sala Coml. Brasília/DF, c/ 31m², 2 pav. do Bloco A, Comércio Local, da QI 33, SRIA/Guará. Inicial R\$ 120.000,00 brunoleiloes.com.br 0800-500-9916

QI 33 Sala Coml. Brasília/DF, c/ 31m², 2 pav. do Bloco A, Comércio Local, da QI 33, SRIA/Guará. Inicial R\$ 120.000,00 brunoleiloes.com.br 0800-500-9916

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19398

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL**2.1 Apart Hotel****2.2 Apartamentos****2.3 Casas****2.4 Lojas e Salas****2.5 Lotes, Áreas e Galpões****2.6 Quartos e Pensões****2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas****2.2 APARTAMENTOS****ASA SUL****2 QUARTOS****J. RIBEIRO**

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ**1 QUARTO****CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE**2 QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo ap- to 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE - HOJE!

VEÍCULOS SEMINOVOS

IPVA 2026 PAGO

LANCES ATÉ 13/JANEIRO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM: WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

CACAU SOLTERINHA
20 ANOS seios furando a blusa! Faço oral até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

CARLOS MACHÃO --
Ativão sigiloso peludo 42 anos 61 99642-9963

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CLUBE GRAVATÁ
CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, que possa morar no local. Salário +benefícios R\$2.400. Favor entrar em contato: 3225-2731/ 99690-1710

PET SHOP PRECISA
BANHISTA COM experiência, pontual e gostar de animais, 44 hs semanais, R\$ 1.800 +VL Transporte e 2 folgas/mês. Currículo p/ Zap: 61 99606-6235.

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

POLIMIX CONCRETO LTDA
CNPJ 29.067.113/0062-08

Torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental – IBRAM, a licença de operação, para Usina Dosadora de Concreto, à SAAN Quadra 01, Lote 275, CEP 70.649- 970, Brasília RAI – DF.

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 357614/2025 – CESA/BU de 07/11/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **LEANDRO OLIVEIRA CARVALHO**, servidor público estadual e sua mulher **GLAUCIENE DOS SANTOS DANTAS CARVALHO**, professora, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs **695.713.331-15** e **721.692.221-20**, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Casa nº A44, situada na Rua "A", da Quadra Condominial Q06 – Avenida Mangueiral, do SHMA, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 51.644,39 (cinquenta e um mil e seiscentos e quarenta e quatro reais e trinta e nove centavos), atualizada até o dia 27/04/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Casa nº A44, situada na Rua "A", da Quadra Condominial Q06 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob os nºs R.8 e R.9, objeto da matrícula nº 123.638. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº A44, situada na Rua "A", da Quadra Condominial Q06 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 02 (dois) dias do mês de janeiro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MARCENEIRO E CORTADOR p/ Seccionadora de marcenaria c/ experiência. Tr: (61) 99979-8210 Zain

CONTRATO IMEDIATO MASSAGISTAS COM OU SEM experiência. p/ trabalhar em hotel de luxo em Brasília. Exige-se Ensino Médio e disponibilidade de horário. Interessados procurar Thiago Whats 61 99653-5661 ou thiagosinergia@gmail.com

GRÁFICA RÁPIDA
OPERADOR DE COPIADORA c/experiência mínima de 6 meses. Enviar CV p/ curriculumsa98@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA EAD CONTRATA APLICADORES (AS) de provas, (freelancer) - DF, a partir de 18 anos. Enviar CV : admcned@gmail.com

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR de Serviços Gerais. CLT + benefícios. Paranoá/DF. CV: selecaoetecnica.brasilia@gmail.com

CONTRATA-SE GERENTE DE PRODUÇÃO p/ trabalhar c/ comunicação visual . CV: (61) 98424-5020

Capital Leilões
Leilões Judiciais e Extrajudiciais

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 357612/2025 – CESA/BU de 07/11/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **THIAGO TAVARES AZEVEDO**, brasileiro, solteiro, corretor de imóveis, inscrito no CPF sob o nº **994.178.711-53**, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 13-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco "13", da Rua "I", da Quadra Condominial Q09 – Avenida Mangueiral, do SHMA; e, 2) SHIS – QL 8, Conjunto nº 02, Lote nº 11, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 11.240,90 (onze mil e duzentos e quarenta reais e noventa centavos), atualizada até o dia 27/04/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Apartamento nº 13-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco "13", da Rua "I", da Quadra Condominial Q09 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob os nºs R.7 e R.8, objeto da matrícula nº 123.260. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 13-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco "13", da Rua "I", da Quadra Condominial Q09 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 02 (dois) dias do mês de janeiro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

CONSULTOR(A) EDUCACIONAL de atendimento e matrículas c/ foco em fechamento. Salário Fixo + comissão. CV: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

PROFESSORES DE Matemática e Português e Pedagogas(os) contratase CV: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

PROFESSORES DE Matemática e Português e Pedagogas(os) contratase CV: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

CONSULTOR(A) EDUCACIONAL de atendimento e matrículas c/ foco em fechamento. Salário Fixo + comissão. CV: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

COLÉGIO WGS CONTRATA
PROFESSORES DO 1º AO 5º ano do Ensino Fundamental, c/experiência e Coordenador Pedagógico para atuar do 6 ao 8 Ano do Ensino Fundamental, c/ experiência. Enviar currículo p/ rhcolegiowgs@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CUIDO DE IDOSO dia e noite em minha casa. Tr: 61 99858-1090 / 99248-7040

CUIDO DE IDOSO dia e noite em minha casa. Tr: 61 99858-1090 / 99248-7040

CUIDO DE IDOSO dia e noite em minha casa. Tr: 61 99858-1090 / 99248-7040

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORA FIDUCIÁRIA: MC ENGENHARIA LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **22/01/2026** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 568.009,95 (quinhentos e sessenta e oito mil nove reais e noventa e cinco centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **23/01/2026** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 435.887,99 (quatrocentos e trinta e cinco mil oitocentos e oitenta e sete reais e noventa e nove centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apartamento nº 711 e Vaga de Garagem nº 18, 1º subsolo, Lotes nº 3, 4 e 12, Quadra C 3, Setor Central, Taguatinga-DF, com área privativa de 71,21 m2, com matrícula no 3º CRI do DF sob o nº 331.833**, oriundo de consolidação de propriedade em favor de MC ENGENHARIA LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 01.584.374/00001-64, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e JAIME CONRADO DE OLIVEIRA, portador(a) da CNH nº 03019708203 Detran/DF e CPF nº 229.906.153-34 e sua mulher IVANIRA DO MONTE OLIVEIRA, portador(a) da CNH nº 06535423330 Detran/DF e CPF nº 411.277.142-87, tendo sido os devedores fiduciários devidamente constituídos em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 23/01/2026 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 357616/2025 – CESA/BU de 07/11/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **MICHELLE APARECIDA DE ABREU BRITO**, médica veterinária e seu marido **ANDRÉ AMADOR DE BRITO**, administrador de empresas, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs **846.785.501-00** e **634.733.641-34**, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 40, do Conjunto 03, da Quadra 02, do Trecho 01, do Setor Habitacional Taquari – SHTQ, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a seguinte Numeração Predial: SHTQ, Trecho 01, Quadra 02, Conjunto nº 03, Casa nº 40; e, 2) Chácara nº 553, Rua nº 01, Casa nº 03, Núcleo Rural Lago Oeste – Sobradinho, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 80.618,64 (oitenta mil e seiscentos e dezoito reais e sessenta e quatro centavos), atualizada até o dia 21/04/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Lote nº 40, do Conjunto 03, da Quadra 02, do Trecho 01, do Setor Habitacional Taquari – SHTQ, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a seguinte Numeração Predial: SHTQ, Trecho 01, Quadra 02, Conjunto nº 03, Casa nº 40, desta cidade, registrada sob os nºs R.6 e R.7, objeto da matrícula nº 82.827. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 40, do Conjunto 03, da Quadra 02, do Trecho 01, do Setor Habitacional Taquari – SHTQ, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a seguinte Numeração Predial: SHTQ, Trecho 01, Quadra 02, Conjunto nº 03, Casa nº 40, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 02 (dois) dias do mês de janeiro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE